

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXV - Nº 10

PREÇO 1\$200

1 DE MARÇO - 1924



Attyachy
Rio-23

FABIAN
RIO



Ao ar livre, tudo convida a sua Kodak

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira. Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)
A Scena Muda
(Revista cinematographica)
Almanach
Eu Sei Tudo
(Publicação annual)

Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES : Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrazado... 1\$500

ANNO 'XXV

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1924

Numero 10

O PRIMEIRO CARNAVAL

Da colonia a 1854, o Carnaval carioca foi simples mar de entrudo. Agua, agua, agua por toda a parte, arremessada por todas as mãos, sobre todos os transeuntes, sem respeito a sexo, idade, condição.

Entretanto, aqui e alli, o carnaval tentava viver connosco. Ferdinand Denis, o francez que tanto considerou os brasileiros, no principio do seculo XIX, em S. Salvador, presenciou carnaval. Affirmou que os bandos mostravam-se tão variados, as exhibições de tal modo grotescas, as mascaras de verdade tão comica, não obstante a pouca riqueza das fantasias, o espirito nacional tão engraçado que se julgou, por momentos, transportado á época na qual as relações de Portugal com Veneza se amiudavam, podendo o genio original dos italianos ter exercido influxo sobre a indole mais sisuda dos portuguezes.

O entrudo porém, entre nós, afogava o carnaval. Um era temido, o outro tímido.

Viajante estrangeiro de outrora, de escala no Rio, por occasião do carnaval «in nomine», consignou notas bem curiosas sobre o entrudo, qualificando-o de espécie de carnaval.

O proprio viajante, de visita a casa de familia, em companhia de um amigo, viu-se acolhido, logo após as cortezias, por chuva de limões de cheiro, «que toutes les jeunes et jolies femmes de la famille nous jetèrent impitoyablement á la face».

Mesmo encharcado, e provavelmente surpreendido, o viajante achou minuto para reconhecer nas damas divinas qualidades de «jeunes et jolies». Essas não lhe visaram sempre os olhos; a homenagem a encantos ficou, para a posteridade, na relação de viagem.

Convidaram o visitante a chegar á sacada. Viu d'ahi a rua e gente a fugir dos projecteis ou se occultando á espera de victimas. Ai das que appareciam! Limões e limões esborrachavam-se nos chapéos, ornando-os de cêra multicolor, em geral verde e amarella.

A's vezes a aggressão parecia finda. Os martyres aproveitavam a tregua sacudindo-se e alliviando os chapéos do banho e da cêra.

Davam-lhes o tiro de misericórdia algumas folgazas, escondidas atraz das janelas dos andares superiores, derramando baciadas de agua sobre os já inundados.

Registrou o viajante o pendor das jovens pelo entrudo. «As moças brasileiras são naturalmente melancolicas e vivem caseiras; mas, n'essa época, parecem ter por completo mudado de genio e, durante tres dias, a sua seriedade e o seu acanhamento natural perdem-se em risadas sem fim.»

Acompanhavam a loucura geral, seguiam a licção de quantos nas lojas, atraz de portas de quartos, se escondiam, armados de seringas ou sustendo immensas gamelas, com varios litros d'agua para reciproco ensopar.

Não surgiam mascaras na rua. Até no theatro o entrudo reinava. Os estrangeiros soffriam no desvairar do carnaval, visados particularmente pelos nacionaes.

Aliás o exemplo vinha de cima, embaraçando portanto a acção das autoridades. Os excessos attingiram tal auge que o intendente da policia, o chefe de policia da quadra, publicou edital prohibindo o entrudo, causa de conflictos e de ferimentos graves, nem todos resignados á molha-

dela e funestas consequencias. O intendente lembrou que diversão semelhante não podia ser permittida em sociedade civilisada. Tudo boas intenções e palavras impressas. A sociedade civilisada continuou aferrada ao entrudo.

D. Pedro I, sua familia e seus amigos participavam do aferro, pôde dizer-se, hereditario nos bragantinos. Excluidos os de Portugal, no proprio Brasil, muitos annos depois de extinto o entrudo no Rio de Janeiro. D. Pedro II participava do existente em Petropolis, revivido o gosto de entrudo na capital e nos fins do Imperio.

Frequentemente a salvação nasce da demasia. Assim com o entrudo brutal. O anno de 1854 deu-lhe morte, berço ao carnaval propriamente dito. A ferocidade e á agua, causas de tanto obito subsequente aos tres dias da folia, succederam o espirito e a riqueza, para bem geral e descanço de coveiros, cujas enxadas muita cova abriam, para recolher á concessão de cinco annos de terra numerosos ensopados pelos dias gordos.

Formou-se em 1855, á vista do repudio do entrudo no carnaval anterior, a primeira sociedade carnavalesca do Rio de Janeiro. Logo adoptou titulo pomposo, «Congresso das Summidades Carnavalescas».

O Carnaval sempre constituiu a festa popular carioca de maior preeminencia. As trezentas mil almas da população do Rio de Janeiro, em 1855, precederam a alacridade, o entusiasmo do seu actual milhão de habitantes, no animar e applaudir as folionas «Summidades Carnavalescas» estas no proposito de prescrever o entrudo, não raro tão violento que se receiava exgotasse as fontes publicas e particulares.

A's tres horas da tarde de domingo 18 de Fevereiro

de 1855 surgiu o prestito carnavalesco primeiro da longa série que teria de atravessar e atravessa os quarteirões do Rio.

Sahido do largo de D. Manoel percorreu cidade em galhofa, recolhendo-se ao theatro de S. Pedro em busca de festim á meia-noite.

Os mascaras do prestito foram descriptos pelos melhores folhetinistas da época, d'elles principe José de Alencar, nas revistas hebdomadarias d: «Ao correr do Penna», do «Correio Mercantil».

A série de carruagens conduzindo os mascaras das «Summidades», trajando com fausto e elegancia, deixou a população mais douda um tanto atrapalhada, em materia de coherencia historica e chronologia.

N'uma só carruagem tiveram assento Themistocles, Benevenuto Cellini, Souloque e Gonzalo-Gonzales, camaradagem carnavalesca de levar magua ao imo d'alma dos mais modestos professores da historia.

A segunda-feira servio de pausa. Na terça-feira voltaram as «Summidades» a prestito, d'esta vez a pé, pelas ruas Direita, Ouvidor, Ourives, Ajuda, Barbonos, Mangueiras, Lapa, Passeio Publico, d'ahi rumo do theatro S. Pedro.

Itinerario e ponto de reunião differentissimos dos da actualidade. Hoje cada aggremação carnavalesca recolhe ás suas sédes, conhecidas por nomes pittorescos, aqui poleiro, alli castello, acolá caverna.

Os dous pontos da cidade mais concorridos no carnaval de 1855, o decano dos carnavaes regulares, foram o Passeio Publico e o café do Braguinha, na praça da Constituição, leiam Tiradentes, esquina da rua do Sacramento, leia-se Avenida Passos.

Tinha fama em todo o Rio o botequim do Braguinha pela excellencia do seu café com leite, appetecido e servido por numerosos frequentadores nos dias carnavalescos.

Justificada a poesia, de inspiração limitada como as companhias inglezas, que o Braguinha entendera distribuir á freguezia:

«No grande botequim da Fama
Hoje a gaz illuminado
Ha bom café de cevada
Por todos apreciado.»

Provada a honestidade do Braguinha pela declaração do café de cevada, Appollo continuava:

«Os freguezes que souberem
O que é bom apreciar
Café com leite e sem elle
Nesta casa hão de encontrar.»

O botequim do Braguinha é agora o Café Criterium, no mesmo sitio de 1855. Trocaram-lhe o nome, chama-se Café Criterio, pela lei da nacionalisação das tabolettas. Entendem que d'ella carecem apenas as tabolettas. Emfim sempre se lucrou o criterio, ao menos na parede.

Nos dias gordos, tal a affluencia, espreavam-se logares na casa do Braguinha explicado o concurso de povo pela situação d' estabelecimento junto á visinhança do theatro S. Pedro. Os caixeiros andavam em roda viva, dividindo olhos, um para freguezes, outro para a rua. Sobre as mesas tilintavam chicharas e tambem soava o bonito dinheiro de prata, de mil réis, então começado a fabricar na Casa da Moeda. D'ahi muito desappareceu o Braguinha, imitamlhe a sorte as nossas moedas de prata.



Quarta-feira de Cinza — Quizerem por força passar pela rua do Ouvidor...

Durante tres dias o carnaval de 1855 adoidou a cidade, dando alvoroço ás netas d'aquellas entrudistas que o viajante estrangeiro do principio do seculo XIX, escorrendo de entrudo, entendera «jeunes et jolies».

Alencar vira-as, no desfilar das «Summidades», debruçadas graciosamente nas janellas, segundo elle para descobrirem entre a mascara rosto conhecido ou para ouvirem algum dito espirituoso atirado de passagem, recebendo com flôres soltas e ramos os primeiros fantasiados da cidade.

Findo o carnaval recolheram-se e durante algumas semanas, n'uma das interminaveis conversas entre moças, commentaram os successos de domingo, segunda e terça, uma preferindo o «incroyable» do quinto carro das «Summidades», outra o camponês da Escossia do oitavo e tendo ambas talvez razões para tanto, em co-ração já dado ou mão quasi pedida.

De quarta-feira de cinzas em diante era lembrar-se cada qual do futuro reduzir a pó, esse pó terreno tão capacitado de orgulhos.

Approximavam-se a Semana Santa, a paixão do Redemptor, annunciadas até na margem dos caminhos, no recesso das mattas, no magestoso dos alcantis, pelo roxo melancolico das flôres de quaresma.

Escragnolle Dorval



Casamento de amor

Conto de Maurice Level

Elle, porém, resmungou :

— E' á filha que compete humilhar-se e não ao pae :

— Sim, está claro que é á filha... Desde, porém, que nem um nem outro transijam, que poderá acontecer? Depois, eu é que não posso suportar estas scenas. Dão cabo de mim!

— Bom, não exageres tambem agora... Nem tu has de morrer por isso nem tua filha deixará de casar. Descança!

Em verdade, o sr. d'Espieu não estava tão seguro do que dizia como queria dar a entender... E começou a observar melhor a filha. Nada, nas palavras ou nos modos da moça, accusava a menor perturbação. Jantou com appetite, tomou parte, com desenvoltura, numa conversa banal e ás onze horas, como de costume, beijou os paes e retirou-se para o seu quarto.

A sra. d'Espieu concebeu então a esperança de que seu marido houvesse acertado. Elle, porém, que para alem da physionomia calma da filha adivinhava a sua propria alma irreductivel, principiou a duvidar e a recear — pois usava da mesma mascara de impassibilidade quando, firmemente, irreductivelmente, queria qualquer coisa.

No dia seguinte, alguns signaes lhe revelaram que, de facto, a lucta começara. Anna Maria trocou o lindo vestido de vespera por um «tailleur» escuro. Depois, modificou o penteado, alisando-o e deitando-o todo para trás como no collegio. E, passados mais dois dias, appareceu de sapatos sem salto e declarou:

— Resolvi renunciar ao mundo; e assim que chegar á maioridade entrarei para um convento.

— Deus do céu! gemeu a pobre mãe.

— Qual historia! commentou o pae, esfregando alegremente as mãos. Não lhe dou quinze dias para ella abandonar tão bella resolução. E' do meu sangue e portanto não dá para penitencias. O habito de burel, os sapatos grossos, os misteres grosseiros, os jejuns, as macerações... Verás como lhe passa depressa o entusiasmo!

— Deus te ouça! implorou a sra. d'Espieu. — Não que eu ousasse contrariar minha filha no seu proposito de se fazer serva do Senhor; mas só pensar em a perder...

— Socega... aconselhou o sr. d'Espieu. — Tua filha casará e terá filhos teimosos como ella... e como eu.

Anna Maria não capitulou tão depressa assim. Faltando embora, evidentemente, á fé ardorosa que torna as vocações irresistiveis, insistia em dizer que só esperava a sua maioridade. Uma bronchite que apanhou, indo á primeira missa, numa aspera manhã de Janeiro, obrigou-a, conforme a ordem do medico e o conselho do seu director de consciencia, a abandonar o projecto religioso. Depois, quando a cura foi declarada completa, o sr. d'Espieu julgou o momento azado para intervir. Elucidado pela resistencia que ella offerecera da outra vez, tratou de agir agora com prudencia. Encontrou, porém, o mesmo rosto de marmore e as suas ultimas palavras tiveram a resposta mais cateogrica:

— O que eu disse, meu pae, está dito!

Passaram mezes. Anna Maria ia aos bailes, ao theatro; acceitava homenagens, dir-se-hia até que estas lhe davam prazer — mas, á menor allusão a um possivel casamento, respondia com um

— Um rapaz sem nome, sem situação, sem fortuna! disse desprezivamente o sr. d'Espieu.

Enterrada num sofá baixo, vermelha de indignação por ver assim tratado o ente a quem amava, Anna Maria, respondeu:

— Pois ou caso com elle ou fico solteira toda a vida.

— Não. Nem ficas solteira nem casas com elle.

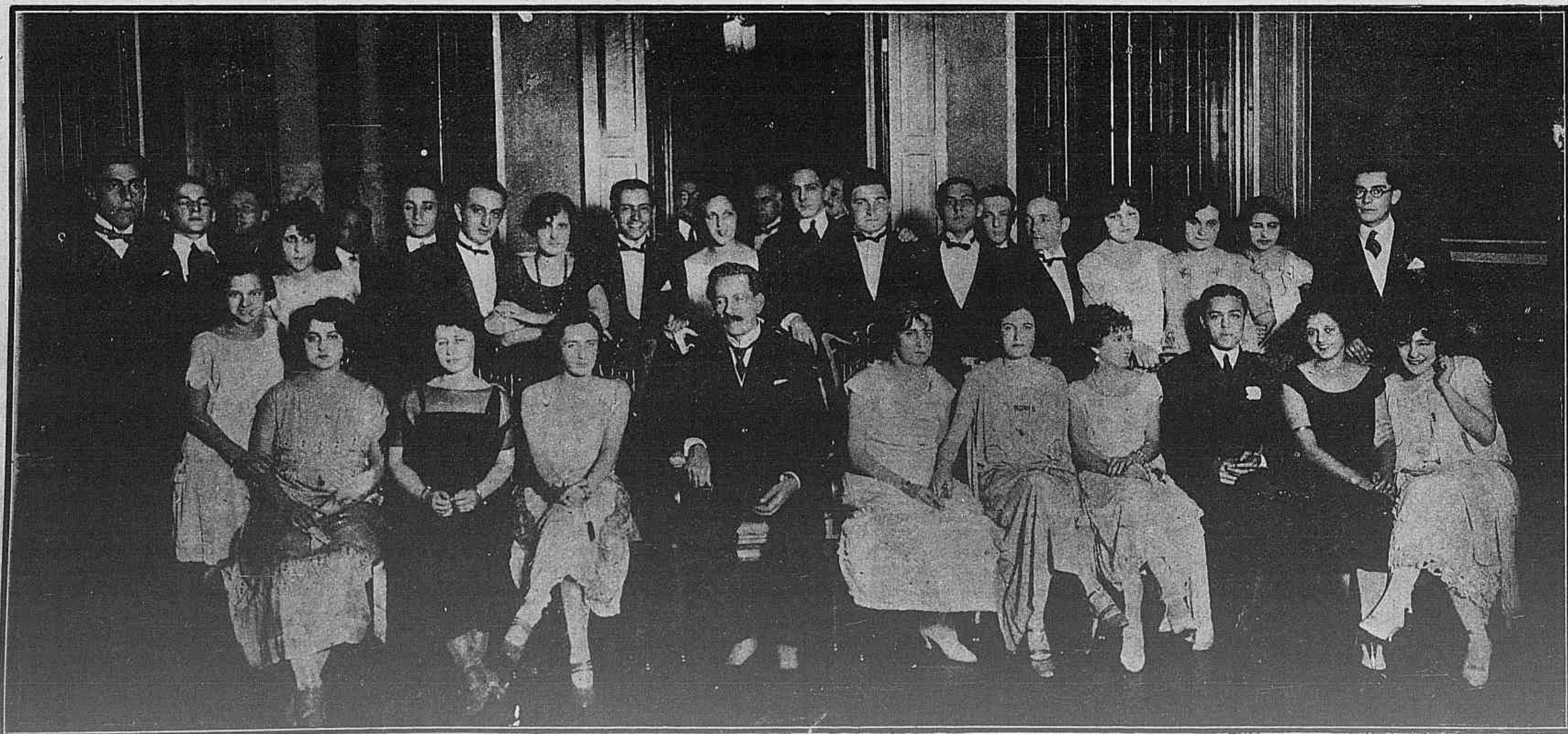
— Veremos!

E levantando-se dum salto Anna sahiu impetuosamente da sala.

A mãe, que nò aposento contiguo ouvira tudo sem se querer metter na discussão, avançou então, de mãos juntas, a cabeça para traz, numa grande angustia.

— Que foste fazer? Não a conheces ainda! Não é assim que a devemos levar, mas com bons modos, meiguices...

A REVISTA EM CORITIBA



Aspecto da recepção offerta em honra do consagrado poeta sr. Alberto de Campos, no palacete Santerre Guimarães, no bairro de Paraná.



As Crianças Delicadas

precisam se fortalecer para resistir ás molestias typicas da idade tenra da adolescencia. A diarrhea, a colica, a má digestão, são todas manifestações do estado debilitado do estomago e da via alimentar. Para corrigir este defeito, não ha remedio que iguale o

"SAL DE FRUCTA" DE ENO

As crianças gostam deste medicamento pelo sabor de fructas perfeitamente maduras e pela effervescencia produzida pelos inoffensivos saes alcalinos que fazem parte deste refresco tão deleitoso quão efficaz.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

O remedio que as crianças procuram.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

"não" sereno e concludente. Assim decorreram dois annos, durante os quaes debalde se lhe apresentaram os mais bellos partidos. Ou porque essa guerra surda o abatesse ou por qualquer outro motivo, o genio do sr. d'Essieu foi se modificando. Uma especie de molleza succedia á sua energia doutro tempo; e até a saude parecia que se lhe alterava. E, enquanto isso, assumia a esposa uma autoridade cada vez maior. Só Maria Anna se mantinha immutavelmente calma e risonha... Com o tempo, porém, ella mesma, perante a tristeza do pae, entrou a impressionar-se. E um dia, a sós com a mãe, fallou-lhe nisso, deveras emocionada.

— Velhice... explicou vagamente a senhora d'Espieu.

Mas a razão não pareceu a Anna Maria bastante elucidativa. Seu pai, dantes tão amigo de festas, tão gastador, quasi não sahia de casa e restringia as despesas cada vez mais... Anna Maria teve segunda conferencia com sua mãe, a quem exigiu a verdade, a rigorosa verdade, fosse qual fosse. E a senhora d'Espieu, por entre lagrimas, confessou:

— Teu pae está pagando o orgulho doutro tempo. Por não querer ouvir conselhos de ninguém, perdeu quantias enormes em especulações desastrosas... Estamos arruinados!

Anna Maria não manifestou tristeza nem pena.

— E é isso que tanto os afflige? A mim, não me entristece nada, mesmo porque o unico homem de quem gostei está hoje casado. Se for necessario, trabalharei.

— Infelizmente, suspirou a sra. d'Espieu, o mal é muito maior do que imaginas. Teu pae perdeu mais do que possuíamos e estamos ameaçados de deshonra! Se fosses um pouco menos teimosa, ter-nos-ias evitado esta catastrophe. Quando Jorge Bersier, filho do grande banqueiro Bersier, pediu a tua mão...

— Basta! disse Anna Maria. — Acima de tudo, a honra do nome. Estou prompta a casar com esse senhor!

— Fazes isso? E's capaz de fazer isso? balbuciou a sra. d'Espieu.

— Sou!

O noivado não levou muito tempo. O rapaz era generoso, cheio de delicadeza. Insensível a principio, Anna Maria acabou deixando se enternecer. Só os olhares agradecidos que seu pai lhe deitava de vez em quando e os suspiros extasiados de sua mãe a irritavam ainda um pouco, porque lhe lembravam a sua derrota. Mas em breve a consciencia do dever e o amor nascente lhe fizeram esquecer todo e qualquer resentimento...

A GRANDE MARCA
BRASILEIRA



Meias "AGUIA"



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE
MEIAS S. A.

ESPIRITO SANTO 29

(Acclimação) SÃO PAULO

Foi de coração alegre que ella subiu os degraus da egreja. O esplendor da cerimonia, as vozes do organo, o aroma das flores arrebataram-na. Quando iam para o "lunch", a mãe apertou-a apaixonadamente de encontro ao coração.

— Sentes-te feliz?

— Mais do que feliz! respondeu Anna Maria com o semblante illuminado de jubilo.

O sr. d'Espieu aproximou-se então, radiante:

— Que te dizia eu? Que havias de casar... Confessa que cahiste na esparrela! — E ante a surpresa da noiva boquiaberta: — Sim, agora, posso-te confessar: as minhas especulações desastrosas, a ruina? Tudo historias. Não perdi um centimo!

Olhava-a de esguelha a espreitar o effeito de tal revelação. Ella, porém, respondeu, com toda a calma:

— E julgam então que me enganaram? Não acreditei nem um momento na historia que a mãe me contou. Fingi acreditar... porque amava Jorge. Nada mais!

E, soltando uma risada, sahio, a correr.

Quando, porém, o noivo foi ter com ella ao quarto, onde mudava de "toilette" para a viagem, encontrou-a pallida de morte, o rosto sulcado de lagrimas, amachucando e rasgando, num frenesi, o seu vestido branco.

MAURICE LEVEL,

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais
lindos modelos na
**CHAPÊLARIA
VARGAS**

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

Pelo Mundo fora



O CASAMENTO

NO EGYPTO

O mez passado foi publicado, no Cairo, um decreto que fixa a idade minima em que se pode contrahir legalmente matrimonio: dezesseis annos para as moças e dezoito para os rapazes.

Esta medida é considerada uma victoria dos modernistas que se esforçam por introduzir no Egypto a civilização europeia. Foi em virtude das reiteradas instancias da Liga Feminista Egyptica que o venerando reitor El-Azhar, da Superior Universidade Musulmana, convidou o grande Cadi, o grande Mufi e o areopago dos Ulemas a estudar a questão do ponto de vista corânico. Ao cabo de longas confabulações, concluiu-se que os preceitos religiosos se não oppunham á fixação da idade para o casamento. E foi mediante a apresentação desse veredictum supremo em materia dogmatica que o rei Fouad I se dignou de sancionar a lei em questão.

Animada por esse grande exito, a mesma Liga trata agora de obter que seja revista a interpretação erronea dum versiculo relativo á polygamia.

A BELGICA E O TELEGRAPHO SEM FIO

O rei Alberto presidiu o mez passado á cerimonia

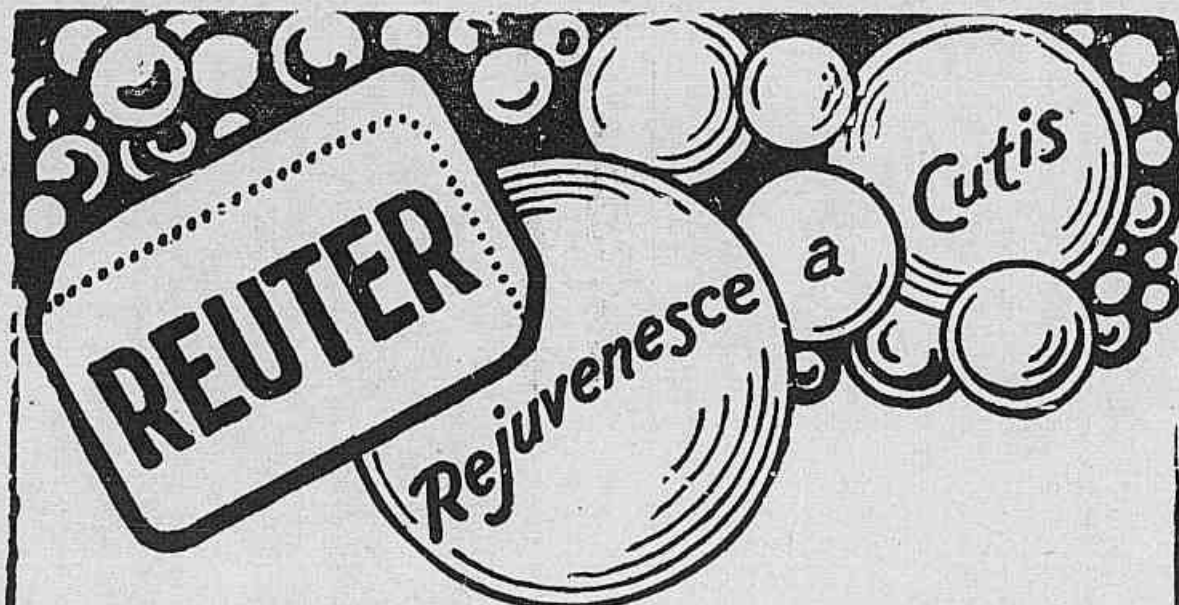
da collocação da primeira pedra para a construção duma formidável estação de telegraphia sem fio, não apenas com o Congo, mas também com a Asia, a America e a Oceania.

Essa estação, que será edificada em Ruysseled, perto de Bruges, funcionará mesmo em caso de guerra e de nova invasão,

pois ficará na zona em que o exercito se irá então concentrar.

UM THEATRO MONSTRO

Está actualmente em construção, em Nova York, um theatro que baterá, no genero, todos os records do colossal. Esse theatro terá



É o **Sabonete** ideal para o toucador e o banho, para fazer a barba, e para as creanças.

Não só pelas suas propriedades medicinaes como também pelo seu suave e exquisito perfume.

O Sabonete de Reuter acha-se á venda em todas as pharmacies.

PO' DE ARROZ

MEU CORAÇÃO

O MAIS ADHERENTE E DE PERFUME MUITO AGRAVAVEL

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

PREÇOS:

Caixa grande.	2\$500
pequena	\$500

A VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38
e RUA URUGUAYANA n. 44

J. LOPES & C.
GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Para espinhas, sardas e manchas

BORICAMPHOR



OS EXCELLENTE
CHARUTOS



DE
COSTA, FERREIRA & PENNA



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000. Telephone—CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$000 com pensão desde 12\$000. Tels. Norte 1833 e Norte 2834. 19. RUA DOS ANDRADAS, 1.

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposento sem pensão desde 8\$000. Telephone Central 4204. —PRAÇA TIRADENTES—

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000. Telephone CENTRAL 889. 124. RUA DO RIACHUELO 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos. Elevadores — Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209. Telephone: NORTE 6065. End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35 junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzveia. — Tel. C. 4003 RIO DE JANEIRO.

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. FLATEL. PRAÇA DO FLAMENGO, 106 Tel. B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA MARCO F. BERTEA 145, Rua 7 de Setembro, 145. End. Tel. Osiris. Tel. Central 538.

37 andares e occupará uma superficie de 137.000 pés quadrados. Os subterraneos serão servidos por varias linhas do Metropolitano que alli virão parar. Nada menos de 64 ascensores, podendo cada um transportar 70 pessoas, estão previstos no plano desta construção gigantesca que comprehenderá, alem duma sala de espectáculo, com 10.000 poltronas, um restaurant, uma bibliotheca e até quartos para os espectadores que prefiram não ir para casa após a representação.

FITILHOS

PARA EMBRULHOS

Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras, com qualquer marca impressa. Representante: ORLANDO SOARES DE CARVALHO — Rua S. José 23 (2.º andar) — Teleph. Central 1642 Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

CIVIL 25\$, RELIGIOSO 20\$, mesmo sem certidões e em 24 horas na forma da lei, á Praça da Republica n.º 1, esquina da rua dos Invalidos.

MME. ISABELLE

MANICURE. Attende só a senhoras. Tel. CENTRAL 5491. URUGUAYANA, 14 — sob.

—CALLISTA—

CARVALHO

Rua Uruguayana, 22 1.º andar — Tel. CENTRAL 1551

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio. RUA D'ASSEMBLEIA 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO) (12 variedades)

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.

73. RUA GONÇALVES DIAS, 73 Rio de Janeiro.

MATAR MOSCAS

E' EVITAR O CONTAGIO DE MUITAS DOENÇAS

Destrui-las é obra de patriotismo. TODOS DEVEM ELIMINAL-AS DAS SUAS CASAS



Use as Bandejinhas DAISY. São bonitas, limpas e matam milhões por dia.

VENDEM-SE EM TODA A PARTE. Agente no Brasil P. ULLMANN G. DIAS, 30 — 5.º andar Caixa Postal n. 2384, Rio de Janeiro

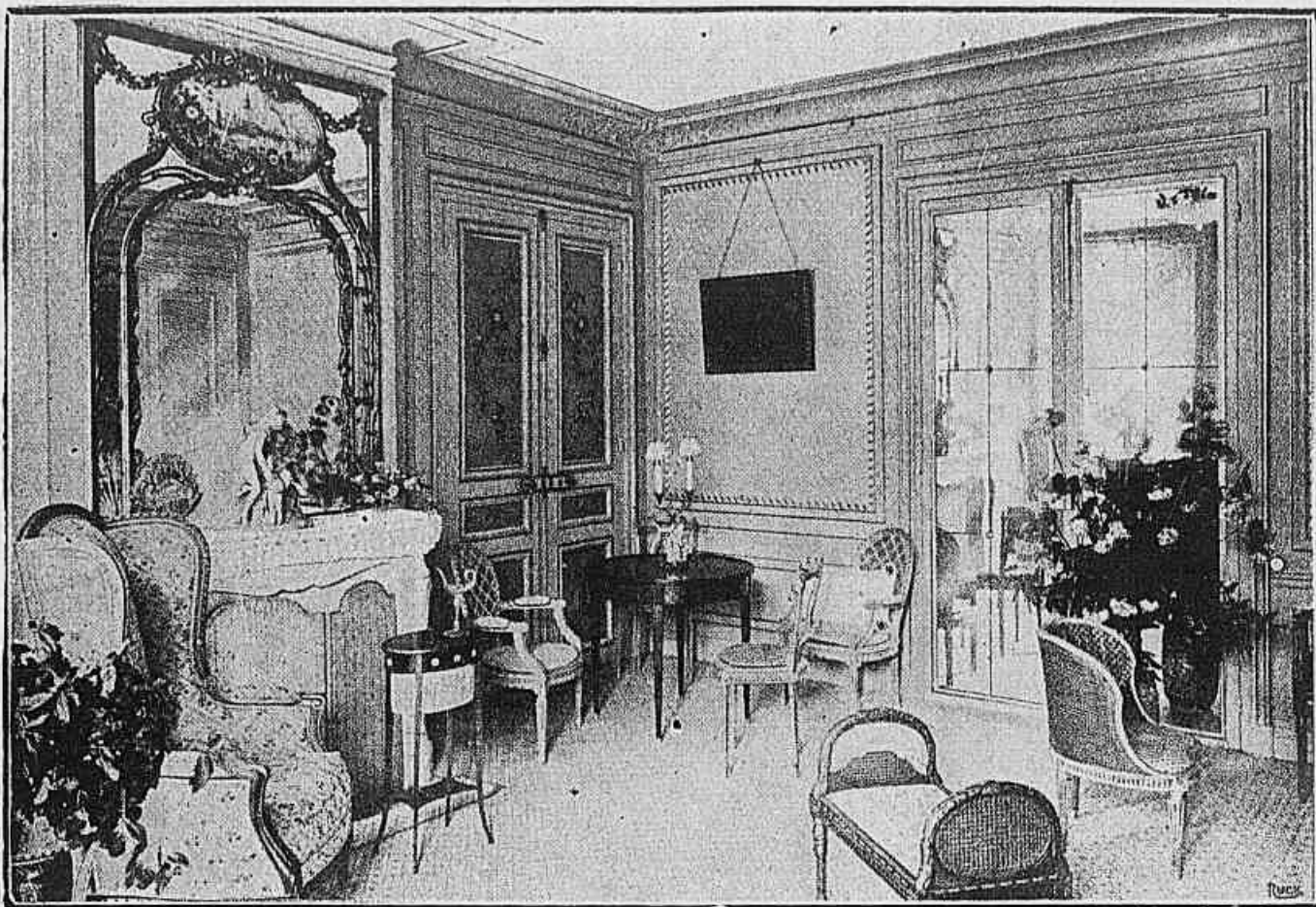
PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por methodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos. RUA GENERAL CALDWEL, 207 Tel. NORTE 768.

UM CIRCUITO POSTAL

Para celebrar o vigesimo anniversario da invenção do mais pesado que o ar pelos irmãos Wright, o commandante J. Blidden, director do periodico Aeronautical Digest, poz no correio, em Nova York, um cartão postal com este endereço: Sr. Calvin Coolidge, presidente dos Estados Unidos da America, Washington, D. C. via Christiania e Polo Norte.

Esse cartão, depois de sellado pelo correio norue-



TODAS AS RESIDENCIAS CHICS devem
ser decoradas com os
**MOBILIARIOS ARTISTICOS,
TAPEÇARIAS FINAS e
DECORAÇÕES MODERNAS**

DA

ASA UNES

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

guez, em Christiania, será levado, no verão proximo, pelo capitão Roald Amundsen que deverá ir em avião ao Polo Norte. O explorador porá o cartão na primeira caixa postal que encontrar, depois de deixar o Polo, e dalli elle irá até Washington, pelas vias habituaes.

✕

CASA DE MOLAS

O cataclysmo do Japão incitou os engenheiros e architectos norte-americanos a

procurarem meio pratico de pôr os edificios construidos nas regiões vulcanicas ao abrigo dos abalos sismicos.

Um desses profissionais declara ter descoberto o meio em questão. Imaginou assentar as alicerces da casa em dois plateaux de cimento armado sobrepostos e separados entre si por amortecedores de molas a toda prova capazes de annullar qualquer sacudidela. Graças a esse dispositivo,

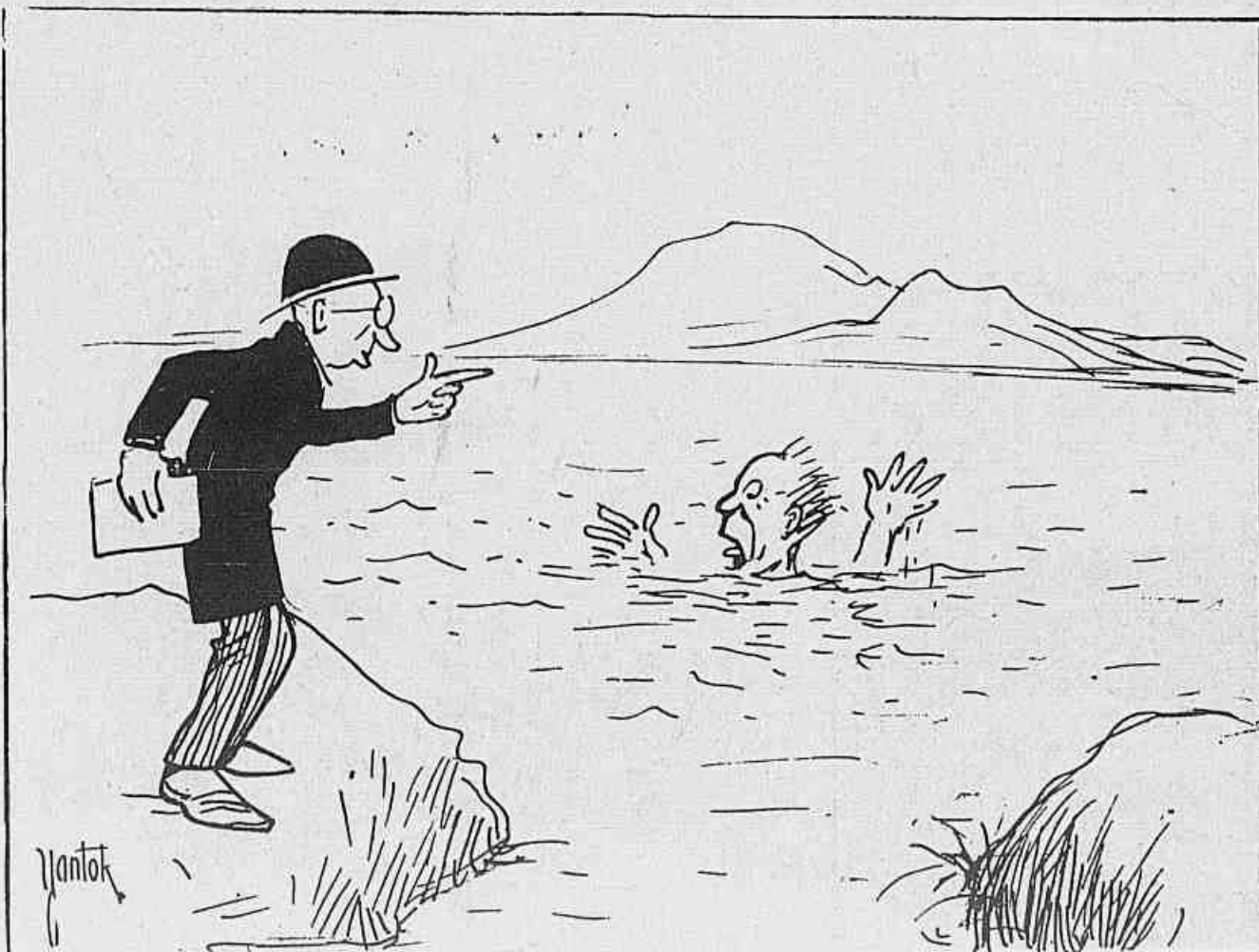
pode o plateau inferior oscillar sem que o plateau superior e o resto da casa sofram o menor abalo.

Felizmente — ou infelizmente — será necessario esperar o proximo terremoto, para se verificar a efficacia da engenhosa invenção...

✕

IMPORTANTE DESCOBERTA MEDICA

Ao cabo de seis mezes de pesquisas e observações es-



— Soccorro! Só... corro!
— O senhor não deve só correr, deve nadar também.
— Afogo! Afogo!
— Affirmo-lhe que ahí não ha fogo, só póde haver agua.

Industria de Meias — Mercerisação — Tinturaria D. SCHWERY



Super
Mousseline
Extra Finas

MARCA REGISTRADA

Gravura em côres nas tampas das caixas.

Exma. Snra.

Permitta-nos lembrar a V. Exa. os seguintes pontos de comparação para quando tiver de adquirir meias de seda:

Em 1.º lugar:

Delicadeza do tecido

Em 2.º lugar:

Elegancia da forma

Em 3.º lugar:

Qualidade

Em ULTIMO lugar:

PREÇO

Como fabricantes das meias

“MOUSSELINE”
SUPER - EXTRA - FINAS

recorremos ao seu fino gosto, para julgar os dois primeiros pontos. Quanto á qualidade, nós a **GARANTIMOS PLENAMENTE**. O preço corresponderá ao juizo que V. Exa. fizer do nosso artigo.



ETIQUETA DOURADA APPENSA A CADA PAR

Exijam as marcas illustradas.**A' venda nos estabelecimentos de 1.ª ordem.**



Absolutamente não!
Um substituto não é, nunca
foi e nunca será igual ao
producto original. Se uma dôr
de cabeça o afflige, recorra imme-
diatamente ao antidoto verdadeiro
e provado: **Bayaspirina** (Com-
primidos "Bayer" de Aspirina).
Para sua completa segurança
verifique se na caixinha, no tubo
e nos comprimidos existe a Cruz
Bayer. Este é o remedio que o põe
restabelecido em poucos minutos.
Se deseja apenas uma
doze, adquira um **Envelope
Bayer**, contendo dois compri-
midos.



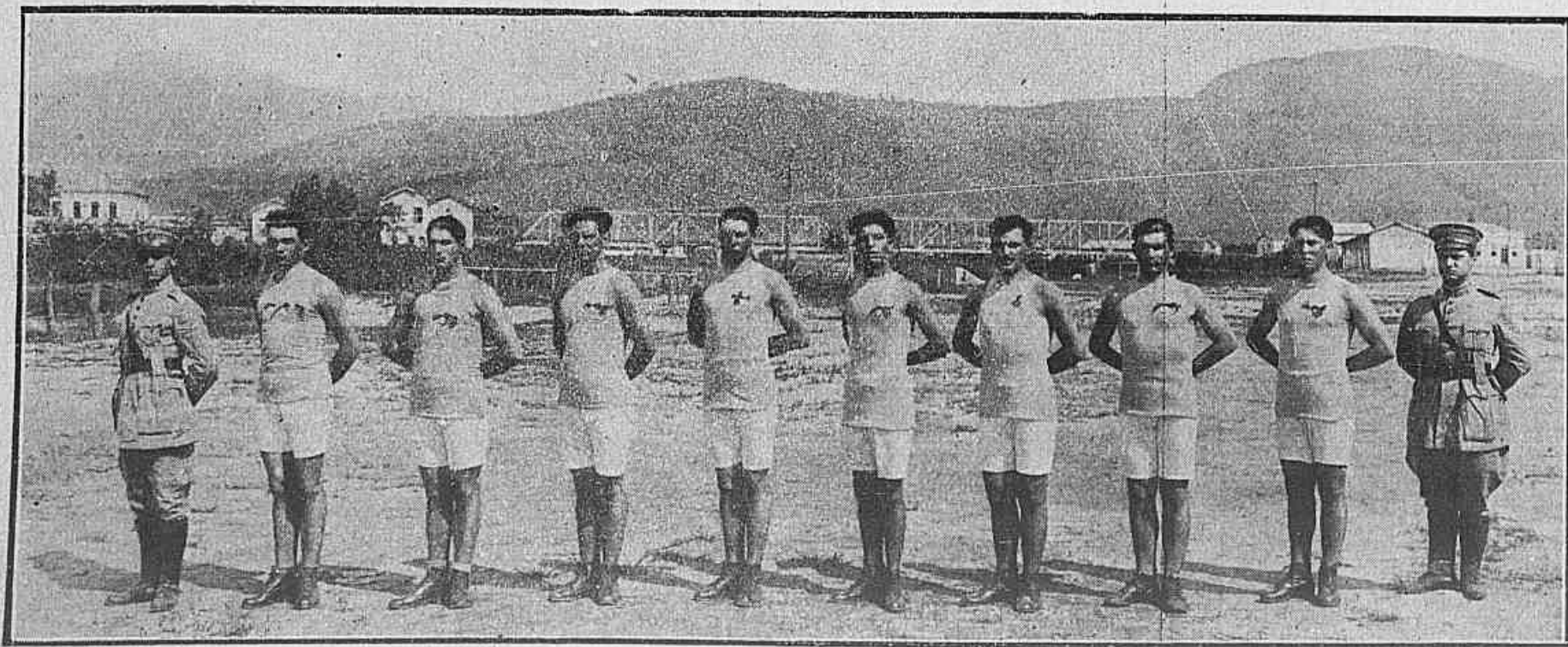
Approvado pelo D. N. de S. P. em 16 de Outubro de 1916, sob o n. 209.

pecias, os medicos do Ins-
tituto Rockefeller, de Nova-
York, chegaram á conclu-

são de que um composto de
arsenico, o «tryparasmid»
empregado com excellente

exito no tratamento da mo-
lestia do somno, pode servir
tambem para curar a para-

lyzia e a ataxia locomotriz.
Officialmente, porém, o
Instituto Rockefeller só tor-



A equipe de cabo de guerra do 4.º Batalhão de Engenharia, de Itajubá, Minas Geraes, vencedora das equipes do exercito e da armada, no torneio realizado no Rio de Janeiro em 2 de Dezembro do anno findo para a conquista do titulo de campeão das Forças de Terra e Mar. A' direita o director sportivo do 4.º Batalhão de Engenharia 1.º tenente Bernardino de Mattos; á esquerda o 1.º tenente Raul Regadas, auxiliar d'aquelle e que acompanhou a equipe ao Rio de Janeiro.

Bom Dia!

Do vosso estomago depen-
de a vossa saúde. Um esto-
mago forte significa alimen-
tos bem digeridos, os quaes
dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os esto-
magos. Ellas tornam fortes
o aparelho digestivo. O
resultado é saúde. Princi-
pie o tratamento hoje.

nará publico o tratamento
em questão ao cabo duma
serie de novas experiencias
que deverá durar, mais ou
menos, um anno.

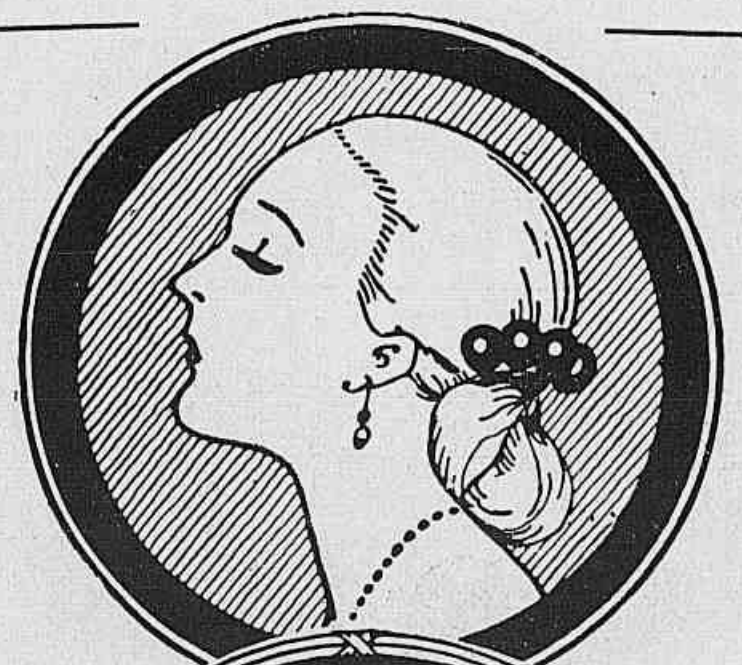
O PROTESTO DA SERPENTE

Uma formidavel cobra
capello do Jardim Zoolo-
gico, de Philadelphia, á
qual os guardas só serviam
carnes cozidas, embora ap-
petitosas, resolveu fazer, co-
mo o prefeito de Cork, a
greve da fome. E, tendo
que comer quatro vezes por
anno, estava firmemente
decidida a não comer ne-
nhuma e a dar por isso
a casca...

Já o caprichoso reptil
estava quasi morto, quando
teve alguém a ideia de pedir
ao presidente da Sociedade
Protectora de Animaes, da
cidade «a titulo excepcional
e por ser caso urgente» que
ao animal moribundo fós-
sem offerecidos alguns lei-
tõesinhos vivos. E graças
á intervenção da Sociedade
quatro báculos salvam-
ram a vida da serpente for-
midavel.

O MAIOR CINEMA DO MUNDO

Foi o mez passado inau-
gurado em Cleveland, es-
tado do Ohio, o maior cine-
ma do mundo.



Lic. pelo D. N. sob ns. 1200 a 1203
A' venda em toda a parte
J. R. PIRES — Caixa 2601 — Rio de Janeiro



Agentes Geraes:
Mestre & Blatgé
rua do Passeio

Uma satisfação como esta só com
a **HARLEY DAVIDSON**

Esse estabelecimento comporta 13.000 espectadores sentados e 8.000 em pé. E a sua construção importou em 6.500.000 dolares.

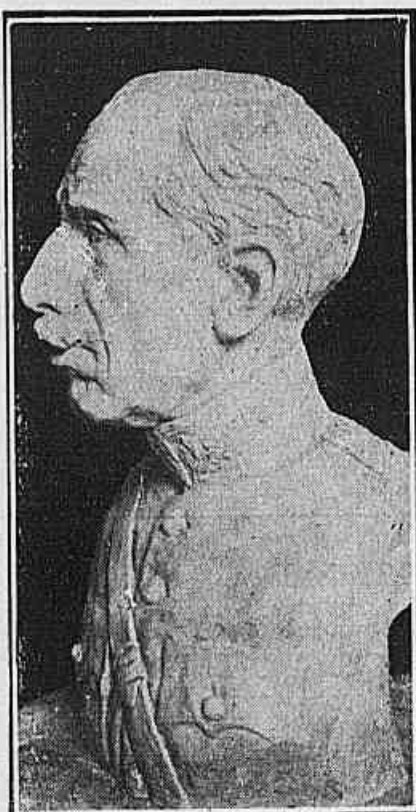
PHRASES DE JEAN MOREAS

Um colaborador do Figaro desencantou uma collecção de reflexões do poeta Jean Moréas, collecção organizada por um admirador e que nunca chegou a ser publicada. Eis alguns desses pensamentos:

— Musset é um encantador, um verdadeiro poeta, mas ha nelle qualquer coisa de caixeiro de loja de modas.

— Flaubert é perfeito, mas a sua perfeição assemelha-se á da agua esterilizada.

— O paradoxo? Não sei bem o que seja. Creio, porém, ser o nome que os imbecis dão á verdade.



Busto do general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, executado pelo escultor dinamarquez Gunnar Hammerich, da Academia Real das Belas Artes de Copenhague.

— Lamartine é o maior poeta do seculo em que viveu, mas não soube crear o seu instrumento; e arrasta, como um trambolho,

É necessario que a mulher seja bonita
em qualquer lugar e a qualquer hora.



A graça e a Seducção
podem ser obtidas e
a Velhice retardada

COM O USO DE **POLLAH** CREME SCIENTIFICO

DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY

RECUPEROU A BELLEZA DA CUTIS

«Sr. Representante da American Beauty Academy.

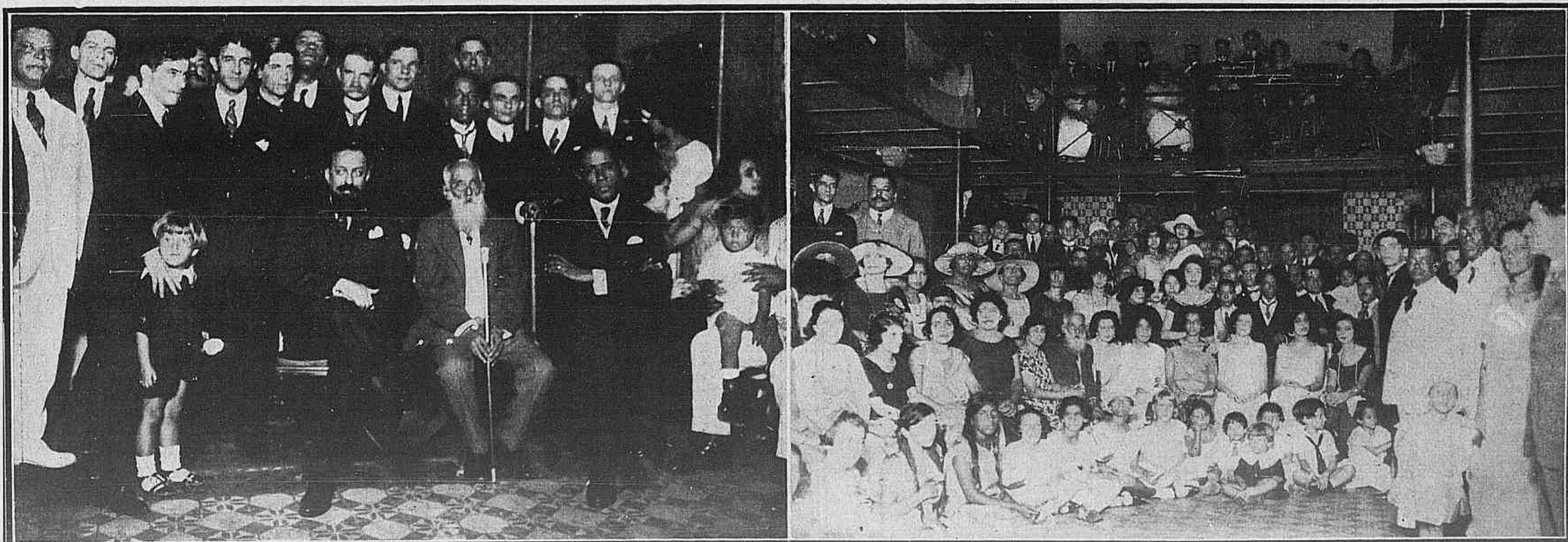
Com verdadeiro prazer communico-lhe e autoriso a fazer publico que, desgostosa, durante annos, com a minha cutis cheia de espinhas e manchas, pelle aspera, empigens, tendo usado tudo sem resultado para recuperar uma boa cutis, tive a felicidade de achar no seu creme «Pollah» (sem gordura) a minha feliz cura: vendo desaparecer manchas, espinhas, empigens, ficando em pouco tempo com uma cutis lisa, clara como nunca pensei voltar a possuir.

Certa de que o «Pollah» é actualmente o unico producto que póde produzir taes resultados, agradeço-lhe minha cura e mais uma vez autoriso-lhe a fazer publicação desta. MELLE. AYERGA DE GREEN—S. Paulo».

Para efficacia no emprego do Creme Pollah enviamos, gratuitamente, a quem nos enviar o «coupon», o livrinho A ARTE DA BELLEZA: nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabellos.

R. S. — Corte este «coupon» e remetta aos Srs. Repres. da American Beauty Academy, Rua 1.º de Março, 151, scb. Rio de Janeiro.

NOME.....
RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....



Aspectos colhidos na festa realizada a 10 de fevereiro, na Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados no Paiz. Na gravura, á esquerda, vêem-se sentados o dr. Jarbas de Carvalho, director-thesoureiro do Paiz, o velho Miranda, fundador da Sociedade, e o sr. Manoel Lourenço de Magalhães, chefe das officinas, actual presidente da Sociedade.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Avenida da Liberdade, 23
LISBOA

TELE (PHONE 3641 N.
(GRAMMAS BELLEZAK — LISBOA.

Laureada com o grau de Doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra. Professora diplomada com frequencia em massagem Esthetica e Medica pela «Ecole Française d'Orthopédie et Massage» de Paris. Ex-interna do Hotel Dieu de Paris. Ex-professora inscripta e premiada em diferentes cadeiras. Chimica perfumista e socia effectiva de diferentes sociedades scientificas, com uma larga clientela de tratamentos ESTHETICOS e MEDICOS entre as senhoras da primeira sociedade portugueza e brasileira e entre os artistas mais illustres.

MASSAGEM MEDICA, ESTHETICA E HYGIENICA para o aperfeiçoamento da Belleza e das formas.

CUIDADOS COM OS CABELLOS E COURO CABELLUDO. Methodo de evitar que os cabellos embranqueçam.

PIGMENTAÇÃO E RECOLORAÇÃO dos cabellos brancos, sem os pintar, voltando á sua **COR NATURAL** em todos os casos e em todas as edades; pelo mesmo processo tambem desaparece a **CALVICIE**.

CUIDADOS COM AS MÃOS.

PRODUCTOS DE BELLEZA de resultados excepçoes, premiados com o **GRAND PRIX** na Exposição Internacional do Rio de Janeiro e em Milão.



DIRECTORA: **MADAME CAMPOS**

Rua Sete de Setembro, 166
RIO DE JANEIRO

TELE (PHONE 1701 C.
(GRAMMAS BELLEZAK — RIO.

MASCARA DE BELLEZA — o processo mais moderno de rejuvenescimento — tirando as rugas, manchas, sardas e todas as imperfeições da pelle, **EM 8 DIAS**.

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL — o unico que tira os pellos para sempre.

PRODUCTOS YILDIZIENNE — Fazem desaparecer as cicatrizes e os signaes das bexigas para sempre.

PRODUCTOS ELECTRICOS — fazem o desenvolvimento, enriquecimento ou redução dos seios.

PRODUCTOS ELECTRICOS — para tirar as rugas e o segundo queixo (Menton) para sempre.

PRODUCTOS ESPECIAES para os poros dilatados, pelle gordurosa, espinhas, pontos pretos e para todas as imperfeições da pelle.

RESPOSTA MEDIANTE ESTAMPILHA

a linguagem do seculo XVIII.

— *Pascal é uma especie de Shakespeare; só lhe faltou tomar conta de cavallos, como o Inglez, á porta dum theatro.*

— *Só os versos mediocres se prestam a ser postos em musica. A musica embelleza-os. Os bons versos, esses tem a sua musica propria, que é perfeita.*

— *Todas as paisagens são bellas, quando as olha-*

mos com o espirito; e as mais pobres são justamente as mais formosas.

A GENEROSIDADE NORTE-AMERICANA

O sr. Leonard Day, de Berkeley (California) escreveu, ha dois annos, um livro sobre «a generosidade espontanea do povo americano» (The unsolicited generosity of the american people); mas os edi-

tores a quem elle apresentou o seu manuscripto declararam que não acreditavam em tal generosidade e por isso deixavam de lh'o publicar.

Para lhes provar como se enganavam, resolveu o sr. Day percorrer a pé, sem chapéo nem sobretudo e sem dinheiro, a distancia de 10.573 milhas através dos Estados Unidos. E durante todo esse tempo só deixou de fazer 62 das re-

feições habituaes e só dormiu sete noites ao relento.

O sr. Day louva especialmente a generosidade dos bombeiros, dos vigilantes nocturnos e dos policemen. Na hierarchia das almas caridosas, as donas de casa figuram em quarto lugar e os clergymen apenas em decimo lugar.

A FORTUNA DE FORD

O capital representado pelo conjunto dos estabe-

lecimentos Ford é actualmente avaliado em 840 milhões de dollares, mas calcula-se que, daqui a um anno, atinja 1.260 milhões.

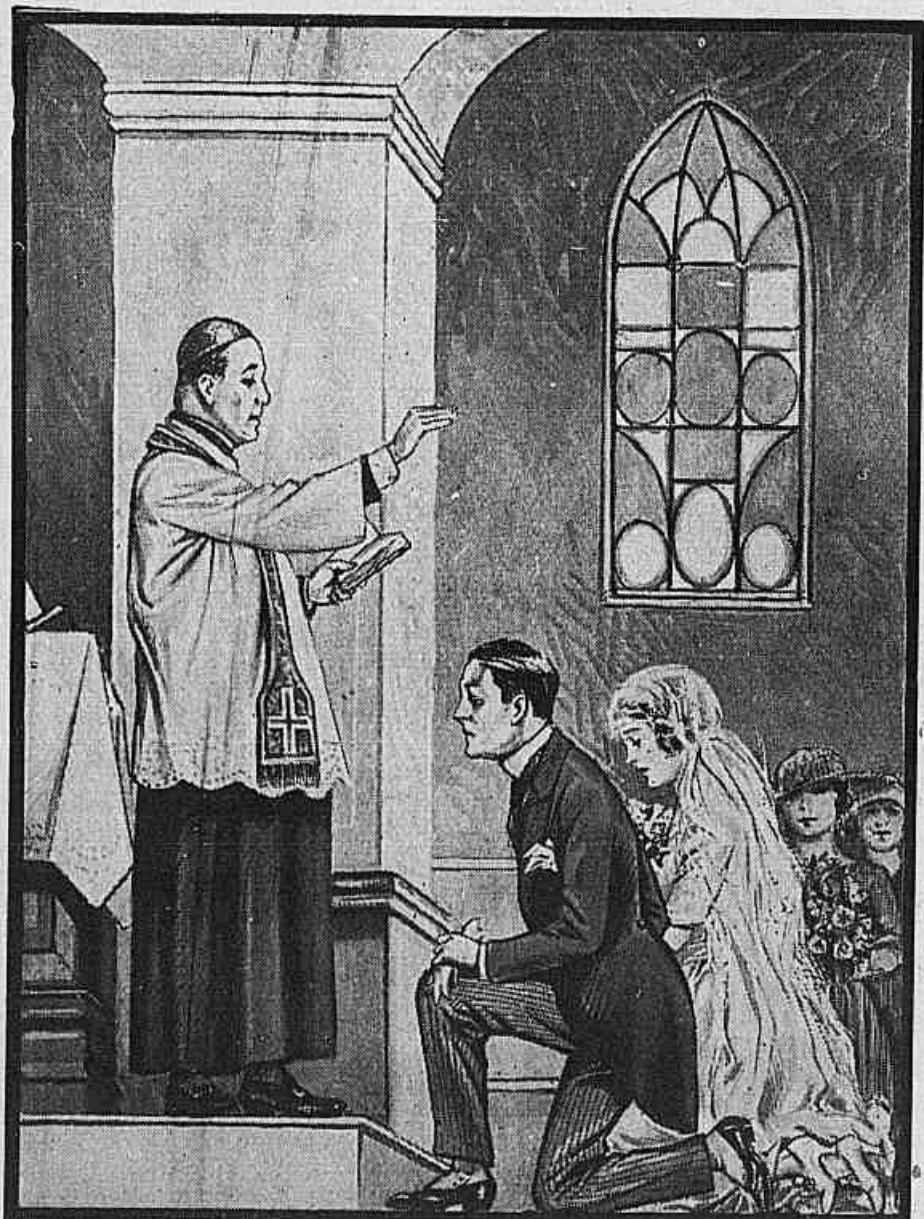
Assim o declaram os financeiros da Wall Street, após exam: do balanço da Companhia Ford Canadense, que realizza, em cada carro vendido, mais ou menos o mesmo lucro que a companhia americana.

As acções da Companhia

Ford americana valem 4.880 dollares cada uma. E', porém, quasi impossivel obtel-as porque a maior parte está nas mãos do sr. Ford e de pessoas da sua familia.

Quer tenhas belleza, quer tenhas espirito, não interessarás a ninguem se não fores meiga. A meiguice é uma flôr cujo perfume captilva.

STENDHAL.



Os grandes passos da vida
são dados com o calçado



Unico que, pela sua perfeição e elegancia, obteve a classificação — **HORS CONCOURS** — na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922.

A' venda nas principaes casas da Capital e Estados.

Fabrica: — **FERREIRA SOUTO & CIA.**

R. Fonseca Telles, 18130.

PERFEITA HYGIENE
DA
CABEÇA



Loção Anticaspa

Formula do eminente Sabio

D^r LUIZ PEREIRA BARRETTO

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob ns. 1200 a 1203.
A' VENDA EM TODA A PARTE.

J. R. PIRES — CAIXA 2601 — RIO DE JANEIRO



Nutrition

Todo homem fraco physicamente é um naufrago da vida, sem capacidade para vencer os obstaculos e os maus imprevistos que agitam a existencia como ondas de um mar tempestuoso.

O "Nutrion" é a Força salvadora, é o "barco de socorro" que liberta do aniquilamento o corpo humano e lhe traz, ao mesmo tempo, o Vigor-Phisico, enri-

quecendo-lhe o sangue, tornando-lhe rijos os musculos, despertando a energia que a fraqueza suffoca e extingue.

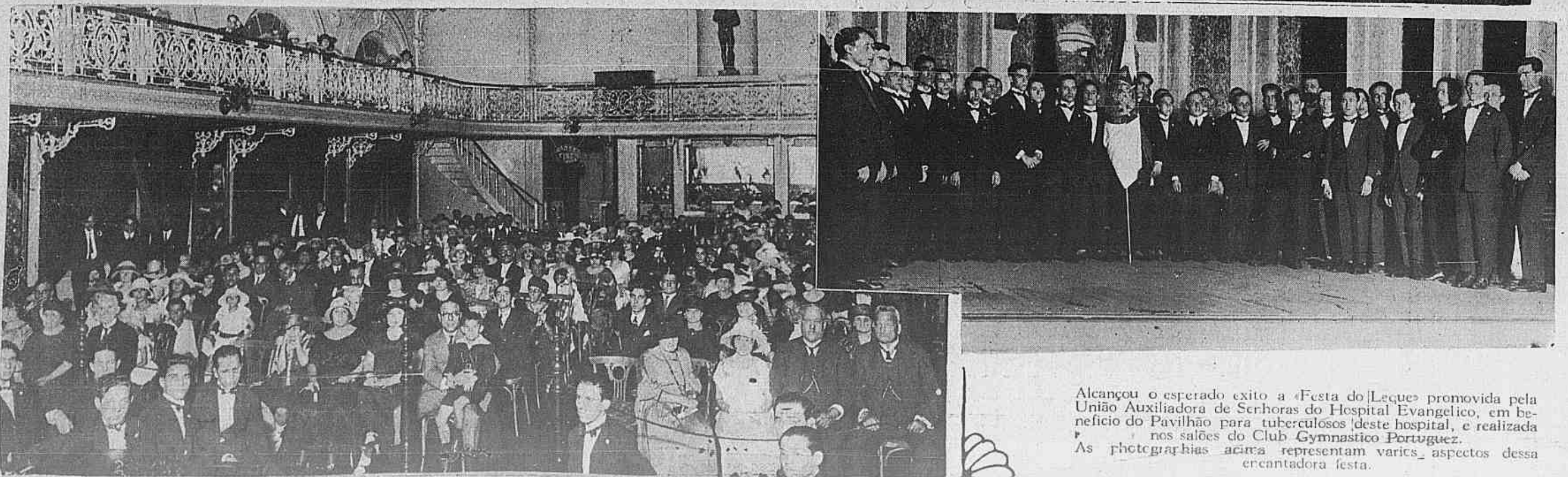
O "Nutrion" é o melhor fortificante conhecido. E' um poderoso tonico que revigora os fracos e aumenta a resistencia dos fortes.

O "Nutrion" combate a fraqueza, a magreza e o fastio.

As luxuosas fantasias d'"A FAMA"

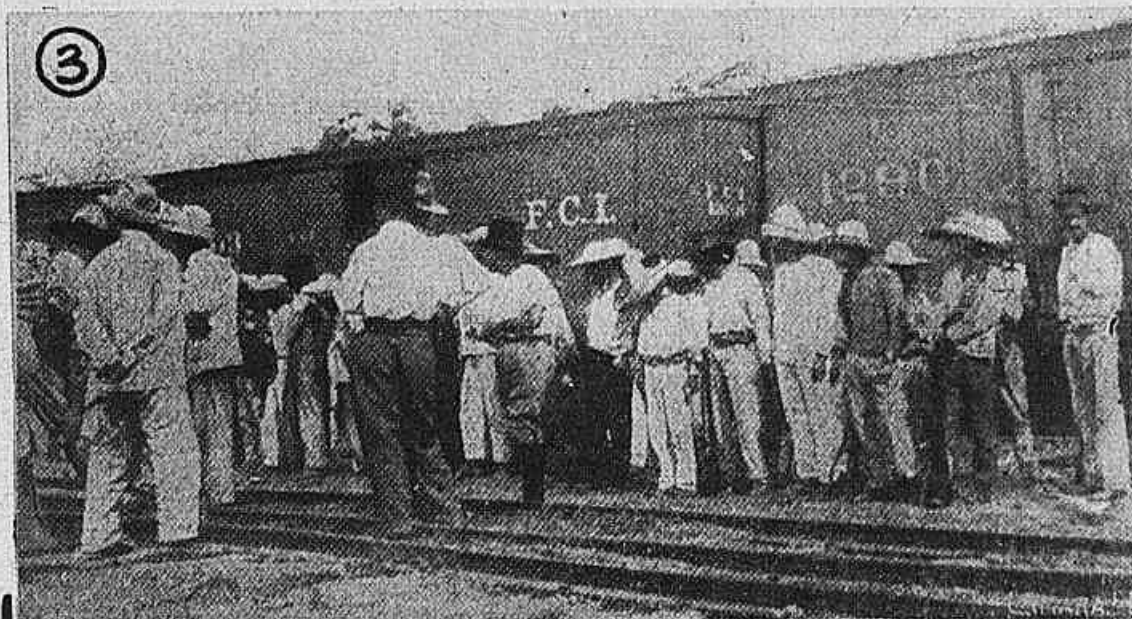
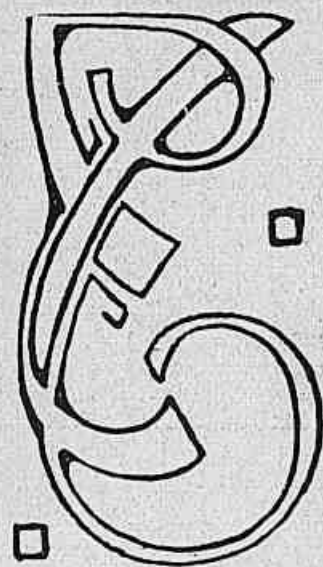


Entre as interessantes e variadas phantasias que nesta época do carnaval foram admiradas nas vitrinas das principais casas de modas do Rio, sobressaíram, pela primorosa confecção, originalidade e bom gosto, as que nesta gravura reproduzimos, apresentadas pela antiga e considerada casa A Fama do sr. A. Affonso Melin, á rua Gonçalves Dias 68. A exhibição dessas lindas e ricas phantasias constituiu um acontecimento do maximo relevo, attrahindo e retendo os olhares contemplativos dos transeuntes e causando verdadeira sensação.



Alcançou o esperado exito a «Festa do Leque» promovida pela União Auxiliadora de Serhoras do Hospital Evangelico, em beneficio do Pavilhão para tuberculosos deste hospital, e realizada nos salões do Club Gymnastico Portuquez. As photographias acima representam varios aspectos dessa ercitantadora festa.

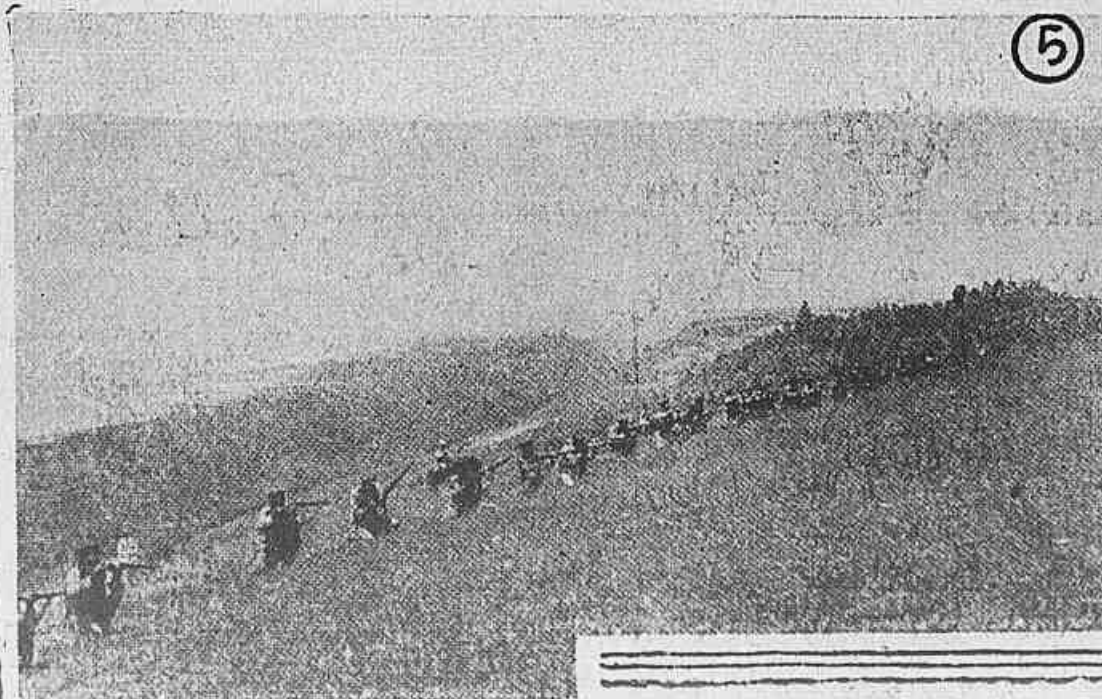
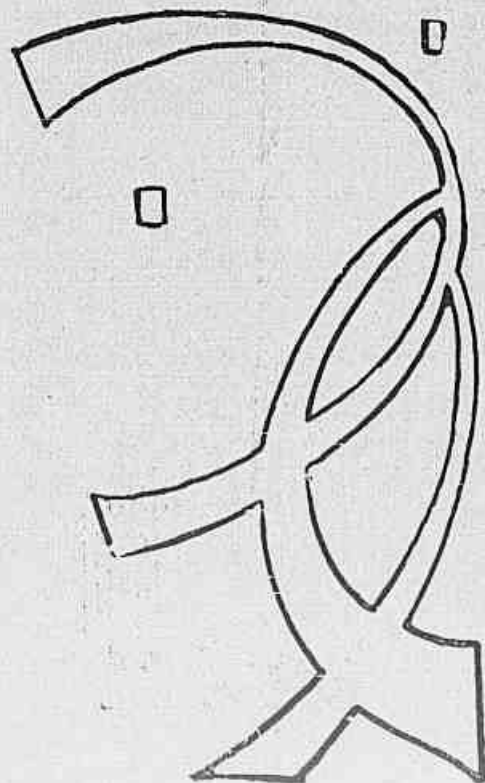
O que vae pelo mundo



1 — Lenine, o grande chefe da Russia sovietista, quando, ainda em vida mas já prostrado pela molestia que afinal o victimou, acompanhado por sua mãe que lhe servia de enfermeira.

2 — Mr. Ramsay Macdonald, leader do partido trabalhista e chefe do Governo Britannico, entre suas duas filhas.

3, 4, 5 e 6 — Interessantes aspectos photographicos do movimento revolucionario no Mexico, representando respectivamente: grupo de rebeldes occupando uma estação dos districtos petroliferos do paiz; acampamento de tropas federaes promptas para sahir ao encontro dos insurrectos sob o commando do general De la Huerta; uma guerrilha de tropas federaes atacando os revoltosos; tropas de rebeldes do general De la Huerta, atacando, abrigadas atrás de uma trincheira.



ITANHAEN

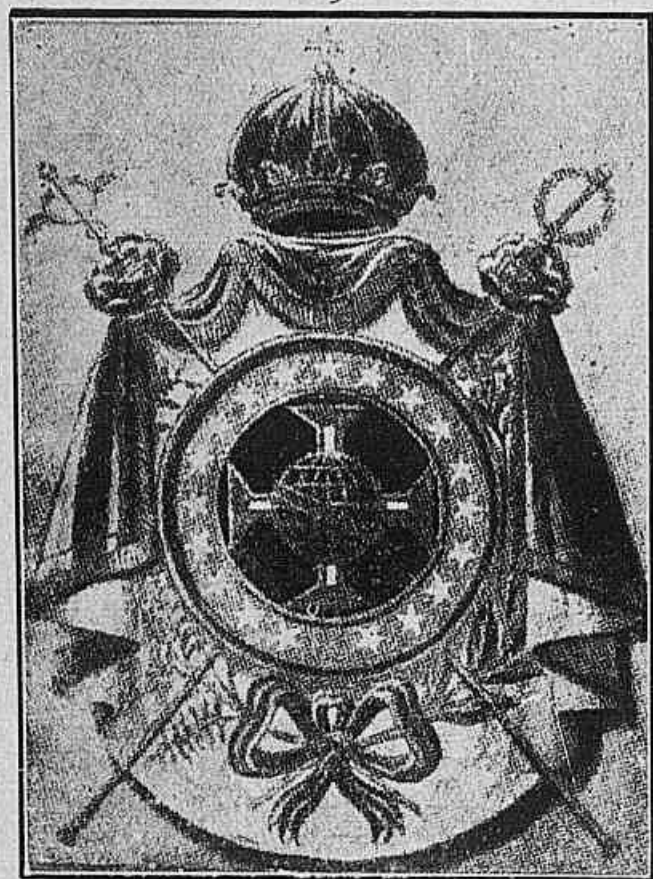
TRICENTENARIO (1624-1924)

NAS lendas primitivas de quasi todos os povos descobre-se o antagonismo fecundo de dois irmãos inimigos mortaes como o dia e a noite, mas indispensaveis á fecundação sempre bipartida entre seres elementares que se oppoem e se amam, unindo-se emfim na gravitação creadora das coisas e dos mundos.

Nas nossas lendas eponymas ha os dois irmãos *Tupi* e *Guarani* donde se derrama a prole centenaria dos gentios mais conhecidos dos conquistadores.

Mas, por vezes, a historia repete a lenda, talvez porque uma e outra não passam de copias da imaginação, mãe simultanea da fabula e da verdade.

Assim é que se formam as afirmações convencionaes, como se existissem, no aló das hypotheses e das theorias.



Armas imperiaes do Brasil, conservadas na municipalidade de São Vicente.

Esse dualismo não é só um mytho, é tambem materia documental que desafia a perspicua argucia dos historiadores.

Quando o dualismo não é inicial é retardado, mas sobe sempre á tona, agora ou depois.

Questão de tempo.

Ora, Martim Affonso de Sousa e Pero Lopes de Souza foram os donos das terras do sul de S. Vicente em direcção ao Cruzeiro. E eram irmãos. Foram certamente amigos, mas na prole de ambos cresceu o germen de divergencias antinomicas.

Os herdeiros de Pero Lopes tentaram esbulhar a legitimidade de Martim Affonso.

No fim de um seculo de harmonia fra-

ternal surgiu a desavença dos epigonos.

O conde de Monsanto, herdeiro de Pero Lopes, reclamou S. Vicente, Santos e S. Paulo, fructos da primitiva colonisação de Martim Affonso.

Por sua vez, em contradição, o conde de Vimieiro, o legitimo epigono de Martim Affonso, oppoz-se á injusta usurpação.

A justiça dos homens, porém, não tinha luzes bastantes nem talvez a coragem tão essencial á boa averiguação da legitimidade.

Isto foi no seculo XVII, e uma sentença iniqua ou nescia entregava aos usurpadores a antiga capitania de S. Vicente: aos herdeiros de Pero Lopes, isto é aos condes de Monsanto.

O loco-tenente do usurpador a 6 de Fevereiro de 1624, Alvaro Luiz do Valle, tomou posse do cargo.

A condessa de Vimieiro, reduzida a uma especie de *petite reine d'Yvetot*, escolheu a sua capital na villa de Nossa Senhora de Itanhaen, que ficou sendo o burgo esperançado de endireitar o torto da iniquidade dos governos.

Faz agora tres seculos (1624-1924) que o burgo legitimista de Martim Affonso guardou nas suas praias arenosas a

tradição desse maravilhoso S. Paulo de nossos dias.

O tricentenario glorioso foi agora celebrado, graças aos pesquisadores da historia que arrancaram do olvido esse lance dramatico dos tempos idos.

Hoje, como S. Vicente, é por sua vez Itanhaen uma formosa reliquia abandonada, vista de longe em longe pelos forasteiros curiosos de antigualhas.

O desenvolvimento extraordinario da cidade de Bras Cubas va e transformando em arrabaldes essas ruinas do Brasil primitivo. Deus queira que não as destrúa e arrase para sobre ellas levantar algumas

quintas dos *nouveaux riches*, dos dardanarios e açambarcadores da fortuna millionaria.

Que Itanhaen conserve a sua pequena igreja onde oravam suas preces os degradados, os colonos, o gentio converso do padre Leonardo Nunes e, por vezes, toda a gente inerme assaltada pelos fli-busteiros e piratas.

A mesma piedade deve ainda conservar nas suas viellas estreitas a pittoresca Villa de S. Vicente, cellula maternal e fecunda do povo paulista.

Convem sempre não deixar que se apaguem da terra as pegadas dos primeiros

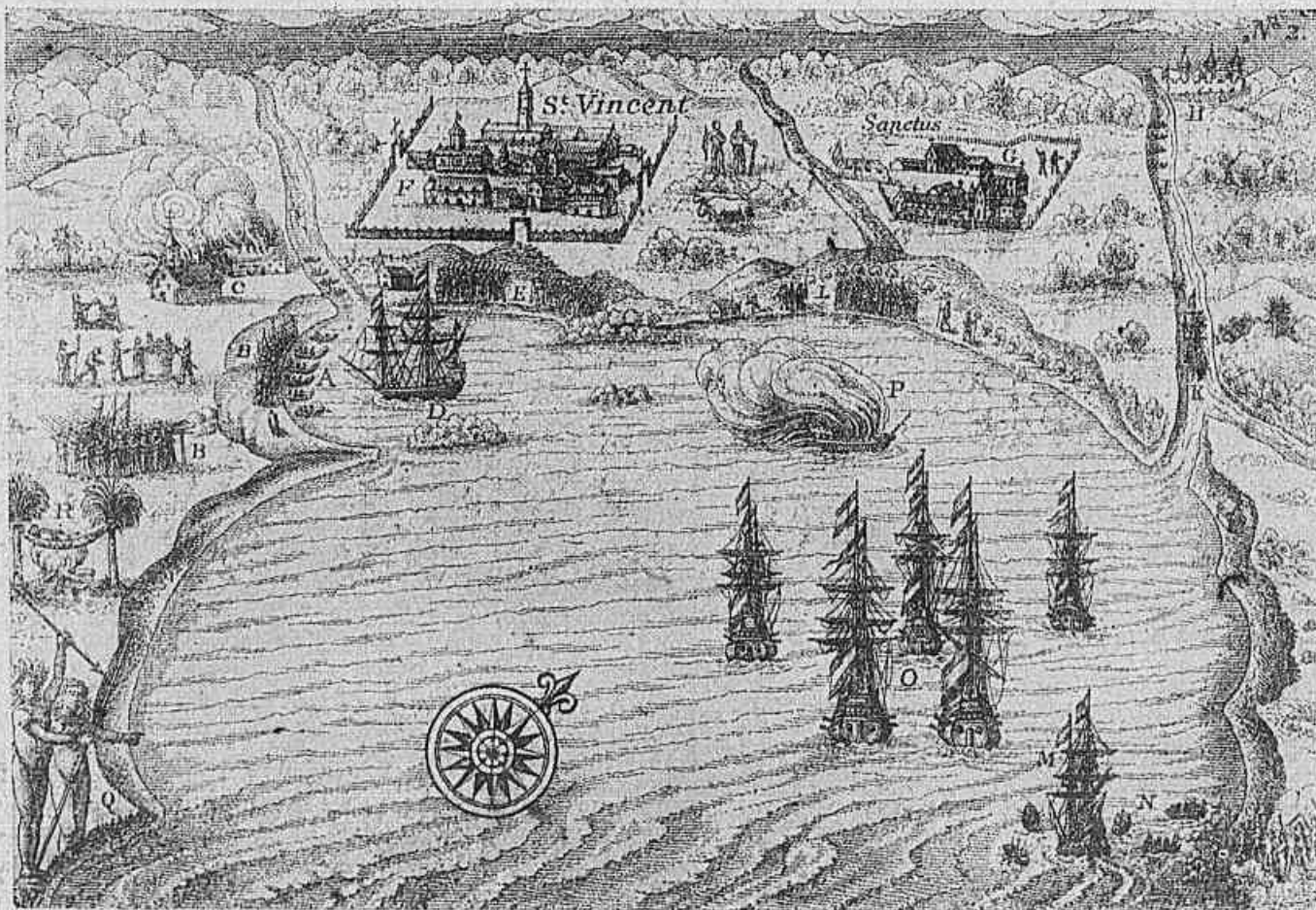
pioneiros, lautores e martyres da civilização.

Por isso é que essas festas tricentenarias não expressam apenas a exhibição erudita dos institutos e das sociedades de antiquarios; falam tambem ao coração da estirpe, ao sentimento da raça que se revê nesse longinquo espelho de recordações.

Itanhaen, como S. Vicente ou Santos e talvez mais do que essas cidades, merece muito, porque em seu seio guardou por largo tempo o sentimento da legitimidade e da justiça da historia.

E isso vale muito num tempo em que o criterio da verdade está passando á categoria de mytho sem importancia para os vencedores que poem no triumpho o signal certo da eternidade das suas opiniões.

Os povos novos tem necessidade de recompor o passado, e nelles descobrir uma aristocracia para, ao menos, achar uma base physica aos sentimentos moraes superiores.



São Vicente e Santos em 1615

Esse culto educativo, recebendo a consagração actual, cada vez mais se affirma no povo paulista, aquelle mesmo que descobriu o outro lado do Brasil, o seu reverso interior povoado de florestas, de rios e de riquezas occultas.

Junto a minha voz, bem proxima do silencio, a esse hymno magnifico.

Dentre as illustrações que acompanham estas linhas, uma representa a igreja de N. S. de Itanhaen, segundo a aguarella do arch. J. M. da Silva Neves; outra é um mappa do tempo (precisamente de 1615) em que figuram S. Vicente e Santos, uma frota de piratas, navios e embarcações incendiadas e no litoral á esquerda a estampa de alguns costumes brasileiros. O mappa acompanha o *Miroir Oost-West indical*, das viagens de Jorio Spilbergen.

As outras gravuras por si mesmas se explicam.

JOÃO RIBEIRO.

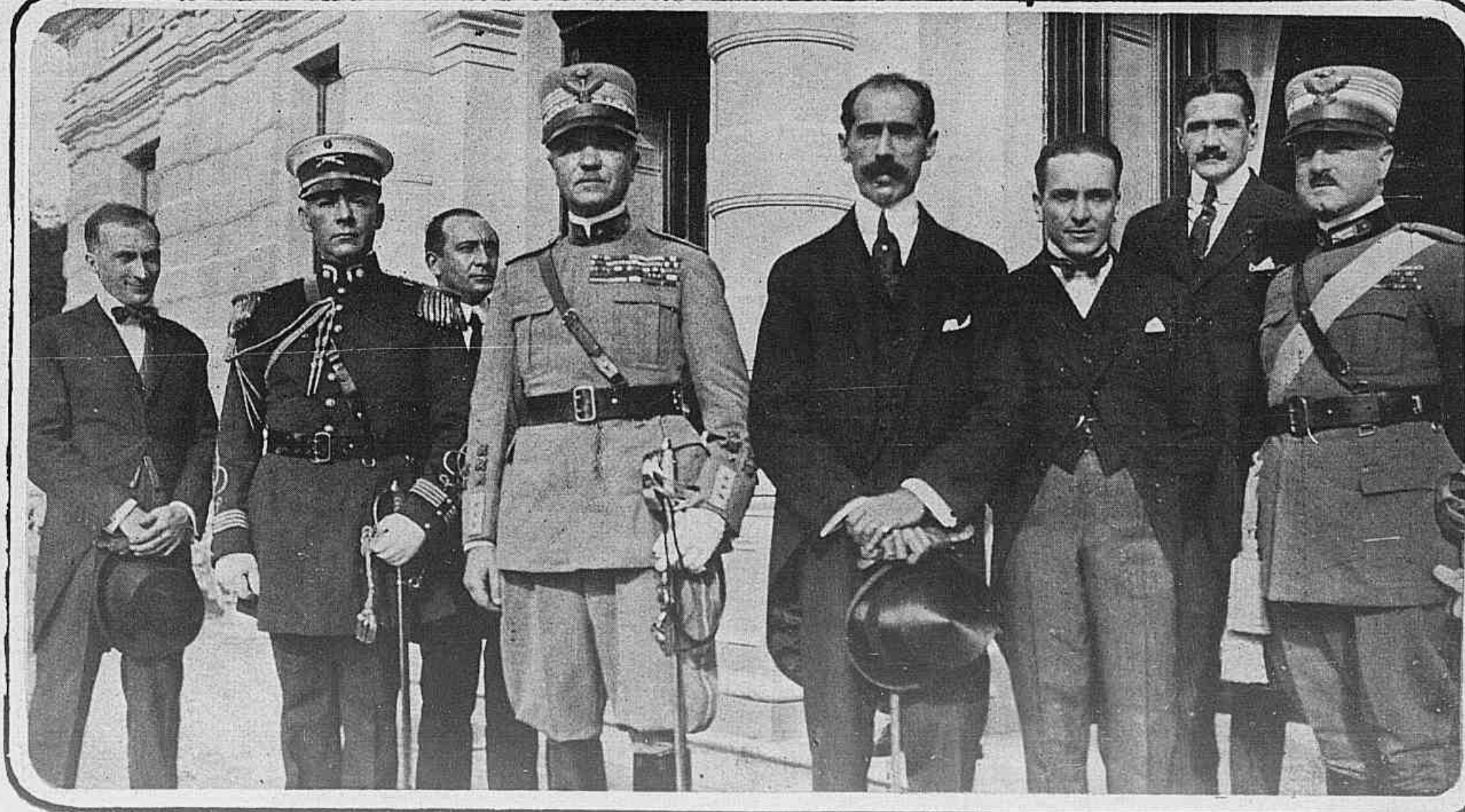


S. Excia.
General
Badoglio
entrega
as suas
credenciaes

Não poderia ser mais significativo da grande amizade e alta consideração dispensadas ao nosso paiz pelo povo italiano o gesto do governo da Italia enviando-nos como seu embaixador a figura inconfundivel do bravo general Pietro Badoglio, um dos mais illustres cabos da Grande Guerra, que, pelo seu valor guerreiro e pela sua reconhecida competencia tecnica, se impoz á admiração não só dos seus valentes compatriotas, mas ainda de todas as nações empenhadas no conflicto europeu.

Com a presença, pois, em nosso paiz de personalidade com tanto prestigio e inspiradora de tantas sympathias na alma popular da sua patria, desvanecedor, por certo, é o acto de Mussolini, o chefe do Governo Italiano, que assegura assim, brilhantemente, as cordiaes relações entre o seu paiz e o Brasil.

As gravuras que illustram esta pagina representam: ao alto: s. s. exs. o sr. Presidente da Republica e o sr. Embaixador da Italia, em palestra, após a entrega das credenciaes do ultimo, acreditando-o junto ao governo do Brasil. Em baixo, s. ex. o sr. general Pietro Badoglio, entre o major Daltro Filho, da Casa Militar da Presidencia da Republica, e o dr. Maya Monteiro, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, ao retirar-se do Palacio Rio Negro, em Petropolis.



N^o salão-bolequim do theatro S. Pedro. Os honrados negociantes desta praça srs. José Francisco Alvim e Manoel Lopes Feitosa acabam de tomar, em silencio, a sua cerveja.

ALVIM — Que estupidez, heim? Quer saber duma coisa? Vou-me embora.

FEITOSA — Espere um pouco mais, homem de Deus. Isto, de repente, anima, vae ver.

ALVIM — Qual o quê! Deu o que tinha a dar. Daqui em diante, só para peor.

FEITOSA — Antes tivéssemos ido ao Assyrio. Emfim... Talvez com outra cervejinha... Escute. E se mandássemos abrir champagne?

ALVIM — Não vale a pena. Desengane-se, amigo Feitosa: Carnaval foi Carnaval. Ha vinte annos...

FEITOSA — Tínhamos nós vinte annos menos.

ALVIM — De accordo. Mas não se trata só disso. Havia realmente outra alegria, outro entusiasmo, outra... convicção. Oh, senhor, se até quasi nem se vêem mascarados! Aquelles dominós que vinham bulir, com a gente, intrigar...

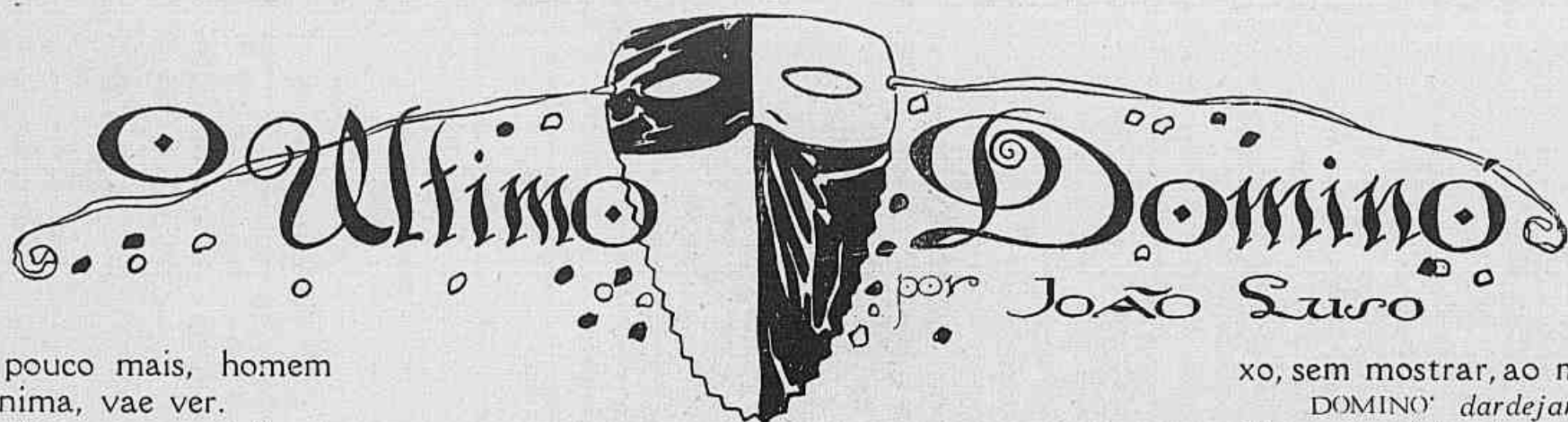
FEITOSA — A maior parte, uns maçadores.

ALVIM — Sim, mas o mysterio... Tinha graça, excitava!

FEITOSA — Conforme...

ALVIM — Oh, estes bailes do S. Pedro! O que eu pinte nestes bailes do S. Pedro! Veja, porém, você os rapazes de hoje: ou andam pelo salão, aos berros e aos trancos, como dementés, ou passeiam pelos corredores, conversando de coisas sérias. E as mulheres? Ainda peor. Quer saber duma coisa? Vou-me embora!

FEITOSA — Mas isso não se faz, seu Alvim! Que diabo! Somos velhos amigos, combinámos vir juntos, demos até a mesma desculpa ás nossas mulheres — a assembléa geral da Liga dos Molhadistas por Atacado e a Varejo... E agora, sem mais nem menos, quer-me abandonar? Isso não é sério!



ALVIM — Perdão. Em primeiro lugar, foi você que me metteu isto na cabeça, me seduziu. Como eu não vinha a estes bailes ha uma porção de annos, contou-me coisas do Arco da Velha sobre o Carnaval moderno, as dansas modernas, as mulheres modernas... E trouxe-me, afinal, enganado.

FEITOSA — Innocente!

ALVIM — Palavra de honra. Tornei-me um homem sério a valer... pelo menos, em publico. Além do mais, você sabe que meu filho, o Tito, está já taludo, quasi vinte annos. E imagine um encontro aqui, por exemplo...

FEITOSA — Qual! Havendo tantos bailes, não se ha de dar logo a coincidência...

ALVIM — Ah, por hoje, estou socagado! Foi a uma *soirée* familiar. Homem... se eu soubesse... tinha ido também.

FEITOSA — Carnaval em familia, seu Alvim, que horror!

ALVIM — E este então? Ainda se por ahi apparecesse uma *pessoa*, com quem, emfim, se pudesse conversar um bocadinho...

FEITOSA — Talvez. Não desesperemos. Olhe uma coisa que geralmente atrae essas pessoas é o champagne. (*Batendo com a bengala na mesa*) E leve o diabo miserias! (*Ao garçon*) Champagne!

ALVIM — Estas misturas...

FEITOSA — Deixe lá! Um dia não são dias. Toma-se sal de fructas amanhã cedo... e acabou-se! Depois, meu caro, ou bem que a gente cae na pandega ou...

ALVIM, num arranco para se entusiasmar — Tem razão! Appliquemos os meios (*Ao estouro do champagne*). Vivô!...

FEITOSA — A' sua!

ALVIM — A' razão da mesma!

FEITOSA — E você a dizer que não havia mais dominós... Olhe, ahi tem um!

DOMINO' no classico falsete — Você me conhece?

ALVIM — Não. Nem quero. (*Baixo, a Feitosa*) E' homem.

DOMINO' — Conhece, sim... E muito até!

FEITOSA que correu os com olhos, de alto a baixo, o mascarado. — Escute, diga outra coisa mais engraçada. (*Baixo, a Alvim*) Parece mulher!

DOMINO' — Olha seu Feitosa! Desculpe, não tinha reparado. Como vae D. Cotuta, seu Feitosa?

FEITOSA — Deixe lá em paz a D. Cotuta, que não é para aqui chamada!

DOMINO' — Mas este seu Alvim, este seu Alvim, é que me admira vir encontra-o aqui! Um homem sério, negociante matriculado...

FEITOSA — E eu, então?

DOMINO' — Você é do varejo, não admira tanto.

ALVIM — Bem respondido, sim, senhor!

DOMINO' — Já vêem que os conheço e portanto ambos me conhecem também. (*Senta-se*).

ALVIM — Talvez. A questão é que você arranhou uma fantasia e uma mascara tão fechadas, tão... Não ha meio!

FEITOSA — Só mesmo... (*Vae a apalpar-lhe o braço*).

DOMINO', começando com o leque. — Eh, lá! Pregue, mas não bata no pulpito!

FEITOSA — Que mal havia?

DOMINO' — Não gosto de atrevimentos. (*Voltando-se para Alvim*). Você, ao menos, é respeitador.

ALVIM — Sem pre fui. E se é creança!

DOMINO' — Porque, afinal, a gente pode divertir-se, brincar, sem...

ALVIM — Naturalmente!

FEITOSA — Escutem: se as coisas tomam este caminho, proponho que se mande vir um baralho de cartas, para o sólo!

ALVIM — Então, seu Feitosa, então...

DOMINO' — Deixe-o. Se está atorrecido, que se vá embora.

ALVIM — Não, senhor, isso também não, haja harmonia.

FEITOSA — Haja semsaboria, é que você quer dizer!

ALVIM — Com que então, Dominó... Vae uma taçazinha de champagne? Com todo o respeito, já se sabe!

DOMINO' — Aceito.

ALVIM — Bravo! Viva a alegria! Pena é que essa mascara seja tão folgada e lhe permitta beber por baixo, sem mostrar, ao menos, a pontinha do queixo...

DOMINO' dardejando-lhe um olhar malicioso — Só a pontinha?

ALVIM — Já me contentava.

DOMINO' — Vamos a ver, primeiro, como você se porta.

ALVIM — Juro-lhe que me portarei... como um santo!

DOMINO' — Os homens...

ALVIM — Precisamos de distinguir. Ha homens... e homens.

DOMINO' — Em certas occasiões, são todos eguaes.

ALVIM — Não ha tal, protesto. A senhora está se tornando injusta... commigo. Que lindos olhos!

DOMINO' carregando-lhes o fluido — Acha?

FEITOSA — Pois, senhores, a conversa está muito animada, mas... Vou dar um giro e já volto.

DOMINO' — Vá, quem lhe pega?

ALVIM — Até já. Não se demore, hein?

FEITOSA — Está bem, está bem... (*Afasta-se*).

DOMINO' — Por que lhe recommendou que se não demorasse?

ALVIM — Por uma questão... de cerimonia.

DOMINO' — Vae ver que elle toma a sério. E' tão desastrado!

ALVIM — Mas então, sinceramente, desejava ficar sózinha commigo? Mais um bocadinho de champagne...

DOMINO' — Tenho medo...

ALVIM — Qual! Conheço a marca. De todos os que vêm ao mercado, é este justamente o mais innocente.

DOMINO' — Mas o medo que eu tenho não é de que me faça mal; é de que me obrigue a dizer



coisas... que eu não quero dizer. (E tapa os olhos com o leque.)

ALVIM — Por que? Por que?

DOMINO — Pois não adivinhou? Porque... sou família!

ALVIM — Oh, isso percebi eu logo! Além de que, não disse que me conhecia?

DOMINO — Mentira. Tinha ouvido o Feitosa dizer o seu nome. A elle, sim, conheço-o ha muito. Sou até amiga da senhora. Uma santa!

ALVIM — Pois ahi está: a senhora é amiga da D. Cotuta, ella é amiga do marido, o marido é meu amigo... Ora, os amigos dos nossos amigos nossos amigos são. Já vê que pode ter confiança em mim.

DOMINO, esgottando a segunda taça — Que bem champagne!

ALVIM — Bravo, essim! Mais meia taça... (E enche-lh'a de novo completamente).

DOMINO — Começo a sentir um calorzinho... Se eu lhe contar o motivo por que aqui vim, o senhor não acredita.

ALVIM — Ah, isso, acredito!

DOMINO — Uma coisa extraordinaria. Um verdadeiro romance.

ALVIM — Conte, conte!

DOMINO — Não, decididamente, não me atrevo.

ALVIM — Permitta-me que insista. A não ser que se trate dum destes segredos...

DOMINO — Isso seria o menos. Começo já a não ter segredos para o senhor!



ALVIM — Adoravel! Adoravel!

DOMINO — O que aqui me trouxe foi — não ria, meu amigo — um caso de familia.

ALVIM — Rir de que? Nada mais natural.

DOMINO — Imagine o senhor que eu móro sózinha com minha mãe. Meu unico irmão querendo estar mais á vontade — rapaz, comprehende — separou-se de nós e foi viver numa republica. Como tem uma boa collocação, graças a Deus, dá-nos uma mesada e com umas costuras que eu faço...

ALVIM que já acha a historia comprida de mais — Pobre moça! E depois?

DOMINO — Depois, mamãe o mez passado teve uma doença, foi necessario chamar medico, comprar remedios... Atrazámo-nos com o armazem, o açougue, o padeiro...

ALVIM — Etc., etc.!

DOMINO — E hoje, como era fim de mez, toda essa gente nos cahiu em cima, ameaçando-nos de suspender o credito! Sahi como louca, á procura de meu irmão. Na republica, disseram-me que não estava nem sabiam a que horas voltaria, e o seu companheiro predilecto apenas me poudo informar que elle viria ao baile do S. Pedro. Na minha afflicção, lembrei-me de que uma visinha guardara este dominó do anno passado, pedi-lh'o emprestado e vim. Infelizmente, por mais que procurasse meu irmão, não o encontrei!

ALVIM — Que horror! E, afinal, a quanto monta tudo?

DOMINO — Uns duzentos mil réis.

ALVIM, consigo — Talvez não seja caro.

DOMINO, como tendo-se arrependido — Mas... Por que pergunta? Para que quer saber?

ALVIM — Para lhe pedir, mas pedir encarecidamente...

DOMINO — Que accete esse dinheiro do senhor? Nunca!

ALVIM — Dinheiro! Não se trata de dinheiro...

Trata-se... dum obsequio que a senhora de certo não deixará de me prestar (E vae tirando disfarçadamente da carteira a cedula em questão).

DOMINO — Não insista, é inutil. Juro-lhe que, se adivinhasse...

ALVIM — Então, então? Como prova da sympathia que diz ter sentido por mim... (E mette-lhe a nota na mão).

DOMINO — O senhor é irresistivel. E nunca esquecerei, pode crer... Nem tenho palavras! Adeus!

ALVIM — Como, adeus? Já! Não pode ser!

DOMINO — E' tarde. E mamãe, coitada, á minha espera... (Levantando-se). Adeus, havemos de nos encontrar!

ALVIM — Mas...

DOMINO — Olhe o escandalo... Saudades á D. Antoninha!

ALVIM — Hein?

DOMINO — E ao Tito. Ao Tito, principalmente! (E abala, a toda a pressa, esquecendo-se de disfarçar o andar).

ALVIM — Oh, com mil raios, mas é um homem! E querem ver... Mas... não ha duvida!

FEITOSA — Vinha me despedir de você... Então, sózinho? E a mulherzinha?

ALVIM — Qual mulherzinha! Para mim, sabe quem era? Meu filho! E mordeu-me, ainda por cima, em duzentos mil réis!

João Lucas.



O baile do TIJUCA TENNIS CLUB



Festejando a aproximação do reinado de Momo, o Tijuca Tennis Club realizou, sabbado ultimo, um elegante baile á fantasia, leva do aeffeito na sua séde, que apresentava linda ornamentação e que ficou a regorgitar de socios e convidados. Ricas e luxuosas fantasias foram a nota mais brilhante da reunião, que decorreu animada e concorridissima. Os nossos clichés reproduzem encantadore, aspectos colhidos por occasião do elegante baile do Tijuca Tennis Club.



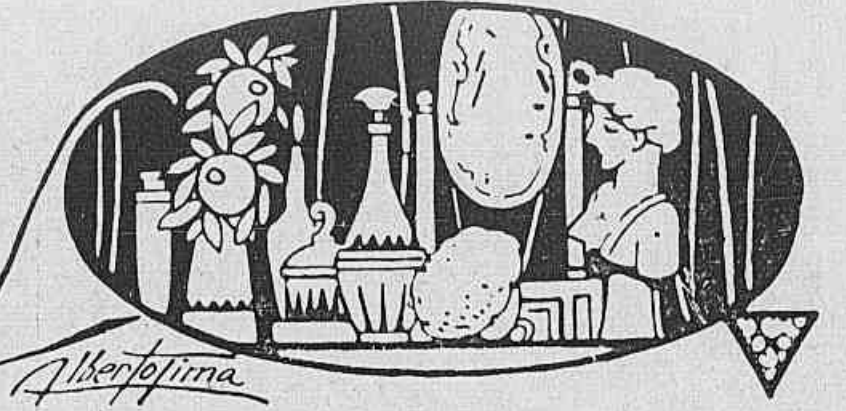
EM NICTHEROY

Banho de mar a fantasia



Momo e Neptuno, parece, veem de assignar um pacto solenne de festas e brincos, qual mais alegre e mais interessante, para gaudio dos seus innumeros e ardentes admiradores. Assim é que, a exemplo de outros clubs, o Sport Club Fluminense, de Nictheroy permittiu, domingo ultimo, aos moradores da Ponta da Armação o original espectáculo de um banho de mar á fantasia que teve grande concorrência e esplendida animação. Dizem melhor do que foi essa hilariante partida carnavalesca as photographias que publicamos, colhidas durante a festa e reveladoras do successo alcançado.

Página de Eva



ABBADO 1: — Decididamente não saio este anno!

Abomino o Carnaval! Repugno-me a grosseria do seu estardalhaço, chega a aturdir-me o rumor de sua

demencia.

E' a loucura collectiva, o desequilibrio de todas as leis de hierarchia, de respeito, de educação. Fallece o comedido, enceta-se o desabrido imperio da promiscuidade. Toda minha superioridade de civilisado revolta-se contra estas periodicas bacchanas onde o instincto domina ás soltas, n'uma ebridez paga de sensualidade victoriosa. E' positivamente um retrocesso ao primitivo das idades embryonarias. O reinado da estupidez. Que entre pessoas da mesma condição social e de igual educação, n'um baile seleccionado e fino, se procure a gente civilisadamente divertir, mesmo sob a liberdade da máscara, comprehende-se... E' uma passagem e saborosa concessão á fantasia.

Mas que se atire um cidadão á rua, aos berros e ás pernadas e, deslembrado de si-mesmo, gaste as horas d'esses tres dias em correrias hallucinantes atraz de automoveis, só pelo hypothetico prazer de espicaçar com um jacto de ether nucas e pescoços femininos que nem sempre são bonitos, ou rizado, premido, esmagado no rodopio compacto da multidão nada mais ser do que um fantoche epileptico, perdido em meio da brutalidade insoltrida da turba, é verdadeiramente de uma integral e clamorosa parvoice. O Carnaval constitue a renuncia inteira e voluntaria ao direito de pensar, a morte do bom senso. Um eclipse total da razão.

E' por isto que o não posso supportar, é por isto que não sahirei este anno de casa.

Tracei o meu programma: longos sonhos preguiçosos na delicia da cama, leituras demoradas, em pyjama, no socego da casa desertada e, á tarde, quando mais intensa for na cidade a plethora convulsa do povo, lentos passeios pelos bairros distantes abandonados, Gavea, Leblon, Tijuca... Vasia de gente e restituída á calma da sua tranquillidade, a natureza me parecerá mais minha... E ha de ser um delicioso Carnaval!... O carnaval de minha imaginação de contemplativo ante a belleza das cousas que a solidão me tornará mais proxima, mais tangivel por assim dizer. Vou regalar-me de socego e, subtilmente, me embriagar de silencio...

Domingo 2: — Não pude dormir a noite toda!... As vizinhas fizeram a tarde inteira um barulho infernal e, alta noite, quando mal acabara de apagar a luz, roubaram-me o somno, invadindo a casa aos gritos e ás gargalhadas. Voltavam da Avenida. Vinham mortas de fome, segundo ouvi da voz esganiçada de uma dellas. Improvisaram uma ceia e, por desgraça minha, improvisaram depois um baile. Ao som de um phonographo routeinho dansaram até cinco horas da manhã! Tive impetos assassinos de interromper-lhes a farra a tiros de revólver; quiz chamar a policia; prevenir a Assistencia que viesse internar no Hospicio aquella rancho de doidas... Mas era o Carnaval... o sacrosanto Carnaval!... Que fazer contra o Carnaval?!... Resignei-me ou, antes, abafei minha indignação debaixo de um monte de travesseiros, para ver se defendia contra a violencia d'aquelle ruido o meu pobre somno alvoroçado. E, quasi a dormir de manhãzinha, ainda ouvi atravez a bemfazeja somnolencia que me anestesiava, o timbre agudo de uma d'ellas, a mais moça, uma garota de seus quinze annos, que tem uns inverosímeis cabellos de chamma ruiva — uns cabellos de Roussalka, — repetir n'uma insistencia de pesadelo: «Estava o succo!... O succo do succo!...»

As nossas casas são parede e meia. A minha, mais alta no entanto, domina a d'ellas e pela janella dos fundos, se fosse indiscreto, devassar-lhes-ia sem grande incommodo a intimidade. São cinco moças. Cinco folionas impenitentes, chefadas pela mãe, uma foliona aposentada, esta viuva, bem potavel ainda, e decidida a casar as filhas seja lá como for. As nossas

O CONTAGIO DA FOLIA

casas dir-se-iam de papelão. Ouço tudo que dizem. E' provavel que, se qualquer cousa dissesse, ellas da mesma forma o ouviriam. Ha uma semana que não descançam nos preparativos carnavalescos. Organisaram um programma de diversões de deitar na cova o mais resistente dos atletas. Cumprem-no á risca. Meu somno foi de pouca duração. A's dez da manhã recomeçou o reboliço. Um grupo de primas e amigas viera almoçar, faziam parte do mesmo bloco, iriam á tardinha para a cidade no mesmo caminhão, acabariam juntas a noite em um dos bailes pagantes dos grandes hotéis. A casa era um enxame zumbidor. Vaivens, risadas, batalhas de lança-perfumes, discussões, cantigas, pilherias, tudo isso cortado de quando em vez pelo guinchar do phonographo, no intermezzo recreativo de um maxixe ou de um tango... Não me foi possível abrir um livro!...

Aquella balburdia desorganizara por completo meu repouso, reduzindo a um enervamento de impaciencia o ocio de minha solidão. A's quatro da tarde, partiram afinal, rumo ao corso. Fui vel-as sahir atraz das janelas fechadas do meu salãozinho. Iam de amarello com grandes laços de papel dourado nas cabelleiras empoadas... E' preciso convir que estavam deliciosas de frescor, de mocidade, de alegria.

O caminhão transformara-se n'uma linda corbeille de flores humanas. No meio, a mãe, empoada também, attenta e digna, fiscalizando, na consciencia de estar cumprindo o mais sagrado dos deveres...

A ausencia d'ellas mergulhou a casa n'um silencio de cella be-

neditina. A tarde cor de rosa entrava-me pelas janellas escancaradas, suavemente nostalgica. O echo de uma canção atravessava de quando em vez a distancia e morria ao longe demoradamente, como tacito convite á alegria do momento que passava... Sentime triste, desinquieta, nervoso, mas não sahi... Não me foi possível, porém, aproveitar o resto da tarde e a noite. Passei as horas a espreitar o regresso das vizinhas... Imaginava-lhes a animação no fervilhamento estonteante da Avenida... Sentia como um remorso de minha deserção... Por que não gozar o tempo que ainda me concedem meus vinte e oito annos?... Porque não aproveitar a hora amena que fugidamente se me offerece?...

Segunde 3: — As vizinhas chegaram ás 4 1/2 da manhã. Ainda soltaram trez ou quatro trindados de canto e a voz da pequena ruiva lançou n'um gorgeio de riso farto:

— Não sei como ha idiotas que não gostam de carnaval!... Só mesmo gente velha!...

Aquillo evidentemente visava a minha pessoa. Fiquei vermelho de humilhação sem saber ao certo porque. Essa inclusão peremptoria no numero dos taes «idiotas», partindo dos labios carminados d'aquelle gracioso demonio, doeu-me inexplicavelmente. Estarei eu, em verdade, envelhecido antes de tempo?... Meu espelho e meu raciocinio protestam energicamente... Porque, então, não haver adherido ao grupo folgazão?... Para que o orgulho nescio de fazer-me superior á folia contagiosa do ambiente?... A loucura d'ellas feria-me agora como um insulto. Qualifiquei-as interiormente de desmioladas



para satisfazer o meu rancor, mas não consegui reenectar o somno interrompido. Sahi cedo de casa para não me enervar ainda mais com o espectáculo da partida alacre do caminhão. Fui sem destino. Enveredei pela rua Paysandú, recolhendo a pouco e pouco o equilibrio do meu senso agitado sob a majestade apaziguadora das grandes palmeiras, erectas e immo-

veis na calma dourada da hora crepuscular. E foi então que, bruscamente, não sei até hoje do limiar de que portal, surdiu, batendo de leve o asphalto luzidio com o tacão dos escaupins Luiz XV, um Pierrot cor de neve... Foi tão inesperada, no longo vazio da rua, aquella apparição que estaquei tomado quasi de susto... Elle achegou-se num passo deslizando e, com um riso baixo sob o setim da máscara justa, bateu-me provocadoramente no braço com o leque lentejoulado.

— Vais fugindo do Carnaval? — indagou cravando nos meus os olhos brilhantes de malicia.

— Não gosto d'elle — expliquei fazendo desesperado esforço para penetrar-lhe o mysterio da fantasia.

— Não gostas?... — repetiu n'uma reticencia de incredulidade, exagerando o falsete da voz — não é possível!... Suppões não gostar... O crepusculo te melancoliza e o teu isolamento te está enervando de desanimo... Vem commigo... O carnaval é o propiciador de todas as

aventuras... abre-nos a porta de todas as possibilidades... permite-nos a extravagancia de sermos sinceros... Effervescencia rubra da alegria, paroxysmo de expansão, desencarcera-nos um momento de nós-mesmo... E' a festa louca e embriagadora da mocidade!... Vem commigo, tornou, enfiando familiarmente no meu o braço vestido de argenteo setim. E o seu perfume — violeta, ambar, verbena?... — bateu-me em cheio no rosto numa quente bafurada — eu te iniciarei no culto inebriante da folia... Attende ao appello da tua mocidade, ao cumplice chamado do instante propicio... Vem commigo... Deixa-me inocular-te um pouco da ebridez estonteadora de vida que subleva a cidade em desvario... Eu sou a criação ephemera da fantasia... a alma doida e radiosa do carnaval!...

Tentei resistir-lhe, desenrolar argumentos contrarios, discutir, desembaraçar a minha vacillante vontade d'aquella imposição de prazer; mas os seus olhos luzentes — uns olhos cor de tabaco, uns olhos louros e finos — accendiam-me no peito um fogacho de curiosidade. Quem seria?... De onde vinha?... Para onde iria?... O setim branco, de um branco espelhento de agua enluarada, moldava-lhe maravilhosamente o corpo esbelto; nas mãos pequenas, enluvadas de claro, o leque ia e vinha com um hesitante palpar de aza captiva... Na sombra da máscara preta — a unica nota escura em todo aquelle deslumbrante alvor, pois até os sapatos eram brancos — seus olhos sorriam, tentadoramente... Segui-a... Não resisti, não pude mais resistir ao contagio da folia, nem ao extranho encanto daquelle niveo enigma promissor... Acompanhei enlevadamente os passos caprichosos d'esse Pierrot cor de neve... O Carnaval arrastava-me por fim na maré crescente de sua vertigem...

Terça 4: — Para onde me levou?... O que fez de mim?... Não sei dizelo!... Sei que dansei, que ri, que doidamente me inebriei do seu perfume e da sua graça... Sei que vivi a noite de hontem num sonho de ouro... Uma orgia de sons, de cores e de aromas... uma exaltação delirante de vida... Mas não tirou a máscara... Não a quiz tirar... Talvez hoje quem sabe!...

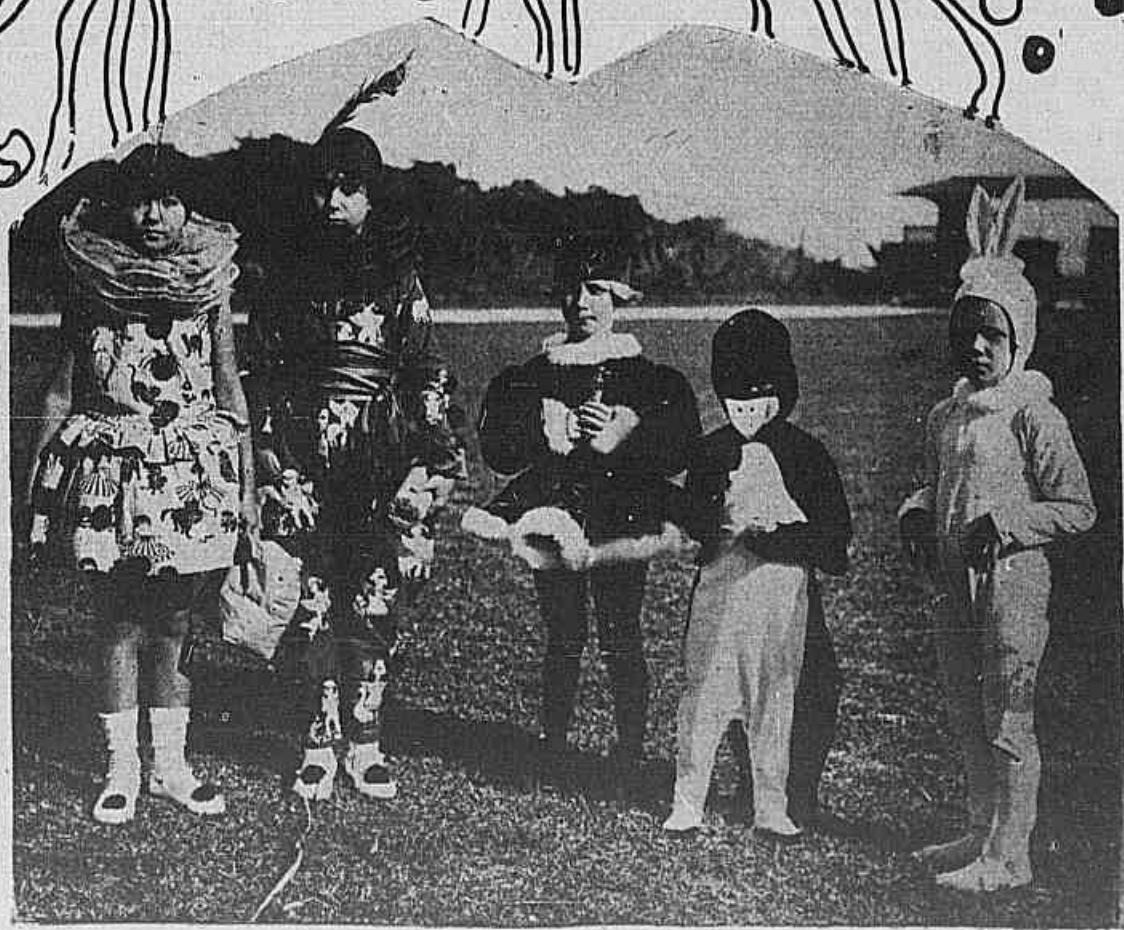
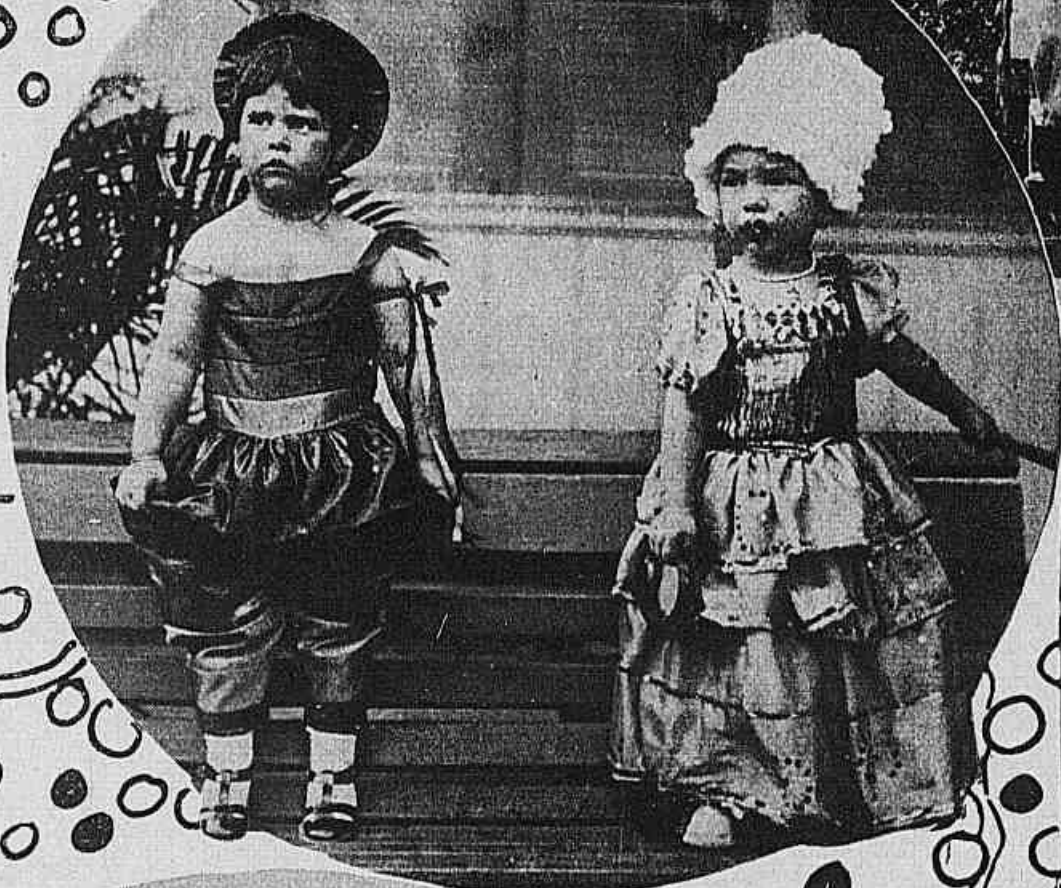
Já me telephonou cedo. Combinámos o encontro á noite... pois só nos resta uma noite!... Falou-me com a voz natural... Sua voz é um velludo... Sua voz é uma caricia... Tem uma secreta affinidade com a calida belleza de seus olhos... Encheu-me tanto de harmonia os ouvidos que abafou todos os outros bulícios, até a obsessora estridencia do gramophone das vizinhas... Como tarda a noite!...

Quarta-feira-de-cinzas: — Não tirou a máscara!... Não lhe pude ver as feições... saber quem é... dar uma imagem ao ardor febricitante do meu sonho... E fugi-me na confusão do baile repentinamente, inexplicavelmente, maldosamente... Quem era?... O que queria de mim?... Um parceiro para o divertimento?... Um flirt?... Tinha uns olhos de meiguice e ironia, uns olhos romanescos, uns olhos unicos e inesqueciveis... Porque se foi?... porque?... Hei-de procurar-a... encontrar-a... desmascarar-a... Quero-a... Ia quasi dizer que a amo... Quem era?... Quem era?... Uma criação ephemera da fantasia... a alma doida de uns momentos de loucura... uma aventura de carnaval... nada mais, nada mais!... mas da qual me ficou — pobre de mim!... — esta aguda, esta dolorosa, esta lancinante saudade...

Maria Eugénia Celso

NO COUNTRY CLUB

Festa infantil



Esteve encantadora a festa infantil levada a efeito, sabbado ultimo, nos esplendidos jardins do Country Club, a elegante sociedade frequentada pelo que de mais fino e distincto possui o Rio de Janeiro.

Os ricos e luxuosos "travestis" exhibidos pela petizada que compareceu á alegre reunião deram uma nota de grande alacridade á interessante partida, que teve, outrossim, brilhante concorrência.

As nossas photographias mostram expressivos grupos tomados no decorrer da animada festa infantil do Country Club.



Baile à fantasia

NO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO



A requintada e característica elegância das festas do Club de Regatas Botafogo já se vai tornando proverbial, em razão da fina e escolhida assistência que têm sempre as mesmas, com a comparencia da alta sociedade carioca, representada pelos seus mais illustres elementos. Nem outro, portanto, fóra de esperar o resultado obtido com o baile á fantasia que, no ultimo sabbado, realizou a veterana associação sportiva, dedicado aos seus socios e distintas familias. Foi um brilhante sarau esse a que nos referimos, animado por alegres "jazz bands" e grandemente concorrido por luxuosas e ricas fantasias, que deram o maior encanto ao lindo baile.

Reproduzem as nossas gravuras bellissimos aspectos da elegante reunião do Botafogo e algumas das mais ricas e originaes fantasias que á mesma compareceram.



Noticiário Elegante



ANNIVERSARIOS

No dia 1 — a senhora Valentim do Nascimento, o general Nestor Passos; o dr. José Ramalho Avellar Brandão.

No dia 2 — a sra. Lucília Campista Santos; as senhorinhas Nair Mourão do Valle e Marieta de Andrade Pinto; os drs. Luiz Augusto de Moraes Jardim e Antonio Creto; o sr. Julio Augusto Moreira da Silva, digno director-gerente do Banco Pelotense.

No dia 3 — a sr. Lucília Gomes Nery e a senhorinha Guiomar Lima de Figueiredo.

Nessa data passa também o anniversario do general Luiz Barbedo.

Figura das mais brilhantes do Exercito brasileiro, militar cuja lè de officio é um constante exemplo de honra, disciplina e competencia, tem o mesmo desempenhado, sempre com geraes applausos, altos e espinhosos cargos na administração militar do Brasil.

No dia 4 — as senhorinhas Alba Mendonça, Candida Baptista da Silva, Esther Proença, Hilda Vianna de Figueiredo, Eunice Pereira da Silva e Diva Vicente Martins; a formosa Ilka de Andrade Neves; o marechal Vespasiano de Albuquerque, ministro do Tribunal Militar; o dr. Carlos da Silva Araújo.

No dia 5 — as senhorinhas Alice Ferreira da Silva, Laura Lisboa Coutinho, Nair Lirio de Siqueira e Iracema de Noronha; a distincta e illustrada professora cathedratice sra. Helena Medeiros de Albuquerque; o general Rodrigues de Campos; os drs. Bittencourt Filho, Rodolpho Chapot Prevost e Raul Penido; o dr. Manoel Pereira e sua filha Magdá.

No dia 6 — a sra. Mello de Carvalho; as senhorinhas Esther Dias de Barros, Odette Pereira Braga, Abigail Ferreira Barcellos, Honorina Perdigão e Leopoldina Silvino Marques; o joven Virgilio Marcondes.

No dia 7 — a sra. Julieta França Telles de Menezes; as senhorinhas Emilia Bomfim Lima, Clotilde de Barros Pimentel e Conceição Felisbello Freire; o pianista commendador Arthur Napoleão; os drs. Oscar de Souza Leite, Olegario Tavares e Gustavo Guimarães; o coronel Alfredo José Abrantes; o commandante Benedicto Leal.

NOIVADOS

— a senhorinha Izaura Pomme Neuville e o sr. Jayme S. Castro;

— a senhorinha Waldemira Xavier Mendes e o sr. Josimo Werneck Filho;

— a senhorinha Odette Boddallo e o dr. Gastão de Figueiredo;



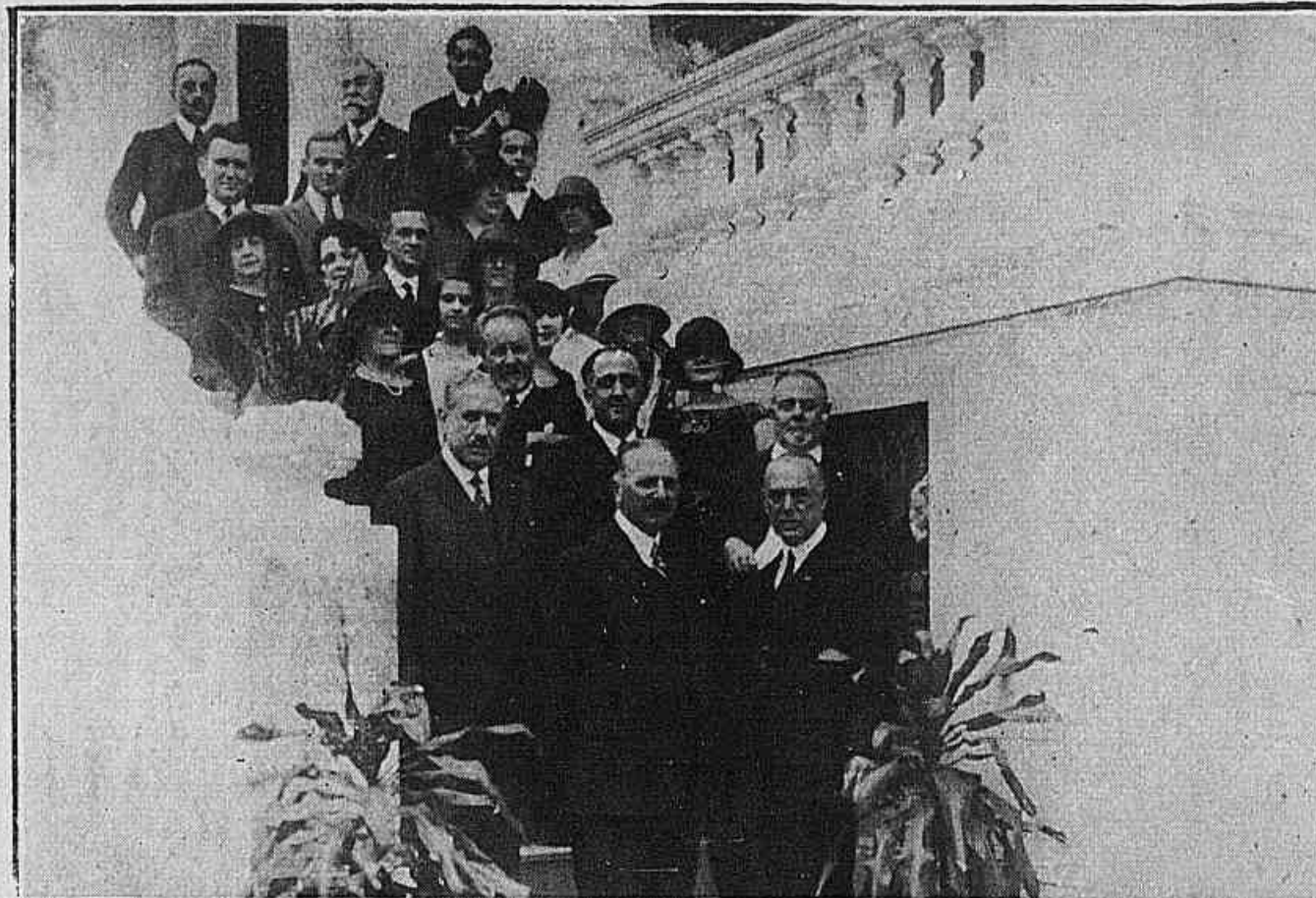
Senhorinha Léa de Mattos, jovem pianista brasileira, filha do dr. Eugênio Gomes de Mattos.

— a senhorinha Sylvia Cesar Galvão e o sr. Miguel Antunes;

— a senhorinha Maria Mirtes Mourelle e o sr. Adão Martins Ribeiro;

— a senhorinha Maria Beatriz Gonçalves e o sr. Nilo Ribeiro;

— a senhorinha Nathalia Duarte Silva e o sr. Odilardo Belem;



De passagem por esta capital, a bordo do «Western World», esteve algumas horas entre nós o illustre diplomata sr. dr. Honorio Puyredon, ex-ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina. Recebido a bordo pelo representante do sr. ministro do Exterior e outras personalidades do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo ao distincto visitante foi offerecido um almoço na sede da embaixada do seu paiz, sendo-lhe prestadas as homenagens devidas á sua illustre pessoa. As nossas photographias reproduzem grupos feitos na escadaria da embaixada argentina e a bordo do «Western World».

— a senhorinha Luiza Guimarães e o sr. Egydio Augusto Rodrigues.

CASAMENTOS

— a senhorinha Aélia Villas Bôas e o tenente Carlos da Silva Paranhos;

— a senhorinha Cecilia Esteves e o dr. Julio Lima Junior;

— a senhorinha Hauardelina Houward e o tenente Aldemir da Cruz Rangel;

— a senhorinha Odaléa Thompson e o sr. Horacio de Mello;

— a senhorinha Lydia de Barros Cunha e o sr. Luiz Carlos Teixeira;

— a senhorinha Elza Pego de Faria e o sr. João Guilherme Meyer;

— a senhorinha Izabel Florencio e o sr. Vicente Calamelli;

— a senhorinha Amenay de Paiva e o sr. Francisco de Carvalho Azevedo;

— a senhorinha Selva Coelho Furtado e o dr. Waldemar Garcia Goulart.

Em Petropolis:

— a senhorinha Lucy Ivonne Landsberg e o dr. Raul Braga de Azevedo.

DIPLOMATAS

Acha-se nesta capital, chegado pelo *Giulio Cesare*, o ex-chanceller chileno dr. Jorge Matte Germaes, que aqui veio passar alguns dias.

O sr. ministro da Hollanda e a sra. Pleyte offereceram sabbado um jantar a varios membros do corpo diplomatico, transcorrendo o mesmo num ambiente de distincção e elegancia, caracteristicos dos seus illustres promotores.

Pelo *Massilia*, chegou a esta capital a distinctissima sra. Regis de Oliveira, esposa do embaixador do Brasil no Mexico. Ao desembarque da illustre senhora

compareceram as principaes familias da nossa alta sociedade e numerosos membros do corpo diplomatico brasileiro e estrangeiro aqui acreditado.

A bordo do *Giulio Cesare*, chegou ao Rio de Janeiro o dr. Abelardo Roças, ministro do Brasil junto ao governo do Perú.

Vindo de Buenos Aires, onde se achava a passeio, chegou pelo *Western World*, o dr. Ludovico Loizaga, secretario da embaixada argentina.

OS QUE VIAJAM...

Para a Europa, onde se demorará alguns meses em excursão artistica, seguiu—em companhia de seu irmão o dr. Moysés Sayão, figura de destaque em nossa sociedade — a formosa e festejada cantora patricia senhorinha Bidú Sayão.

Pelo *Alegrette*, seguiu para a Europa o dr. Henrique de Moura Costa, director do Dispensario da Polyclinica de Botafogo, que ali demorará algum tempo, afim de aperfeioar os seus estudos nos hospitaes europeus.

VERANISTAS

Para Lambary: o dr. José Milleo.

De S. Lourenço:

a sra. Maria Beltrão; as senhorinhas Noemi Beltrão e Jandyra Coutinho.

FESTAS

Nos bellos e vastos salões do Derby-Club, realizou-se terça-feira ultima a festa com que a Associação Brasileira de Imprensa homenageou o jornalista Sir Hantley Withers, que faz parte da missão financeira britannica, ora entre nós.

A festa, que transcorreu formosissima, constou de um *fin-o-cloak-tea* precedido de uma sessão litteraria e musical.

Na parte litteraria, além do discurso de saudação ao nosso illustre hospede, que foi feito pelo dr. Raul Pederneiras, tomaram parte as sras. Rosalina Coelho Lisboa Rademaker e Nina Sanzi. Na parte musical, além dos numeros de orchestra, cantaram as sras. Lydia Salgado e Lucina Amora Soeiro, a senhorinha America Fontes e o tenor Roberto Mario.

CHÁS-DANSANTES Á FANTASIA

O Gloria Hotel realiza um formoso chá á fantasia, amanhã, nos seus amplos salões. Promette ser brilhantissimo, dado o numero de mezas reservadas. A directoria reservou um salão sómente destinado ás crianças, innovação essa muito sympathica nos costumes carnavalescos da nossa alta sociedade.

N'ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

Tarde sombria, com intermitencias de chuva. Fôra o dia entristece. Entretanto na elegante sorveteria da Avenida parece que faz sol. Vemos, em mezas diversas, as sras. Pernambuco Filho, Zilda Corrêa Dutra, Waldemar Bandeira, Antonio Rodrigues Alves, Olga Trompowsky Junior, Henrique Roxo; senhorinhas Lia Corrêa Dutra, Biela Julien, Lucia Rodrigues Torres, Mary Carvalho de Mendonça, Lucia Gordilho, Helena Pereira Lima; a senhora Polo de Pedrazza e a formosa senhorinha Emilia Polo de Pedrazza; as senhoras Eduardo Cristobal, Nilo Goulart, D'Eça Moreira, Antonio Herculano de Souza Bandeira e Alberto Betim Paes Leme; as senhorinhas Carlos Midosi, Doralice Seixas, Ioni e Wanda Couto, Maria Camara; senhora e senhorinha Josué Pimentel.

BABIES

Dalva é o nome que receberá na pia baptismal a interessante menina que acaba de enriquecer o lar do sr. Romeu Faria e de sua esposa a sra. Euphrosina Menezes Faria.

Cheio de festas e alegrias acha-se o lar do distincto casal Alcino da Silva Pereira Ramos, pelo nascimento de uma robusta pequena que tomou o nome de Lêda.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 16 — a senhorinha Argentina Araripe de Macedo;

No dia 20 — a elegante senhora Waldemar Bandeira, pelo natal de seu esposo;

No dia 22 — as senhorinhas Nair de Freitas Carvalho e Florina Clovis Bevilacqua;

No dia 24 — a senhorinha Alice Evan-



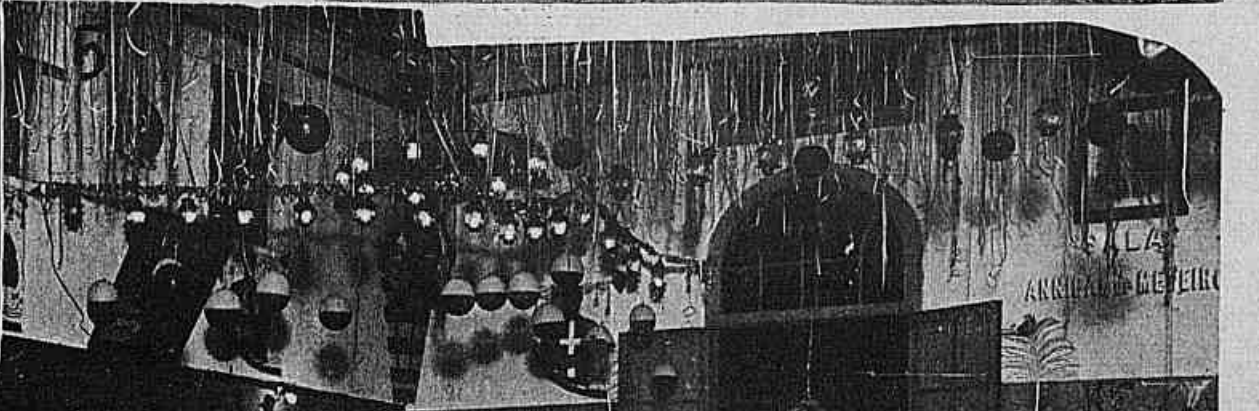
Senhorinha Julieta de Menezes Machado, ornamento da sociedade da Parahyba do Norte.

gelista de Castro; a sra. Paulo Silveira, pelo natal de seu esposo;

No dia 25 — a sra. Carmen Sussekind Moraes Rego e a senhora José Eulalio; o casal dr. Olegario Neiva, pelo natal de seu filho Léo.

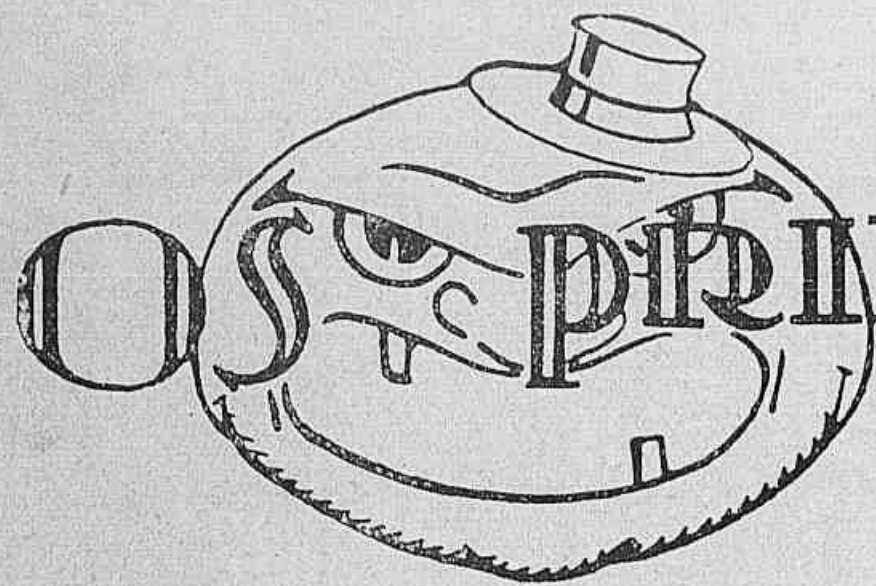
M. DE D.

Bailes:



Com a chegada do Carnaval, multiplicaram-se, no decurso da semana ultima, os bailes á fantasia. Tanto que as nossas gravuras representam varios aspectos de taes bailes: 1 — Na residencia do sr. Julio Nicolas. 2 — No Palmeiras Athletico Club. 3 e 4 — No Hellenico Football Club. 5 — No Club de Natação e Regatas. 6 e 7 — No Theatro Recreio.





OS PRIMEIROS BAILES CARNAVALESCOS



EM 1835, quando o Rio de Janeiro tinha apenas 132.397 habitantes e a cidade se estendia até um pouco além do Rocio Pequeno, foi que appareceu no Rio de Janeiro a primeira casa commercial annunciando a venda de mascaras. Essa casa era á rua do Ouvidor 128, canto da dos Ourives, e pertencia a Bouis Immons & Cia. Dizia o annuncio que a referida casa havia recebido de França, pelo navio «Ursin», as taes mascaras, com grandes expressões de caras jocosas e sérias, e que as mesmas eram de cera e de papelão. A casa annunciava tambem que tinha narizes de papagaio, ditos fingindo um peixe, peitos de senhoras para homens que se quizessem vestir de mulher; caras de porcos, de cachorro, de gato, cabeças mecanicas com barbas, bigodes e queixo movendo, invenção de Boustifahini, de Veneza.

Foi nesse anno que appareceram os dois primeiros bailes carnavalescos havidos no Rio, bailes que presumimos serem os primeiros que figuram na lista.

Foram dados ao mesmo tempo: um por um cidadão chamado Angelo, proprietario do «Hotel da Italia», que havia na rua do Espirito Santo; outro, pelo dono do «Café Neuville», então no largo do Paço.

Custava 2\$000 a entrada.

Se nos annos seguintes foram elles reproduzidos não sabemos.

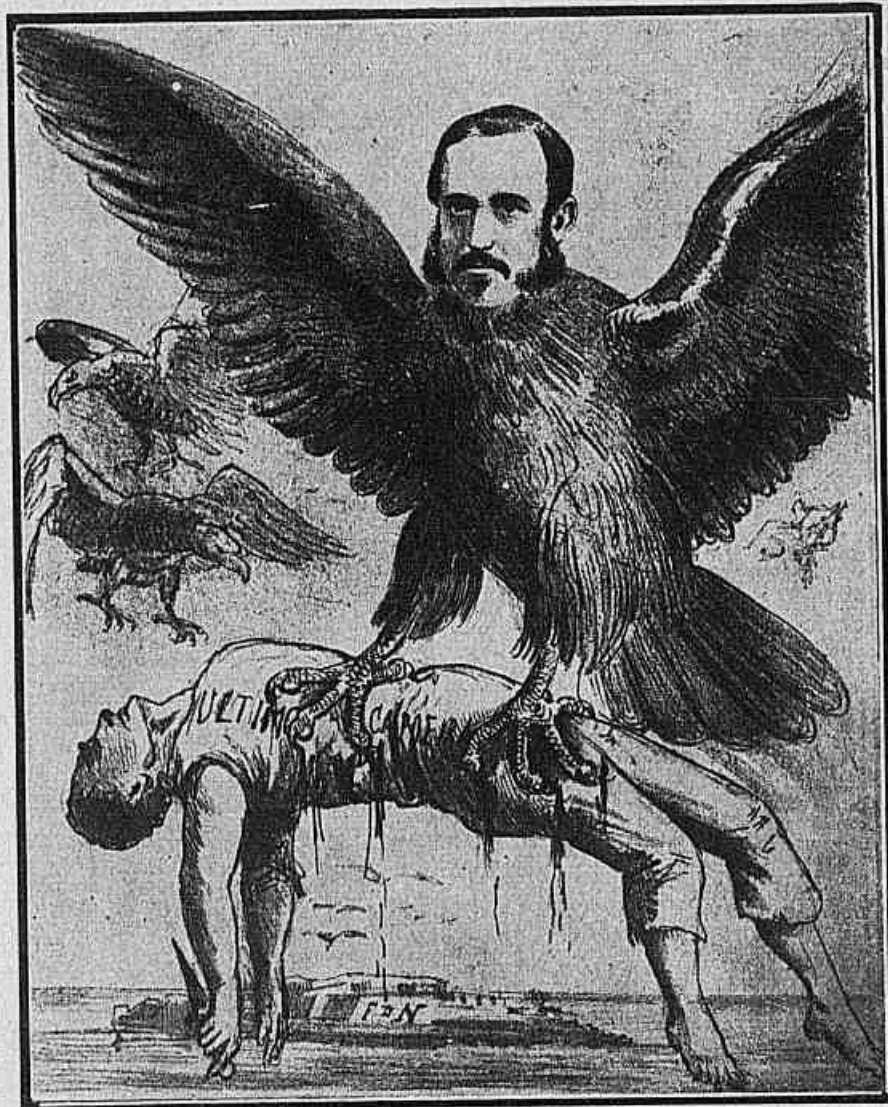
Em 1846 a 29 de Fevereiro houve outro baile no theatro da praia D. Manoel fundado por João Caetano e que depois se chamou Theatro S. Januario.

Esse baile causou escandalo na sociedade da época. Um pae de familia que lá foi ficou tão indignado com a orgia que no dia seguinte pelas columnas do «Diario do Rio de Janeiro» chamou a attenção da policia para o que elle classificava — «aquella pouca vergonha». Em 1847, novos bailes no «Hotel da Italia» então já na praça Constituição n. 1. Esses bailes tiveram successo, porque a elles compareceu uma sociedade então existente, chamada «Sociedade Constante Polka».

Em 1849, numa casa de diversões que existia no Campo de Sta. Anna, chamada «Tivoli» e que depois passou a chamar-se «Paraiso», houve tambem bailes carnavalescos que causaram sensação.

No Theatro S. Francisco e num outro theatrecio que existia na Chacara da Floresta houve tambem esplendidos bailes.

Em 1851 com o apparecimento das sociedades «Con-



O CONDOR, terror dos capoeiras. (Gravura da época).



RECORDAÇÃO DO CARNAVAL DE 1871, da *Semana Illustrada*.

gresso das Summidades» e «União Veneziana» augmentaram os bailes carnavalescos.

Em 1854 o carnaval foi animadissimo. Muitas familias sahiram fantasiadas, em carruagens enfeitadas.

Mas o baile carnavalesco que causou maior entusiasmo foi o que se realisou a 19 de Fevereiro de 1871, dia em que se inaugurou o Theatro D. Pedro II, hoje Theatro Lyrico.

Esse theatro fôra outrora o «Circo Olympico», de propriedade do sr. Bartholomeu Corrêa da Silva.

E nesse anno, enquanto a 23 de Janeiro a cidade de Paris, faltando-lhe inteiramente viveres para alimentar a sua população, resolvia capitular e a França toda se cobria de lucto, o Rio de Janeiro preparava-se para os folguedos carnavalescos e o antigo Circo Olympico do sr. Bartholomeu engalanava-se para no dia 19 de Fevereiro abrir os seus salões com um baile carnavalesco, inaugurando assim o «Theatro Pedro II» hoje Theatro Lyrico.

Ao descrever o que seria esse baile a «Semana Illustrada» dizia:

«Um baile mascarado não é nada mais ou nada me-

nos do que um ataque de nervos em uma população, se não inteira, pelo menos quasi inteira, que se atira como louca, de guizos e de cornetas, num rodoinho de valsas e de contradansas, que começam em qualquer hora da noite e que só acabam no meio de 10 duzias de garrafas de Cliquot, ao som de bernardices ou «evohés» que ninguem entende, mas que fazem o prazer desses dilacerados bohemios, que vivem durante 362 dias para morrer nos 3 de Carnaval».

E o baile carnavalesco com que se inaugurou o Theatro da rua da Guarda Velha foi um deslumbramento.

Preparado pelo Teixeira, ao baile compareceram a sociedade «Tenentes do Diabo», a dos «Estudantes de Heidelberg», a dos «Democraticos Carnavalescos», a dos «Meteoros Carnavalescos» e o «Club X».

Passado o carnaval, os jornaes disseram que havia sido brilhante, mas declaravam que no tempo do limão de cheiro, dos banhos de gamella e da seringa elle era muito mais animado e divertia muito mais o povo.

A seringa representava no velho entrudo um papel relevante. Preparava-se um homem para ir jantar fóra num dia de carnaval. Para não ser molhado, tomava um carro; chegado a casa do amigo, era recebido por todos com muita alegria. Vinha abraçá-lo o dono da casa depois apparecia a dona, a filha mais velha, que fazia menção de atirar á visita um limão de cheiro, mas recuava diante do olhar da mãe.

Mas o filho mais velho não se continha e, com a seringa cheia, zás! no pobre mortal que sorria, mas tinha vontade de esganar o travesso garoto.

Em 1871 o entrudo já era prohibido, mas estas scenas que acabamos de descrever ainda existiam no seio das familias.

Em 1872 não foi menos animado o carnaval, e o episodio mais interessante desse anno foi o do encontro de um marido com sua propria esposa, num baile do Theatro S. Pedro de Alcantara.

Era chefe de policia o dr. Ludgero Gonçalves da Silva — terror dos capoeiras.

Reproduzimos a gravura da «Semana Illustrada» da epoca, em que Fleiuss pinta o energico chefe de policia com corpo de condor, levando o cadaver de um capoeira para o presidio de Fernando de Noronha.

Cumpre-nos dizer que nessa época os bailes carnavalescos dos theatros eram assistidos dos camarotes pelas principaes familias da cidade. Como curiosidade, damos na gravura abaixo a moda feminina desse tempo.

HERMETO LIMA.



NO CARNAVAL DE 1872. — O marido que encontra a esposa em pleno baile do Theatro. (Gravura da época).



A MODA EM 1872.

Banho á fantasia no Leme



Quando em todas as praias os devotos de Momo e de Neptuno cultuam as suas divindades, festejando-as alegremente, não podiam os moradores do Leme refugir aos costumes da epoca, deixando de promover, igualmente, um banho á fantasia, naquella admiravel recanto da nossa Beira-Oceano.

E, pois, domingo ultimo se realizou a encantadora festa aquatica, de que damos suggestivos aspectos nos clichés desta pagina.

Como se vê dos mesmos, não faltaram verve e animação entre os foliões promotores do banho, cujo successo foi inequalvel...



BAL DE TÊTES — EM — PETROPOLIS



A elegância carioca, veraneando em Petropolis, a mais linda dentre as nossas estações de villegiatura, continúa a divertir-se e a animar com os seus folguedos a vida da encantadora cidade serrana.

Ainda uma festa, e das mais brilhantes, vem de se realizar para maior esplendor da *season* petropolitana, iluminando os salões do Palace Hotel com a beleza e o graça maravilhosas das nossas patricias, elementos das mais distincões da alta sociedade brasileira.

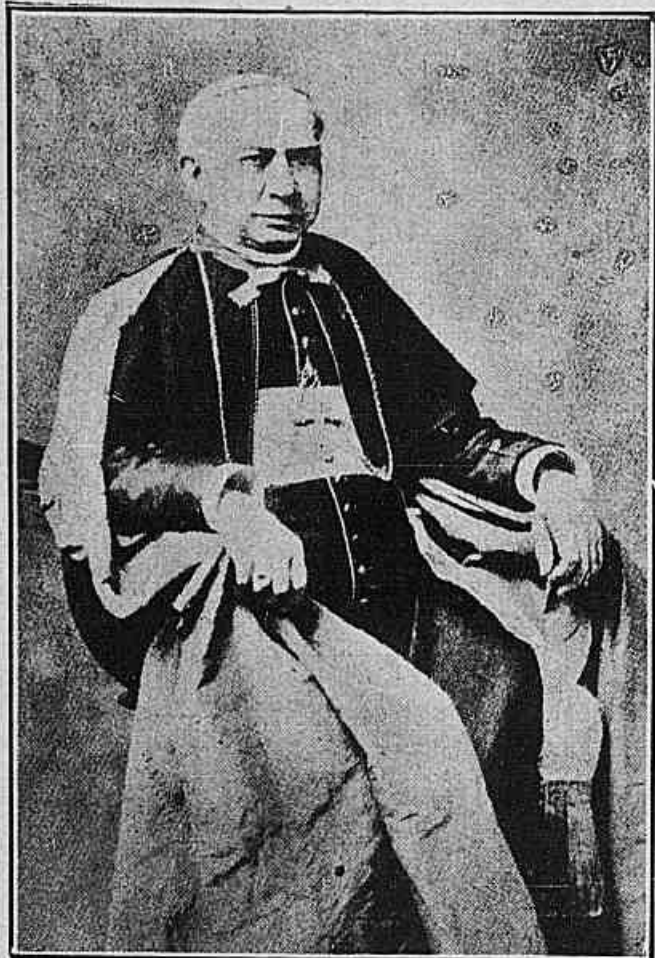
O bom gosto e o capricho do *grand monde* promoveram um originalissimo "bal de têtes" que, levado a effeito no ultimo sabbado, alcançou um exito sem precedentes, sendo talvez a nota mais elegante do actual verão, em Petropolis.

Os clichés que illustram as nossas paginas reproduzem lindos e suggestivos aspectos feitos durante o esplendido baile realizado no Palace Hotel, vendo-se no grupo do alto, no centro, a exma. senhora Arthur Bernardes, illustre consorte de s. ex. o sr. Presidente da Republica.



Noticias e Commentario

D. JERONYMO THOME' DA SILVA



Ecoou dolorosamente no mundo catholico a nova do passamento de d. Jeronymo Thomé da Silva, primaz da Igreja brasileira e arcebispo da Bahia.

Morre o venerando e illustre prelado aos 75 annos de idade, após uma longa e generosa existencia, toda ella dedicada ao serviço da sua religião e da sua patria.

Natural do Ceará, onde nasceu na cidade do Sobral, formou-se d. Jeronymo em theologia e philosophia, na Universidade Gregoriana de Roma, ali tendo recebido as ordens sacerdotaes.

Vindo que foi ao seu paiz natal, estabeleceu-se em a sua provincia, dedicando-se, então, ao ensino particular.

Tempos após, fixando-se na capital de Pernambuco, ahi começou desempenhando o cargo de promotor do juizo ecclesiastico sendo, a seguir, professor de philosophia no Seminario de Olinda, e de italiano e de rhetorica no Gymnasio Pernambucano.

Em 1890, feito bispo do Pará, partiu para Roma, onde foi sagrado, tomando posse da sua diocese em 1891.

Elevado á archidiocese da Bahia, em 1894, prestou d. Jeronymo Thomé da Silva assignalados serviços á causa religiosa e produziu trabalhos literarios brilhantes, entre os quaes: *Oração funebre* (1880), *Discurso funebre*, nas exequias do visconde do Rio Branco, (1880), *Manual Philosophico* (1886), *Carta Pastoral* (1892), *Carta Pastoral*, por occasião da sua transferencia da Sé Episcopal do Pará para a Sé Metropolitana de S. Salvador da Bahia (1894), e numerosas orações, discursos, etc.

Merece ainda ser citado o bellissimo appello redigido, ultimamente, por d. Jeronymo em favor das creanças famintas da Russia, trabalho em que se patenteam os admiraveis dotes de intelligencia e de coração do illustre prelado, cujo desaparecimento representa uma perda irreparavel para a igreja do Brasil.

Concurso de contos da "REVISTA DA SEMANA"

Consoante o resultado, que publicámos em nosso ultimo numero, do Concurso de Contos instituido por esta revista para os novos escriptores brasileiros, premiando em 1.º, 2.º, e 3.º lugar, respectivamente, os trabalhos "Contrabando" de autoria de Apparicio Vasco, "A desforra" de Antonio Firmo e "A sorte grande" de João Amado, publicaremos, passado o Carnaval, os mesmos, bem como os retratos de seus autores, dos quaes esperamos nos enviem suas photographias, para esse fim.

Convem aqui assignalar que Antonio Firmo, segundo provas que nos foram exhibidas, é um pseudonymo sob o qual se encobria a personalidade brilhante do conhecido escriptor Rodolfo Machado, cujo recente passamento roubou á poesia brasileira um dos seus lidimos cantores, razão pela qual á disposição da sua viuva, a illustre poetisa sra. Gilka Machado, se acha o premio de 200\$000 conferido ao trabalho do seu mallogrado esposo.

A CHEIA DO MACAHÉ



Os clichés que acima publicamos reproduzem aspectos da cheia do rio Macahé, no municipio do mesmo nome, no visinho Estado do Rio.

Remettidas pelo nosso correspondente na cidade de Macahé, estas photographias

foram tiradas quando as aguas já haviam baixado, antes das novas e maiores enchentes que continuam a assolar os interiores fluminense e mineiro, segundo informam os despachos telegraphicos e as correspondencias de taes lugares.

TENOR ARTHUR DE ALMEIDA

Realisar-se-á a 15 de Março proximo, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o festival artistico do jovem tenor Arthur de Almeida.

Temperamento de quem quer consagrar-se verdadeiramente á sua arte e sentir-lhe as emoções, Arthur de Almeida, contando apenas 17 annos, abalou para esta capital depois de ter estudado em Pernambuco com o maestro Latanzi e ter lançado o seu nome nos estados limitrophes, onde os seus dotes vocaes o tornaram apreciado.

Assim, desconhecido do publico carioca, o joven patricio cuja festa promette brilhantismo pelos elementos que a promovem e secundam, terá oportunidade de revelar os seus recursos vocaes de artista precoce, para quem se abre um futuro promissor.

ANATOLIO VALLADARES

Despertou o maior pesar nas rodas jornalisticas e sociaes do paiz a triste nova do fallecimento de Anatolio Valladares, nosso distincto collega de imprensa. Por longos annos, emprestando sempre á sua penna o brilho de uma intelligencia viva e valorosa, labutou em varios jornaes e revistas de sua propriedade e de outros, destacando-se na arena jornalistica como um vigoroso batalhador de idéas e de principios.

Perde, assim, a imprensa brasileira um dos seus mais brilhantes elementos, cuja obra esparsa pelas columnas dos diarios e periodicos que fundou e dirigiu reflecte os surtos e as energias de um espirito e de um caracter que nunca esmoreceram nos seus generosos empreendimentos, mau grado todas as vicissitudes da vida.

GUIA SOCIAL

Brevemente será dada á publicidade a segunda edição do Guia Social, que, como diz o seu titulo, é um indicador do meio social do Rio de Janeiro, em que se encontram os nomes das nossas principaes familias e mais importantes vultos da nossa sociedade, com todas as informações a respeito dos mesmos, como sejam profissão, residencia etc. etc.

Organizada nos moldes do «Bottin Mondain», do «Gotha», do «Who's Who» e outros, a publicação a que nos referimos certo alcançará grande exito, dada a lacuna que vem preencher em nossa vida mundana, falta de um guia de tal especie.

Emlace Ramos-Pedroso



Aspectos colhidos por occasião do recente casamento da senhorinha Moeris Risoleta Pedrosa com o nosso estimado collega de imprensa sr. Severino da Silva Ramos, redactor de A Noite: 1 — Os noivos e os padrinhos srs. Irineu Marinho e senhora, Mario Magalhães e senhora, viuva Thereza Rollo e dr. Francisco Baldessarini. 2 — A noiva e os garçons d'honneur, drs. Velho da Silva, Domingos Segreto, Horacio Cartier, Paulo Filho, Joel Carvalho e Paschoal Segreto. 3 — O noivo e as demoiselles d'honneur



Poetisa e petulante, não é verdade que esta grande bruxa tira toda apparencia de uma dactilographa cujo espirito pratico não se pode perder em sonhos dourados?

MAIS aonde vão?

E a pergunta que muita gente faz ao ver passar, como inquietos bandos de andorinhas, esses grupos de jovens que se agitam, a certas horas do dia, pelas ruas da cidade de um lado para outro.

Aonde vão?

Sim, porque estão em toda parte menos em suas casas!

Em suas casas?

A palavra é antiquada e fóra de moda. Hoje, ninguém mais diz *casa*. Diz-se *Banco, Escripório, Secretaria, Escola, Oficina*.

E de onde quer que atiremos os nossos olhos encontramos sempre os bandos de andorinhas que vão de um lado para outro.

E as ouvimos falar...

Resolver os problemas mais serios da vida com tal imperturbabilidade que não parecem do sexo a que, os homens antigos dictavam leis crueis, cobrindo-as absurdamente de pesados véus, ou prendendo-as sentadas á roça, fiando da luz do sol á luz da lua...

Hoje como são diferentes!
As leis foram revogadas.
A mulher já trabalha naturalmente.
Sabemos philosophia. Discutimos arte.
Fazemo-nos medicas ou advogadas. Somos dactilographas ou tachygraphas.

Isso fóra da pretensão o extravagante de um determinado feminismo que sonha masculinizar-se, viver a mesma existencia do homem, existencia penosa, cheia de decepções e cujo unico conforto é ainda a sombra que lhe projectamos do nosso carinho e do nosso co-vívio.

Essa joven, que desembaraçadamente abriu passagem entre tantos, numa estação de bonds, e que foi a primeira a tomar o lugar do extremo do banco, vai apressada...

E talvez a secretaria de um banqueiro ou de um ministro, é talvez a encarregada do despacho de uma serie interminavel de certidões em qualquer das nossas Secretarias de Estado.

Seja o que fór.

Essa joven é a representação da mulher forte e cheia de confiança em si mesma, da mulher dos nossos dias — typica da epoca em que vivemos.

E a mulher combatente que levanta o rosto altivo e que na firmeza das suas attitudes, do seu *aplomb* reclama e exige um posto para si.

Mas é mulher!

E a mulher não deve esquecer nunca o seu fim: ser amada.

Não esqueçamos que o homem é ainda e cada vez mais o nosso grande adversario, e que devemos vencê-lo.

Por mais que a vida nos disperse em preocupações varias não esqueçamos que devemos seduzir e dominar.

Assim, preparemo-nos para batalhar com successo. A força moral, a saúde, a beleza são as armas necessarias para a luta.

ANDORINHAS...



As linhas sobrias deste vestido e a simplicidade do pequeno chapéu, que nem uma estreita fita guarnece, talvez encubram a alegria estovada de uma caixeirinha de casa de modas...

E do tempo que hoje empregamos em nossa actividade moderna guardemos certos instantes para o cuidado da nossa beleza.

Não de uma beleza banal, sufficiente para obter o tributo de homenagens que tanto nos cnvaidecem, mas de uma beleza que seja a apothese da natureza humana, a sedução a que ninguém resiste.

Naturalmente é mais encantador atravessar-se uma praça pisando com elegancia o asphalto...

Por isso devemos escolher um figurino cujas saias nos deixem livres os passos.

Mas, amanhã, é de um baile que devemos sahir, e então porque não preferir uma capa longa e romanesca cujo principal encanto está na falta de uma cintura e que assim, toda solta, se deixa cair dos hombros, ameaçando rogar o chão se não a recolhermos em sumptuosas pregas, conforme o nosso proprio gosto e estado d'alma?

São esses cuidados, que parecem de uma insignificancia ridicula, que não devemos esquecer, pela razão de termos os nervos cansados, com o trabalho do nosso dia, na officina ou na escola.

O homem não se dá nunca ao trabalho de indagar. Sua curiosidade a nosso respeito é limitada. Vae até ao que seus olhos vêem e basta.

Por isso devemos ser bem vistas. Nada terá forças, para desculpar-nos, junto a elle, quando não parecermos o que desejariamos parecer.

A elle pouco importa que tomássemos parte numa grande assembléa de sabios. Que descobrissemos um cometa ou que encontrássemos a solução para uma crise social qualquer...

O homem apenas reparou que os nossos olhos não tinham brilho, que a nossa pallidez parecia doentia e



Graciosa, attrahente. Na fantasia sonhadora desta capa que se abre como uma flor, para o pescoço, quem adivinhará o senso commercial da auxilia de uma casa bancaria?

que os nossos gestos eram de uma falta de elegancia lamentavel...

Assim, empreguemos o nosso esforço e a nossa intelligencia pela vida que somente o homem, vaidoso, julgava poder servir, mas tendo sempre nos labios as palavras d'aquella antiga canção — «O sol que te levantas, magnifico de esplendor, como tu tambem eu sei resplandecer... Com a tua luz cores as flores e illumina o céu, eu induzo os espiritos e fórmoo os homens».

Maria de Mauro

"UM ANNO DE INSTRUÇÃO"

A nossa litteratura militar é o melhor e mais expressivo indice do progresso intellectual e profissional do Exercito. Fóram-se os tempos em que raros, muito raros officiaes tomavam da penna para versar assumptos relacionados com os multiplos e complexos aspectos dos conhecimentos profissionais. Os que escrevem, os que transmittem aos seus camaradas os resultados dos seus estudos, em artigos, folhetos e livros, constituem hoje numerosa pleiade.

Agora mesmo acaba de apparecer, da lavra do major Bertoldo Klinger, notavel livro — *Um anno de instrução*. O major Klinger não é dos novos. Ao contrario, a sua bagagem litteraria, composta de mais de uma dezena de volumes, colloca-o entre os mais fecundos escriptores militares do nosso Exercito.

Não, major Klinger, que todo o Exercito conhece e admira, temos um dos precursôres do novo Exercito. Arrostando antipathias, sacrificando-se muitas vezes, o illustre official, ha dez annos, muito joven ainda, com uma coragem moral acima de qualquer elogio e tenacidade que nunca esmoreceram, tornou-se um dos prégadores de todas as idéas que deviam transformar o Exercito do passado em Exercito-escola, destinado acima de tudo, em obediência á ordem civil e constitucional, a instruir e a educar o cidadão para a defesa da nacionalidade.

Mas o apostolo agiu não só pela palavra escripta e fallada, como pelo exemplo. Em toda a parte, ora no Estado-Maior ora em corpos de tropa, ora em commissões honrosas no estrangeiro, deixou traços inapagáveis de sua passagem. A sua ultima função foi o commando de um grupo do 4.º regimento de artilharia montada, que tem o seu quartel na velha e tradicional cidade de Itú, em S. Paulo. *Um anno de instrução*, o novo livro de 210 paginas do major Klinger, é a relação miudeada do seu commando e de suas lições, como chefe, naquelle unidade, considerada modelo entre as suas irmãs do nosso Exercito.

O livro veio preencher uma lacuna, em que peze a vulgaridade da phrase. Na verdade, todos os regulamentos que regem a tactica da artilharia, e de todas as armas, foram remodelados, de conformidade com as lições da guerra europeia. Por outro



lado, os nossos methodos de instrução soffreram radicaes transformações. Era necessario pois que alguém, com sufficiente saber e autoridade, indicasse o melhor caminho para, dentro de 12 mezes de instrução, organizar, preparar e instruir, vencendo todas as nossas deficiencias materiaes, um grupo conjuncto de tres baterias, para a sua missão na guerra. *Um anno de instrução* terá que figurar na bibliotheca de todos os officiaes de artilharia, e será, sem duvida alguma, o manual que servirá de guia aos nossos commandantes de grupo. Que o major Klinger seja profissional competente, absolutamente senhor de todos os segredos de sua arte, nada ha que admirar. E esse o seu dever primordial. As paginas do seu recente livro, e todos os varios trabalhos anteriores, attestam-no de sobejo. Mas no major Klinger ha alguma coisa mais que o saber: o conjuncto de qualidades — caracter, abnegação, ardor profissional, intuição psychologica, energica, religiosidade no cumprimento do dever — que formam o chefe, isto é, o conductor de homens, capaz de modelar a alma collectiva da unidade que commanda, arrastando-a para todos os sacrificios no caminho da victoria.

Deixemos de parte no livro do major Klinger a apreciação de tudo que é concernente á technica propriamente dita. Para a maioria dos meus leitores, que são civis, nenhum interesse pôde apresentar o calendario completo da instrução da artilharia com todas as suas especialidades; a preparação e instrução dos cabos e sargentos; a instrução dos officiaes. Basta que digamos que cada quartel nosso é uma escola com cursos annuaes intensivos em que o tempo não sobra, taes os varios ramos de conhecimentos, praticos e theoreticos, que constituem a bagagem intellectual do simples soldado até ao official. Em todos esses ramos, através das paginas do livro que commentamos, o major Klinger revela-se, a cada passo, não só o chefe como o professor.

Para os meios militares, devemos chamar a attenção, muito especialmente, para tres pontos que fóram cuidados, com es-

pecial cuidado, no 4.º regimento de artilharia montada. Reterimo-nos á preparação dos officiaes de reserva, aos stocks de mobilização e aos exercicios nocturnos.

A formação de officiaes de reserva é dever essencial de todos os corpos de tropa. Escolhel-os entre os sorteados e voluntarios de classe social elevada, de instrução geral sufficiente, é assumpto que está exigindo o maior esforço de todos os commandantes. Os nossos melhores officiaes de reserva provirão dessa fonte. Sem elles, não será possível a nossa mobilização. Quanto aos outros dous pontos — stocks de mobilização e marchas nocturnas — não precisamos encarecel-os. A mobilização, rapida e methodica, é o primeiro acto de qualquer guerra; as marchas nocturnas, depois que a aviação tudo vê e que o alcance e o poder da artilharia e das armas automaticas cresceram, serão de uso quotidiano em futura guerra, desde que os exercitos entrem em contacto.

Vejamos agora o major Klinger como educador. As suas palavras são unidas de religiosidade patriotica. Fallando aos sorteados que terminavam o serviço, disse o illustre official:

«Mas para defender seja o que fór não basta o querer: é preciso poder e, sem duvida, para poder é necessario saber».

E vós sabeis defender a Patria!

Aqui o aprendestes, aprendendo uma ou mais das multiplas actividades ou funções que se conjugam para pôr em acção a artilharia.

Para aprendel-o passastes connosco quasi um anno; fizeste-lo com aproveitamento e por isso podeis orgulhar-vos de haver pago á Patria esse nobilitante tributo de tudo quanto por ella aqui sacrificastes, sacrificio do vosso tempo, das vossas commodidades, talvez dos vossos interesses pessoaes ou dos da vossa familia, esposa ou filhos, paes ou irmãos. Orgulhae-vos! e regressando agora aos vossos lares, nas mais desconhecidas direcções, ás vossas cidades, villas ou povoados, colonias, bairros, fazendas ou sitios, levae pelo vosso aspecto, pela vossa conducta, pela vossa energia e pela satisfação com que retornais a actividade civil,

levae a toda parte o attestado vivo de que o tributo que pagastes não foi invencivel e não foi perdido».

De outra feita, fallando sobre o mal da interinidade nos commandos, escreveu o major Klinger em boletim ao seu grupo:

«O militar que não se convence das suas funções não as exerce. Errou a carreira. É um deslocado, um parasita, um pernicioso».

Num meio onde não ha responsabilidades effectivas, as funções publicas podem ser exercidas ou gosadas. Um commandante de bateria que abdica tudo nas mãos do seu tenente ou quiza dos sargentos, a titulo de iniciativa talvez, um commandante que abdica tudo — menos os seus vencimentos — não exerce o cargo, gosa-o.

Mas quem o exerce devêras tambem tem um goso e este muito mais profundo, mais elevado, moral e profissional, goso do qual o outro, o méro gosador, nada percebe.

Consideremos que, sobre ser uma desonestidade para com o Exercito, para com a Nação, é uma deslealdade, uma falta de camaradagem para com o titular do nosso cargo, o descurar da sua gestão, entregar-lhe talvez em hora de aperto, sem que o instrumento que de nós receba nessa occasião esteja devidamente preparado, pelo menos tanto quanto o melhor dos nossos esforços o permitta».

Em outra occasião, sob o titulo *presteza e pontualidade*, em circular aos officiaes escrevia o major Klinger: «O adiamento é o caminho certo para o esquecimento. E demorar ou esquecer o cumprimento das ordens é transgressão disciplinar».

E adeante ainda: «Evitar demoras, retardos injustificados é uma das modalidades de uma das melhores virtudes militares: a pontualidade».

Que mais seria preciso para demonstrar o que affirmamos? O major Klinger não é tão somente profissional cheio de saber; é, sobretudo, figura de chefe, de educador de homens, de conductor de tropas: arte difficil e complexa, que entende com a psychologia e com a intelligencia humanas.

O livro — *Um anno de instrução* — em que transcreveu os seus ensinamentos e a sua acção para modelar o seu grupo para a guerra, inspira o desejo de servir sob tão elevado commando.

CAPITÃO X

CARNAVAL DE OUTRORA



Δ classico diabinho



Δ diabão



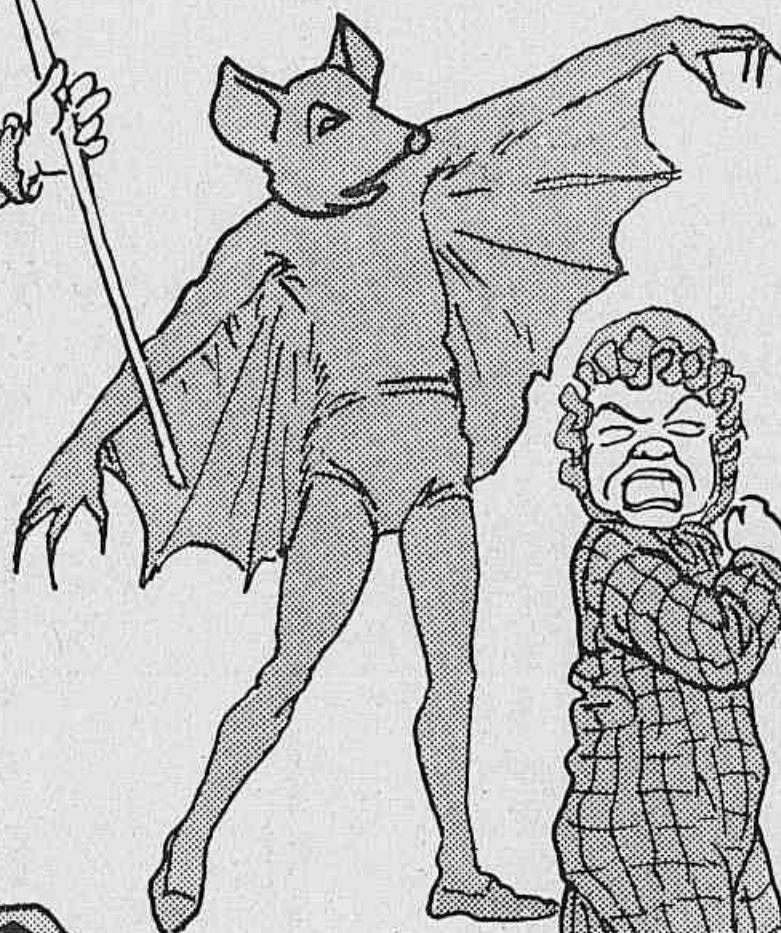
Δ Ze' Pereira



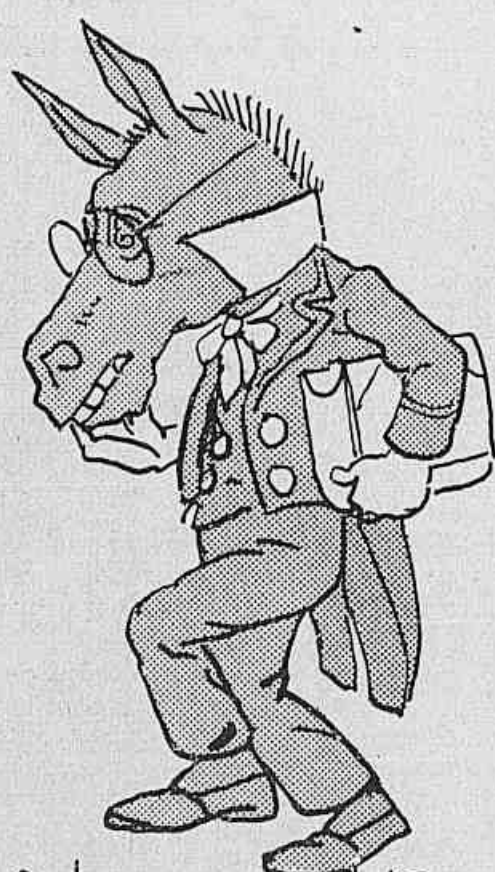
Δ intrigante domínio



«O'raio, o'sol, suspende a Lúa!
Bravos ao Velho que está na rua!»



Pastorinha e príncipe de cordão



Δ burro-doutor
(Hoje não é mais fantasia)



O clown

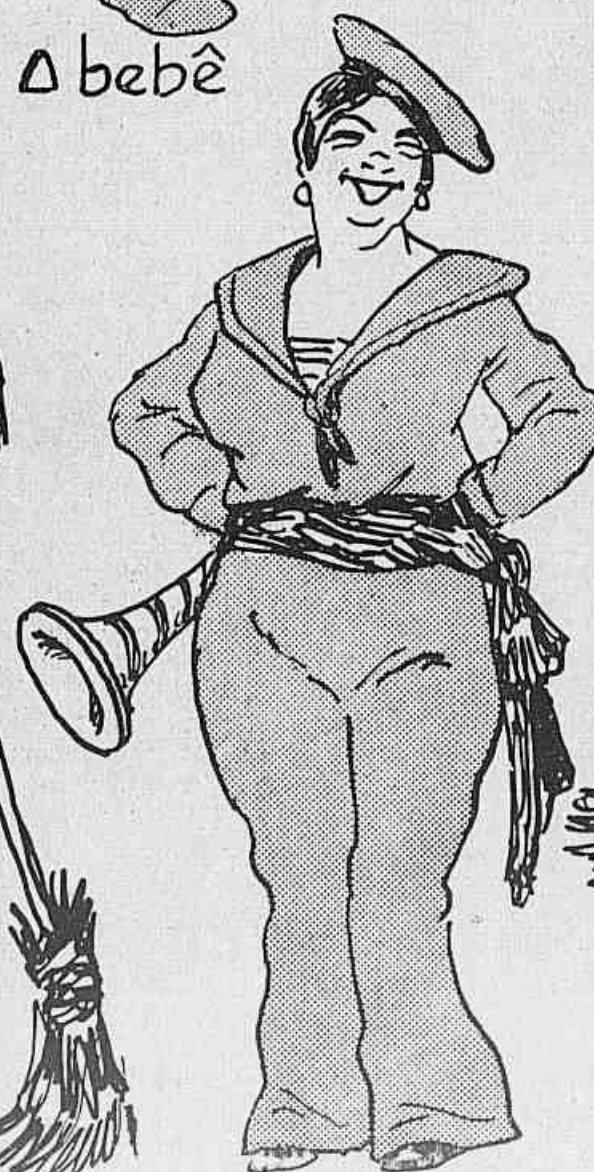


A raveira

Δ bebê



Pae João



A marinheira



Δ último abencerragem



Castro Urso e Príncipe Uba
(Mascaras frequentes)



Δ cheche

A MODA

OS TECIDOS DE FANTASIA

E' interessante ver-se o engouement das senhoras pelos tecidos de arabescos e chinezices. Este gosto tem crescido sempre com os annos, e ameaça invadir o dominio da toilette, depois do da casa. D'aqui a pouco, não quereamos outra coisa senão os tecidos malgaches, argelinos ou tunisianos para os nossos vestidos.

No tempo do reinado de Luiz XIV houve um delirio por esta moda de tecidos de fantasia, que tanto a burguezia como a nobreza usavam e com que enfeitavam as suas casas, assim prejudicando as bellas sedas, os brocados e os damascos! Que caminho não percorreram, desde aquelle tempo, esses tecidos em que os methodos de impressão eram tão singelos como os desenhos! Durante meio seculo os navios levaram carregamentos d'esses tecidos, que chamavam indianas e que eram usados pelas heroínas de Molière, da India para a França. Esses tecidos fizeram tanto successo que em França os fabricantes de tecidos de Rouen e de Lyon protestaram e obtiveram a interdição da importação dos tecidos da India! E, para fornecer a

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe do Posto de Prophylaxia da Ilha do Governador:

«Attesto que o Lactovermil, empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado efficaç que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922.

— Dr. José de Albuquerque.

A venda em todas as boas farmacias e drogarias do Brasil e, pelo Correio, Dr. Raul Leite & C.a, Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —



ULTIMOS MODELOS



1—Vestido em crêpe marocain noisette. Uma larga faixa de um tom mais claro guarnece o vestido. As tiras de pelle, já se vê, serão supprimidas. 2—Vestido em crêpe Georgette branco; como guarnição, rosinhas do mesmo tecido. 3—Vestido em crêpe de Chine beige enfeitado com flores de velludo marron.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e marchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre: segue-se que esta epiderme morta não póde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve completamente a pelle debilitada em partículas pequenas, tão suave e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax (cera pura mercolized) que pode ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Si quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa use esse simples remedio.

clientela cada vez mais numerosa, as fabricas francezas copiaram esses modelos e estabeleceram, um pouco por toda a parte, fabricas de tecidos estampados. Luiz XIV deu a Jouy o titulo de manufactura real e os artistas da epoca applicaram-se em reproduzir nesses linhos e cretonnes as paizagens e pastoraes e as scenas campestres que fizeram d'esses desenhos de então preciosas composições devidas ao talento dos mestres da gravura.

Huet prestou-se admiravelmente e são do seu lapis as varias gravuras representando os trabalhos de manufactura dos tecidos com as suas prensas, os seus campos, os seus tecidos seccando no meio das arvores, grupos de trabalhadores e as suas casinhas, ao longe, emfim toda a sua poesia. Tudo isto reproduzido sobre o tecido pardo, nos tons amarello, cereja, verde ou azul. Foram as primeiras cretonnes de Jouy conhecidas e os successores d'esse mestre das pastoraes (tal como Horace Vernet) juntaram á vivacidade das caçadas e dos cavalleiros brilhantes a poesia um pouco amaneirada dos assumptos ternos: Diana caçadora, Leda, O Leão apaixonado, que agradavam tanto as bellezas da epocha. A Festa da Federação

A Torre Eiffel • FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS • 97 Ouvidor 99



(também de Huet) pinta os costumes da Revolução evoluindo em dansas campestres sob os arvoredos enfeitados com bandeiras e bandeirolas, inseparáveis atributos dos divertimentos populares.

Depois passaram os annos e Jouy-en-Josas fechou as suas portas, vindo então as indianas da Normandia e da Alsacia. Ellas tomaram então o feitiço burguez e pesado do reinado de Luiz Philippe: são scenas aldeãs de côres sombrias, de assumptos sem arte nem graça e até ha pouco tempo eram ainda as unicas que mobiliavam os interiores francezes!

Agora, os mestres do dia fizeram surgir, sobretudo depois da guerra, essas com-

KAFY

ELIMINA AS DORES DE CABEÇA COM A RAPIDEZ DO RÁIO

SEM AFFECTAR O CORAÇÃO.

posições admiráveis de o prazer e a admiração de todos nas exposições de muralmente feitos, que fazem biliarios e de arte. Os seus



André Gabriel - Cabelleireiro

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro, com o Henné, unica tintura puramente vegetal. As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 mezes, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabellos.

PRIMEIRO DO BRASIL

SALÕES PARA LAVAGEM DA CABEÇA — ONDULAÇÃO

MARCEL — Maricure: Attende só a senhor. s.

Rua Uruguayana, 14 sobrado — Telephone Central, 5491

sucessos prodigiosos recompensaram seus esforços e actualmente os linhos e cretonnes de Jouy

têm os desenhos e os coloridos dos Dufy, Defrene, Dargagne, Thomas Drésa, Gorut, Iribe e tantos outros. Uns desenrolam vinhas e sarmentos, cachos e folhas de tons quentes e escuros; outros fazem sobresahir os feixes de trigo

amontoados, a alfange cortando num movimento cheio de vida a palha, e na escuridão avelludada do preto e branco, unicamente empregadas. Aqui são os violentos coloridos de araras brilhantes, na folhagem tropical. Lá as dansas sel-

vagens sob arcos de flôres ou entre as espigas e fructas exóticas e variadas. Depois o envolvimento de rosas gigantescas, em volta de fitas que descem em lista pelo tecido. Tudo isto prestigioso, novo, inédito, raro, precioso, feito mesmo de proposito para agradar as almas apaixonadas pelo modernismo.

ENCANTOS NATURAES

A belleza da pelle é o mais poderoso factor que os encantos naturaes despertam. Quer em homens ou em mulheres, uma cutis fresca e sadia constitue uma corrente secreta de attracção physica. Si uma moça foi esquecida pela lada da belleza no dia de seu nascimento, mas se teve a felicidade de ser contemplada com uma epiderme clara, suave e sem manchas, todo mal fica remediado porque o encanto da pelle faz obscurecer os outros defeitos.

O Creme de Cêra Purificado, de Soc: C. P. Frank Lloyd, applicado á noite ao deitar, corrige todas as lacunas da natureza e dá á epiderme a frescura da cutis da infancia.

LAMPADAS



PHILIPS
ARGENTA

A' VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE DE PRIMEIRA ORDEM



A DEPRESSÃO NERVOSA

é resultante de um systema nervoso debilitado e se manifesta por cansaço cerebral, debilidade sexual em ambos os sexos, hysticismo nas mulheres, melancolia e soffrimentos moraes por enfermidades imaginarias.

Os nervos necessitam o phosphoro assimilavel das plantas para tonificar-se e recuperar a sua vitalidade.

A PHYTINA é este phosphoro, o insuperavel tonico dos nervos, recommendado especialmente nestes casos pelo famoso professor Dr. Gilbert, da Faculdade de Medicina de Paris. Tomando-a, seus effeitos tonificantes apparecem rapidamente. Volta a energia varonil, o gozo da vida, a tranquillidade de espirito e a felicidade pessoal. A acção da PHITINA é constante e duradoura. A

Phytina

REINTEGRA A VITALIDADE.

A' venda nas drogarias e pharmacias, em comprimidos e granulada.

Representantes exclusivos para o Brasil: Herm. Schuback & C., Rua da Candelaria, 83. Caixa Postal 237. Rio de Janeiro.

Fabricante: Societé pour l'Industrie Chimique á Bale (Basiléa)—Suissa

Quer experimentar duas cousas para ser bonita ? ?

Toda a frescura da mocidade, a belleza radiante d'um rosto sem rugas serão seu apanagio se empregarem os nossos productos **RADIO-ACTIVOS AZYADEA** —ultima palavra da sciencia e

UNICA GARANTIA CONTRA A VELHICE

A Loção e o Crème Radio-activos n.º 1 convcem a todas as epidermes e é o tratamento diurno; a titulo de reclame os enviaremos pelo correio pelo preço de 25\$000 e mais 3\$000 para o porte.

O Crème e a Loção de cada numero constituem juntos um tratamento: por isto não podemos vender separadamente.

CONCESSIONARIOS PARA
A AMERICA DO SUL

Victor Ruffier & Cia.

CAIXA POSTAL 406

91- RIO - 42



Conselhos Sociaes

O ABUSO DAS JOIAS

Dantes não era tão comum as senhoras terem muitas joias, e as que possuíam ricas joias sabiam usal-as com discreção. Um collar de perolas, uma ou duas pulseiras, um anel de valor, era tudo. E ainda isto não sahia das salas ou, pelo menos, não era visível senão lá.

Nas ruas, nos bondes ou trens, dissimulavam esses objectos debaixo das capas e das livras. Uma pessoa distincta não admittia ser com-

parada a uma vitrina de joalheiro.

Os tempos actuaes modificaram tudo isto. Hoje não é falta de distincção usar as suas joias; é uma questão de moda; mas é preciso saber usal-as. Por exemplo, o collar de perolas, que d'antes só poderia ser usado num grande baile, hoje é usado sempre; mesmo com o simples roupão da manhã, elle diz bem. A boa saude das perolas assim o exige, parece, e também, sem duvida, a tranquillidade da sua proprietaria. E' mais difficil, com effeito, tiral-o preso no

pescoço que guardado no fundo de um cofre, mesmo se fôr de segredo.

No emtanto, as pessoas discretas sabem dissimular-o debaixo de uma pelle ou da golla segundo a estação, quando é necessario.

Ha uma outra consideração puramente moral que as pessoas de sentimentos delicados respeitam.

Consiste em não ostentar joias riquissimas em meios simples ou pouco afortunados. Ha ahi uma questão de tacto muito importante para aquellas que querem provar que são verdadeiras senhoras da sociedade.

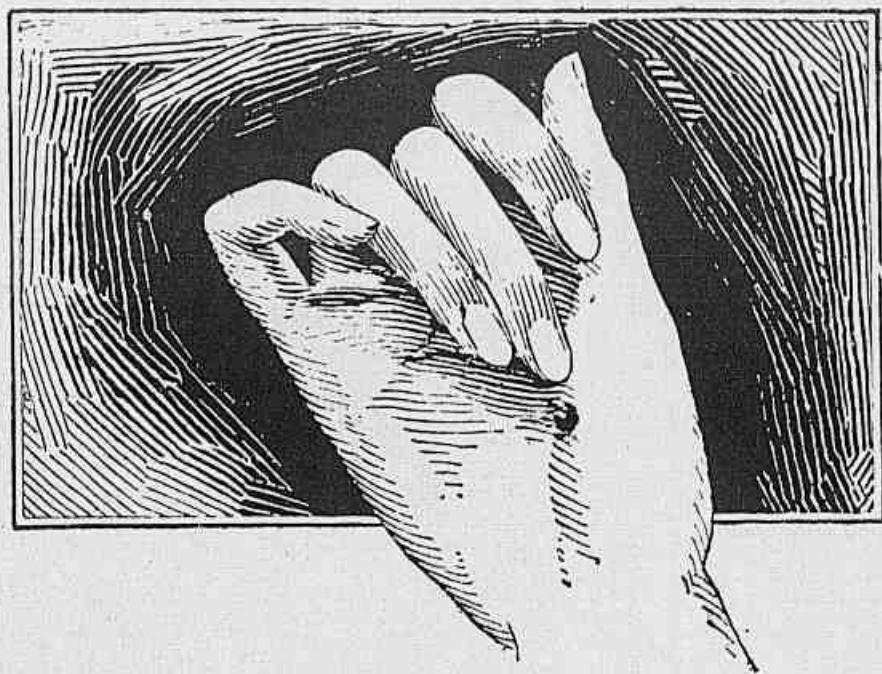
A Casa Stephan

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA.

UNICA CASA SO' DE
MEIAS DA CAPITAL.

12, Rua Uruguayana, 12



Unhas bem tratadas -- Uma necessidade social

Como V. Ex. pode obtel-as **CUTEX CUTICLE REMOVER** Remove a cuticula sem cortar

E' preciso supprimir a cuticula sem cortal-a. O corte não sómente a endurece como também torna as suas extremidades irregulares. E muitas vezes esses pequenos golpes causam infecção aos tecidos vivos da epiderme. Faça uso do **CUTEX CUTICLE REMOVER**. Este liquido antiseptico amacia e remove a cuticula adherente ás unhas, deixando os seus bordos lisos, macios e bonitos. Endossado por medicos e manicuristas. Recommendado por especialistas de Institutos de Belleza.

Depois -- o Brilho

"Mãos alvas, dedos rosados, unhas flexiveis e lustrosas" -- Esse é o requisito que a moda de hoje exige. Em seguida, o brilho final. V. Ex. pode escolher entre cinco dos maravilhosos preparados **CUTEX**: — o Cake Polish (n.º 5), Paste Polish (n.º 9), Stick Polish (n.º 22), Powder Polish (n.º 8), todos em cor rosa e, finalmente, o Liquid Polish (n.º 11), que é o esmalte. Passando ligeiramente as unhas na palma da outra mão obtem-se o tão desejado brilho da cor de perola que a moda decretou como o mais perfeito acabamento para uma manicura. Este lustro dura por muitos dias. O novo **CUTEX LIQUID POLISH** applica-se com um pincel. Secca instantaneamente e deixa um brilho que dura por uma semana.

Num admiravel conjunto foram reunidos em elegantes estojos os finissimos preparados **CUTEX**, havendo cinco modelos: o Compact, o Five Minute, o Travelling, o Boudoir e o de Luxe. — Todos bellamente apresentados e contendo todos os requisitos necessarios para uma boa manicura, satisfazendo plenamente ao mais exigente e fino gosto. V. Ex. pode obter esses estojos em qualquer perfumaria, armazinho ou pharmacia.

Um estojo de manicura por 3\$500



Por este preço pode V. Ex. adquirir do seu armazinho, perfumaria, ou pharmacia um estojo **MIDGET CUTEX**, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia. **MAS SOMENTE EM VALE POSTAL**, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo:



CORTE AQUI E REMETTA 3\$500 EM VALE POSTAL

NÃO MANDE SELLOS, NEM DINHEIRO

Envio 3\$500 **EM VALE POSTAL** por um estojo Midget Cutex

Nome

Rua e N.º

Cidade

Estado (R. S. 1)

A mais elemental educação manda, com effeito, combinar a sua toilette e os seus accessorios com o meio que se está frequentando.

Sob um outro ponto de vista pôde-se dizer que a multiplicidade de joias sobre a mesma pessoa diminua o valor d'ellas e tiralhes o encanto.

Que coisa horrivel é ver-se, o que é tão commum hoje, senhoras tão carregadas de joias que mais parecem andores de carregar santos ou vitrines de joalheiros. Com o collar não deixam tambem de usar um pendentif, assim como não dispensam a barrette. Os dedos tem aneis até ás unhas.

As joias, como os moveis, carecem de ser bem collocadas para produzirem todo o seu effeito, e não é multiplicando o seu numero que se obtem isso.

O sensato é conhecer-se bem e apropriar o uso das joias ao seu physico e á sua idade. Uma pessoa de uma certa idade pôde usar muito mais joias que uma moçinha e que, sobretudo, uma menina. Para estas não ha nada mais lindo e mais proprio que um simples fio de perolas, bem preferivel a essas joias pesadonas e sem valor artistico que a moda inventou para satisfazer o gosto de uma epoca em

Queda do Cabello ? Caspas ? Cabellos Brancos ?



- COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE
- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affeições parasitarias.
 - 2.º — Cessa a queda do cabelo.
 - 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
 - 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
 - 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
 - 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

LOÇÃO BRILHANTE

Formula scientifica do grande botanico Dr. Gröund cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Analysada e auctorizada pelo Departamento Nacional da Saude Publica do Brasil e do estrangeiro.

que cada um quer provar ser mais rico do que seu vizinho.

Isso não quer dizer que não devam usar as suas joias, mas sim usal-as com criterio e bom gosto, e não como essas que não sabem de casa senão com todas as suas joias. Vendo brilhar todos esses ouros e essas pedrarias, pensa-se instinctivamente n'essa phrase, banal e tão usada, que se repete sempre ás creanças quando estão reunidas :

«Não falem todas ao mesmo tempo.»

Dá vontade de parodiar a n estes termos : «Não brilhem todas ao mesmo tempo !»

Nossa alimentação

OS JANTARES

Os crystaes na moda actualmente são os crystaes biseautés, genero Imperio, assim como as garrafas de formato oval; os copos e os calices tem os pés muito altos, muito finos e lapidados em facetas brilhantes. Como serviço de jantar não ha nada mais distincto que um aparelho de porcelana muito fina de um branco puro de esmalte brilhante ; no centro do prato, o monogramma é gravado dentro de um medalhão, ou então

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE, BRONCHITES E CONSTIPAÇÕES.

As pessoas que tosse... As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos e, finalmente, as creanças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza de que seu unico remedio é o Xarope de S. João. E' a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso licor. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as

graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios. Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Delfluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito.

MUITA ATENÇÃO — Somente os bons remedios são imitados; por isso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro Xarope São João.

Academia de Commercio

FUNDADA EM 1902

DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de character official (Dec. Leg. 1.339 de 9-1-1905), funciona em proprio nacional (Dec. 8.206 de 8-9-1910).

**Matriculas -- Em 1922: 460 (45 moças).
Em 1923: 534 (65 moças).**

CURSO PREPARATORIO (1 anno). **GERAL** (4 annos). **SUPERIOR** (3 annos). Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Ensino efficiente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programas amplos, praticos e rigorosamente executados.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

DISCIPLINAS — Portuguez; Francez; Inglez (correspondencia commercial nas tres linguas); Geographia commercial; Calligraphia; Arithmetica commercial; Algebra; Geometria; Desenho; Physica; Chimica; Historia Natural; Historia Universal e do Brasil; Dactylographia e Stenographia; Contabilidade; Noções de Direito; Legislação de Fazenda e Aduaneira; Pratica juridico-commercial.

Aulas livres de quaesquer das disciplinas — Laboratorios de Physica e Chimica — Gabinete de Historia Natural — Museu Commercial — Bibliotheca — Tiro de Guerra — Cinematographo.

CURSO DE FERIAS (DEZEMBRO A MARÇO)

Preparando para exame de admissão e matricula directa no segundo anno do Curso Geral.

EXAME DE ADMISSÃO — (15 a 28 de Fevereiro).

MATRICULAS — (15 a 31 de Março).

PEÇAM PROSPECTOS

PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — TEL. N 7842

Sardas, Pannos,
Rugas, Cravos, Espinhas
e manchas da Pelle

POMADA
Reny

Approvada pelo D. N. de
Saude Publica.

PREMIADA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL
DO CENTENARIO.

só o monogramma em purpura e ouro, roxo e ouro, verde e ouro. Quando se tem um aparelho da China precioso, usa-se na sobremesa. E' muito moda usar-se todos os pratos para os alimentos—travessas, etc.—em prata, e só os pratos serem de porcelana. Em algumas casas opulentas na França, todo o serviço de jantar é de prata e o de sobremesa de vermeil.

Em lugar das flores são fructas arranjadas com arte que guarnecem a meza. São postas em grandes taças de crystal de côr e, por combinações artisticas, harmonizar ou oppor os feitios e os tons. Esta moda tem também uma preciosa vantagem sobre as flôres; em-

Vestidos reformados

Devem sempre ser tintos com a excellente tintura

Germania

que existe em 28 côres variadas.

AZEITE PORTUGUEZ

O azeite marca Oliveira é de ha muito o mais afamado e conhecido no mercado portuguez.

A sua pureza e o seu delicioso paladar recomendam-no. Entra agora nos mercados do Brasil, onde por certo triumphará rapidamente pelas suas excepcionaes qualidades.

quanto que estas murcham de um dia para o outro e terão de ser postas fóra, as outras serão aproveitadas, serão comidas.

Desde algum tempo, sobre todas as mesas de luxo, se vê os toast, ou pão torrado á ingleza que impedem, dizem, de engordar; para isso adopta-se um aparelho a alcool onde o pão torra instantaneamente: o pão é posto sobre uma grelha isolada da chamma por uma placa. O pão fica torrado sem ficar reseccado.

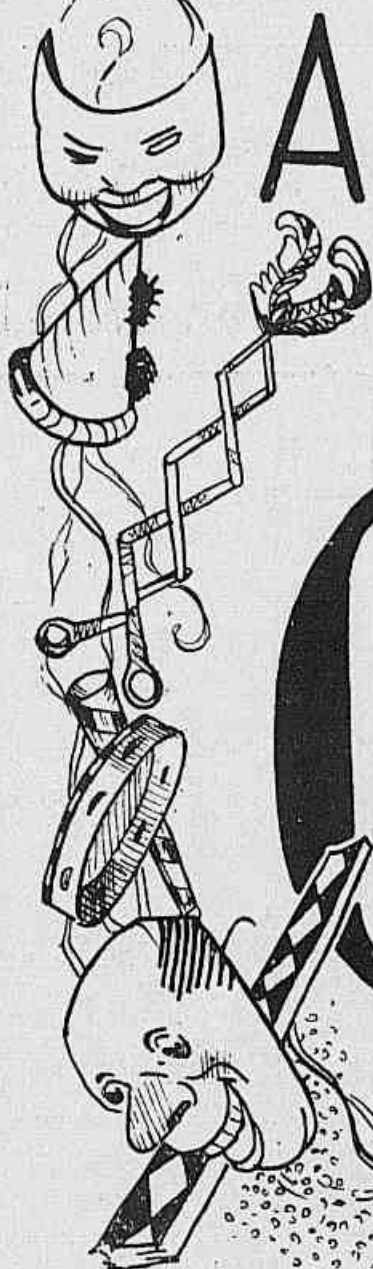
MENU

SOPA Á CAÇADORA



Artigos para **Carnaval**
Os melhores preços

CASA COLOMBO



PARA EMMAGRECER

Colletes e Cintas para Senhoras e Cintas para Homens

DE PURA BORRACHA EM LENÇOL

PRIVILEGIO GARANTIDO PELA PATENTE N. 12.511

Para se obter a redução da gordura e completa remodelação do corpo, sómente as cintas e colletes de borracha pura em lençol podem conseguir sem prejudicar a saúde, sem o menor incommodo, deixando o corpo inteiramente á vontade sem tolher os movimentos e sem dificultar a circulação. Essas cintas e colletes produzindo uma transudação abundante vão deshydratando localmente e a sua elasticidade inalteravel e normalizada aproveitando a deshydratação produzida vai dando aos corpos a forma desejada, reduzindo o desenvolvimento do ventre (Ptose), reconduzindo as visceras, localisando-as. Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis meses gratuitamente os concertos e modificações que o uso indicar.

HENRIQUE SCHAYÉ

19, AVENIDA GOMES FREIRE, 19 — TELEPH. C. 1074 — RIO DE JANEIRO

Aconselhado e recommendado pelo DR. ABELARDO ALVES DE BARROS



Sr. Henrique Schayé



COLETE PARA MODELAR O CORPO

A Saude da Mulher

A Saude é o melhor bem da vida. Da saude dependem todas as outras felicidades, pois quem não tem saude não pode ser feliz, embora seja a pessoa mais rica da terra.

Na distribuição dos bens e dos males da existencia, a Natureza não foi justa para com a mulher: deu á Mulher uma organização physiologica que a expõe a maior numero de males do que o homem. E não ha males maiores do que os Incommodos a que as Senhoras estão sujeitas, periodicamente, em consequencia de irregularidades menstruaes.

Mas tal injustiça da natureza foi corrigida por um grande remedio -- A Saude da Mulher.

A Saude da Mulher é o melhor Remedio para Incomodos de Senhoras, porque, como nenhum outro, regularisa, acalma e estimula as funcções uterinas. E' um medicamento poderoso e seguro para combater as Flores-Branças, as Suspensões, as Colicas Uterinas, as Regras Demasiadas, o Rheumatismo, as Congestões e Inflamações do Utero e dos Ovarios.

App. Dep. Nac. S. Pub., Lic. 524-1 Junho-1906

FILET'S DE PEIXE
RECHEIADOS
SALADA DE ALFACE
COUVE-FLOR Á POLONEZA
LEITÃO Á IRLANDEZA
BATATAS E CENOURAS
CREME DE MORANGOS
BONBONS DE AMENDOAS
SOPA A' CAÇADORA

Corta-se em pedaços um coelho e põe-se para cozinhar com meio copo de vinho branco, alguns litros de caldo, cebolas, salsa, uma folha de louro, sal. Deixa-se cozinhar bem até a carne do coelho ficar bem tenra; depois cõa-se a sopa, separa-se a carne e soca-se bem num pilão passando depois por uma peneira. Despeja-se dentro do caldo, e, na hora de servir, misturam-se tres ou quatro gemmas e meia chicara de leite, batendo-se bem com uma colher de pau. Depois de feita esta mistura a sopa não pode mais ferver.

Se fôr preciso esperar põe-se em banho-maria para não esfriar.

FILETES DE PEIXE
RECHEIADOS

Depois de ter limpo bem o peixe tira-se com cuidado os filetes. Faz-se o recheio com ovos duros amassados e salsa, e bem temperados.



ELIXIR
DE
INHAME
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

Põe-se uma camada d'essa massa sobre cada filete, enrola-se com cuidado; depois, com uma agulha comprida e um fio forte, dá-se um ponto atravessando o filete e amarra-se as duas pontas da linha. Põe-se para fritar em bom azeite ou em manteiga, depois de tel-os

passado por ovos e farinha de rosca.

COUVE-FLOR Á
POLONEZA

Põe-se para cozinhar a couve-flôr em agua e sal. Depois corta-se em raminhos, que se põe um junto do outro numa travessa que vá ao forno.

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES Gastro-Intestinaes

ENTERITES
DIARRHEAS
DERMATOSES

Pela LACTOBACILLINE

Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados
da Societé Le Ferment
Unico Fornecedor do

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline
são encontrados em todas as boas Pharmacias

(CARTUCHOS DE 8 TUBOS COM 6 COMPRIMIDOS CADA UM)

Caricatura



EM 20-LIÇÕES
Método
prático,
eficaz,
atrás
Escreva
a RAUL

Rua Progresso, 6.

Rio

(Selto para a resposta.)

TINTAS

Para IMPRESSÃO

DE Michael Huber, DE Munich

As melhores e as mais baratas do mercado

REPRESENTANTES COM DEPOSITO:

BIONDI & CAPPUCINI

Rio de Janeiro — Th. Ottoni, 120

A "REVISTA DA SEMANA" é sempre impressa com as
TINTAS HUBER

Mistura-se farinha de rosca coada, com salsa e champignons muito bem picados, cobre-se com isso a omelette-flôr. Põe-se em cima alguns pedacinhos de manteiga. Põe-se para tostar em forno moderado.

LEITÃO A' IRLANDEZA

Escolhe-se um leitão bem gordinho. Limpa-se bem, tirando as tripas e miudos. O fígado é cozido e misturado, depois de passado na máquina ou mesmo amassado com um garfo com peso igual de manteiga e de miolo de pão embebido em leite e bem respemido para tirar todo o liquido.

Junta-se tres gemmas, sal, salsa picada e uma cebola bem picada e passada num pouco de manteiga bem quente. Quando a mistura formar uma massa



bem lisa, enche-se com ella o interior do animal; coze-se a barriga com agulha e linha grossa, dobram-se as patas depois de ter cortado as articulações. Põe-se para assar num forno que já esteja bem aquecido antes de pô-lo: deve assar durante uma hora e meia ou duas horas, conforme o tamanho do leitão.

Unta-se bem o leitão, com uma penna de gallinha, com azeite muito bom ou com manteiga batida no momento de pôr no forno e durante o tempo que estiver assando. O azeite é preferível á manteiga, porque faz a pelle ficar mais torrada e dourada. Deve-se servir a cada pessoa ao mesmo tempo uma fatia de carne e um pedaço d'essa pelle.

TODAS AS MÃES

devem ter em casa a Cera Dr. Lustosa, contra a dor de dente. Tubo, 2\$000. Procure na sua pharmacia.



Instituto de Belleza

DE

Mme. JEANNE CAILLET

RUA GONÇALVES DIAS, 51, sob.

TRATAMENTO para desenvolvimento, rigidez e diminuição dos selos. PREPARADOS INFALLIVEIS para augmentar e conservar a belleza. ESPECIALIDADES para pelles seccas e oleosas, sardas, cravos, etc. etc. ESPECIFICO para tirar RADICALMENTE e DEFINITIVAMENTE os pellos SUPERFLUOS (processo allemão). Não é depilatorio. Enmagrecimento local e geral, inoffensivo á saúde; resultado rapido. PRODUCTOS INSUPERAVEIS para o afrouxamento da pelle e rugas.

Consultas gratis, verbaes e por cartas (remettendo sellos para a resposta).

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A' CAIXA POSTAL n.º 2658, a Mme. Jeanne Caillet—Rio de Janeiro.

NÃO TEM TELEPHONE

Peçam catalogo. ENVIAM-SE PRODUCTOS, CONTRA VALE POSTAL, PARA TODO O BRASIL.



No Toucador da Senhora Elegante

nunca deve faltar um vidro da genuina Agua de Colonia allemã ~~4711~~ bem como uma caixa dos excellentes e adherentes Pós de arroz

"Amorena"

"Sevillane"

"Tropical"

"American Beauty Rose"

4711 Eau de Cologne

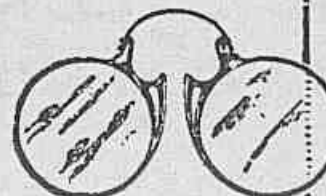
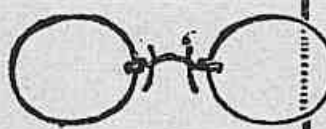
A' venda nas seguintes casas:

Perfumarias Avenida, Garrafa Grande, Lopes, Cirio, Casas Saldanha, Hermann, Formosinho, Colombo, Parc Royal, Drogarias Araujo Freitas, Braga & Bovet, Ribeiro Menezes e Ferreira.

Unicos Agentes Depositarios no Brazil:

Ewel & Cohen Ltda — Andradas 44, Teleph. Norte 1986 — Rio de Janeiro.

Critica do alheio, elogio de si. VALTOUR.



Oculos e Pince-Ney

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.
Exactamente os que seu médico receita.

A casa conta com officinas de precisão para concertar e ajustar oculos e pince-nez sem perda de tempo.

AS ENCOMENDAS DO INTERIOR SÃO ATTENDIDAS IMMEDIATAMENTE

LUTZ FERRANDO
CIA. LDA
40 GONÇALVES DIAS 40

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N.º 275 de 2-7-1918.

GUARANÁTONICO

(NOME REGISTRADO)

É O SEGREDO DA SAUDE, DA MOCIDADE, DA FORÇA E DA LONGEVIDADE!

Fortificante, Nutritivo, Refrigerante, Estomacal, Aperitivo e Diuretico, a base do genuino guaraná dos indios do Amazonas, noz de kola fresca da Africa e acido phosphorico medicinal. Contém, de facto, grande quantidade de guaraná e noz de kola, sob a forma de extracto fluido!

Formula e preparação do Pharmaceutico-Chimico TITO LIVIO TEIXEIRA

Licenciado pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

E' o tonico ideal: não contem alcool e tem o sabor de um delicioso refresco de guaraná. E' o refrigerante ideal, por ser ao mesmo tempo um poderoso tonico-nutritivo. Com uma colherinha de Guaranátonico em 1 copo de agua com assucar tem-se uma deliciosa, refrigerante, estomacal, aperitiva, diuretica, estimulante, tonica e salutar bebida sem alcool, indispensavel no verão para combater o calor, a sede, a insolação, a prostração e a irritabilidade, e que todos podem usar sem inconvenientes e com vantagens sobre as limonadas, refrescos e bebidas sem alcool. O Guaranátonico gelado ainda é mais delicioso e refrigerante. Um copo de Guaranátonico dá uma agradabilissima sensação de frescura, bem-estar, vigor e euphoria. O valor do guaraná, como refrigerante, estomacal, aperitivo, tonico, nutritivo e desinfectante intestinal foi proclamado com entusiasmo pelo sabio dr. Luiz Pereira Barretto. Diz o dr. Luiz Pereira Barretto: "E' o uso do guaraná que suaviza a vida dos nossos Estados do Norte. Quando fazemos uso do guaraná, diariamente, não sentimos mais calor, mesmo no mais forte do verão; os nossos nervos coraçaem-se contra as ascensões thermometricas; o clima quente torna-se fresco; a cabeça parece-nos mais leve, o nosso cerebro trabalha mais activo, mais productivo, sem attritos e sem cansaço. O guaraná é o antiseptico intestinal ideal, porquanto combate apenas os microbios inimigos, evitando a auto-intoxicação e a arterio-esclerose. E' um verdadeiro elixir de longa vida". Termina o dr. Luiz Pereira Barretto dizendo: "Quem tiver juizo siga o bugre: use sempre o guaraná". E quem tiver muito juizo usará somente o Guaranátonico — que contem, de facto, grande quantidade do genuino, melhor e mais delicioso guaraná dos indios Maués do Amazonas, além da noz de Kola e do acido phosphorico medicinal. Poderoso tonico-nutritivo dos nervos, dos musculos e dos ossos, anti-neurasthenico, estimulante intellectual, do cerebro, dos nervos e do organismo, refrigerante, estomacal e aperitivo, diuretico, digestivo, desinfectante intestinal, regularizador da circulação e tonico do coração. — INDICAÇÕES: Fraqueza geral, nervosismo, neurasthenia, surmenage, insomnia, anemia, rachitismo, convalescenças, phosphaturia, arterio-esclerose, fastio, dispepsias, diarrhéas chronicas, auto-intoxicação, enxaqueca, desarranjos urinarios, acido urico, hemorrhoideas, etc.

Licença n.º 2.178 de 29-12-923.

RODOLPHO HESS, Rua 7 de Setembro, 61; ARAUJO FREITAS, etc.

BATATAS E CENOURAS

Põe-se um pouco de manteiga numa panella com

uma colher de farinha de maizena; deixa-se tomar um pouco de côr, mas não queimar: molha-se com leite,

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON

PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e SABONETE

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO

RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda

— E —

Alfandega
AGENCIA NA CIDADE NOVA
Praça 11 de Junho

junta-se um pouco de sal e salsa picada, deixa-se cozinhar uns dez minutos. A parte já se tem cozinhado

batatas e cenouras que se cortam depois de cozidas em fatias e se põem dentro do melho.

CREME DE MORANGOS

Põe-se n'uma panella 6 gemmas com 200 grs. de assucar, meia colher de maizena; desmancha-se tudo com um quarto de litro de leite fervido mas já frio. Mexe-se a mistura no fogo com uma colher de pau, para engrossar, mas não se deixa ferver. Passa-se por uma peneira e deixa-se esfriar. Amassa-se e passa-se por uma peneira 200 grs. de morangos. Mistura-se essa massa de fructa com o creme, põe-se numa taça de crystal ou compoteira e põe-se na geladeira.

BONBONS DE AMENDOAS

Toma-se meio kilo de amendoas. Põe-se em agua fervendo para pellar-as, depois são passadas na machina de picar ou pisadas n um pilão. Depois de estarem reduzidas a uma massa, junta-se duas claras bem batidas e junta-se-lhes á vontade uma essencia qualquer, baunilha, limão ou laranja.

Enrola-se depois a massa nos feitosos que se deseja, em bolas, quadrados, triangulos; pousa-se esses bonbons em cima de pedaços de papel branco untados com azeite e põe-se para assar em forno muito brando durante um quarto de hora pouco mais ou menos.

Faz-se com essa massa uns bombons com o feitiço de batata inglesa; são passados depois de assados por

SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE ENERGICO

6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacias.

pó de chocolate muito fino.

Pode-se colorir tambem esses bonbons com verde de espinafre, o que se consegue espremendo o espinafre dentro de um panno depois de socal-o dentro de um gral, ou com vermelho de groselha.

Precoitos de Hygiene

CORTES

Um corte pôde sempre ser a porta de entrada dum infecção, dum microbio; elle pôde ter sido feito por um instrumento sujo

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Vossa Senhora Jámais Poderá Sentir-se Bem de Saude



Se o Vosso Organismo Sentir Falta de Phosphatos.

Do modo pelo qual os Phosphatos intervêm no organismo, restabelecem a saúde, tornando-a igual á da mocidade dando o mesmo vigor e força. Além d'isso é um grande auxiliar para combater as febres.

Muitas pessoas vivem soffrendo todas as espécies de desordens digestivas e condições nervosas de esgotamento e exaustão, por annos e annos, sem jámais sonhar sequer que a unica causa verdadeira de tal padecimento é pura e simplesmente a falta de phosphatos no organismo, e que são os factores mais importantes e elementos essenciaes para a restauração das forças e reconquista do vigor. A falta de phosphatos no organismo, conduz, mais cedo ou mais tarde, a serios incommodos e será sempre um terrivel embaraço em todos os esforços que Vossa Senhora fizer para progredir no mundo.)

Phosphato Acido de Horsford

fornece o phosphato e em tal forma que é facil e rapidamente assimilado. Se Vossa Senhora se sentir facilmente exaustão, nervosa e abalada ou fati-

gada, não poderá completar nem C

que pretende e necessita em cada dia.

Compre um frasco de Phosphato Acido

de Horsford na Drogaria onde costumava fornecer-se. Tome-o de accordo

com as direcções. Note com que rapidez

a saúde e a força voltam, logo que inicias a fornecer

phosphato ao vosso organismo. Depois, elle torna

maior a vossa força de resistencia e Vossa Senhora

ficará isenta do perigo de apanhar febres e outros

soffrimentos que prevalecem e são tão desastrosos

em todas as climas quentes. Aprenda por experian-

cia propria que o Phosphato Acido de Horsford

Restaura a Saude

O Phosphato Acido de Horsford é vendido por

todas as Drogarias de la Classe. Se aquella que costumava fornecer-vos não o tiver, mande-nos seu nome e endereço e nós vos enviaremos um interessante

livreto cheio de conselhos de grande auxilio, tendo como objecto o modo de reconquistar a força e o

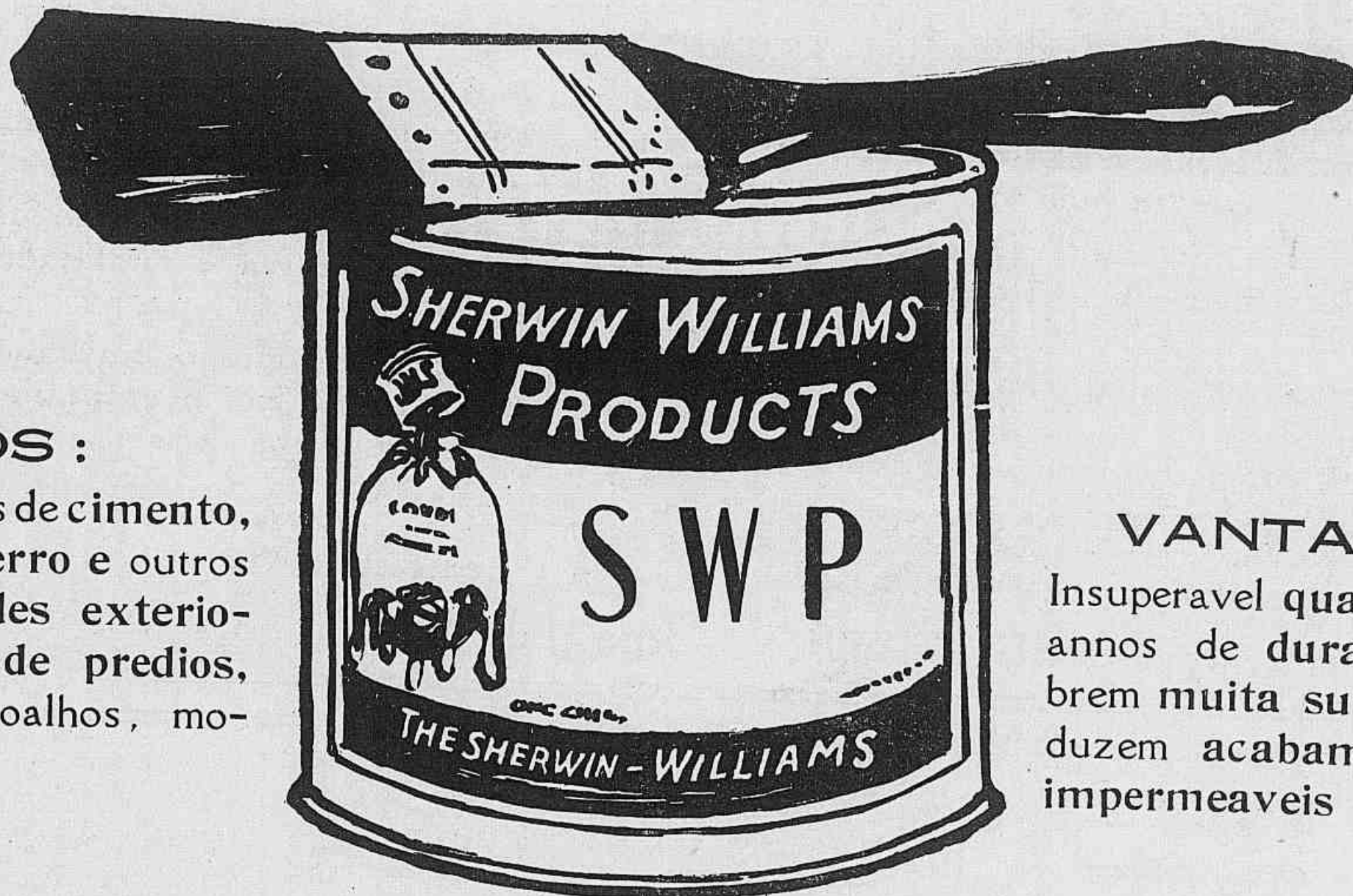
vigor. Da mesma forma vos mandaremos dizer aonde poderá Vossa Senhora encontrar o remedio.

T-4-41

RUMFORD CHEMICAL COMPANY, PROVIDENCE, R. I., U. S. A.

Tintas
Vernizes e Esmaltes

SHERWIN-WILLIAMS



USOS :

Para superficies de cimento, objectos de ferro e outros metaes, paredes exteriores, interior de predios, esquadrias e soalhos, moveis, etc.



VANTAGENS :

Insuperavel qualidade; muitos annos de durabilidade; cobrem muita superficie; produzem acabamentos bellos, impermeaveis e lavaveis.

Podemos fornecer informes interessantes

PINTE AGORA!

CASA CONTEVILLE

RUA DA ALFANDEGA, — 98 TELEPH. NORTE 1870

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA



PREÇO 12\$000 — PELO CORREIO 14\$000

ANDRE'

94, RUA ASSEMBLÉA, SOBRADO

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

é muito mais rapida e não ha suppuração.

Quando se collocam tiras de ponto falso ou tafetá inglez sobre um corte para juntar as carnes, é preciso que essas tiras vão muito alem das bordas da ferida de ambos os lados. Colla-se primeiro sobre a pelle uma das extremidades da tira e depois, antes de collal-a do outro lado, junta-se bem com os dedos as duas bordas da ferida. Cobre-se com uma tira de gaze hydrophila e, se o ferimento é grande e

Desinfectar a pelle e fazel-a macia e branca, só com o **SABONETE LYSOL**



Chapéus de feltro para
Senhoras

COMPANHIA BRAGA COSTA
FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO NAS EXPOSIÇÕES:
NACIONAL DE 1908 E INTERNACIONAL DO
CENTENARIO.

TODA A QUALIDADE DE CHAPÉOS DE ESTYLO
EM FELTRO PARA SENHORAS E SENHORITAS.

RECEBE EMCOMMENDAS:

Rua Humaytá, n. 129 — Botafogo — RIO

em lugar que pôde ser magoado facilmente, põe-se por cima da gaze uma camada de algodão e segura-se com um novo bandage de gaze.

E' raro que um corte assim tratado não cure rapidamente.

Se o corte se inflammou e ficou doloroso é preciso tirar fóra o tafetá, o que se consegue facilmente pondo-o de molho em agua morna fervida. Então deve ser tratado com iodo, agua oxygenada ou boricada.

No caso do corte ter sido feito com vidro ou porcelana, é preciso verificar-se com todo o cuidado que não ficou dentro da ferida nenhuma parcela de vidro nem de louça; porque isso



causaria uma inflamação consideravel, e a cicatrização não se faria senão

quando o corpo estranho fosse posto fóra da ferida pela suppuração.

ODORANS

DENTIFRICIO MEDICINAL

ao TYMOL e FORMOL

EVITA O MA'O HALITO

Uma experiencia custa apenas

Liquido.....
Pasta.....

3\$000
2\$500

A VENDA EM TODA A PARTE

ou contaminado por qualquer cousa. Logo que um corte foi feito, é preciso laval-o bem com agua e com um pouco de acido phenico ou, na falta d'este, com agua fervida, e procurar juntar as carnes pondo uma ligadura. Para isso deve-se collocar o membro ferido na posição mais conveniente para essa junção. Se, logo em seguida ao instante em que o corte foi feito, a ferida foi bem lavada e as carnes mantidas unidas

por tiras de tafetá inglez, postas atravez do corte, a hemorragia não pode ser muita, a união das carnes

TRATAMENTO ESPECIAL DO CABELLO PELA LOÇÃO **BELLA COR**

Registrada sob n.º 6965

Aprov. pelo D. N. de S. Publica, sob n.º 2177

BELLA COR não é uma simples loção de toilette, mas sim um preparado scientificamente manipulado e lançado á venda depois de longos e grandes estudos e experiencias.

E' INDICADA NOS SEGUINTE CASOS:

Caspas e queda do cabelo. São muitas as causas que motivam a queda do cabelo, sendo a mais commum as caspas. A loção **BELLA COR** tem a grande propriedade de destruil-as facilmente desde que se faça uso 2 vezes por dia. São muitos os curados,

Calvicie. Não queremos exagerar, dizendo que a **BELLA COR** faça nascer, de facto, cabellos novos; porém o dizemos com certeza que previne a calvicie, dando força e vitalidade aos cabellos, tornando-os macios e sedosos.

Cabellos Brancos. É sabido hoje e está competentemente provado que o embranquecimento do cabelo não passa de uma molestia. Devido á debilidade da raiz elle cae e embranquece. A loção **BELLA COR**, como dizemos acima, dá força ao cabelo e desta forma conserva sempre a côr.

Nos casos de Sycose ou Seborrhéa, a **BELLA COR** tem provado o seu alto valor, e brevemente publicaremos attestados importantes a este respeito. Não contem oleo nem gordura, nem materias que prejudiquem ou que manchem a pelle!

O SEU USO É SIMPLES E O SEU PERFUME MUITO AGRADAVEL.

ENCONTRA-SE COM FACILIDADE EM QUALQUER PHARMACIA OU DEGGARIA.

Depositarario: JAYME TEIXEIRA -- Rua 11 de Agosto, 53 - São Paulo

Consultorio medico

LAURO LINO (B. Horizonte) — Trat. ligeiro — lavar com infuso de folhas de eucalypto ou com o licor de Burow:

Alumen..... 1 gr.
Acetato de chumbo..... 5 grs.
Agua..... 500 grs.

Trat. forte: lavagens com sol. de permanganato de potassio (20%).

Ou a seguinte formula Ext.:

Acido picrico..... 1 gr.
Formol do commercio..... 10 grs.
Agua..... 100 grs.

Cuidado com as dermites. Usar sandalias, para arejar os pés, sapatos sem salto.

VOLUNTAS (Santa Maria — R. Grande do Sul) — Injecções de sôro strychno-arrhenico, em quatro series progressivas. Ou injecções de Sôro lipotonico, diarias.

Duchas rapidas. Alimentação sadia, exercicio, vida ao ar livre.

LIN (Friburgo) — Como fugir ao ambiente da alma? Porque não amar a poesia?

Ha momentos em que as cousas são fantasmas de si mesmas, simples imagens das cousas... Por isso quero realmente ás imagens. Publicarei em Março proximo um livro de contos lyricos: «O Sorriso da Chimera».

C. M. G. (Bello-Horizonte) — Em todos os casos de nervosismo ha desnutrição nervosa. Em todos elles o alimento chega escasso ou viciado ou a desassimilação é maior que a assimilação, resultando disso usura neurica.

O elemento nervoso esforça-se ainda por trabalhar, mas se fatiga, fica esfalfado. Ha o exgotamento nervoso. E' preciso exame de sangue (comprovação da syphilis). Huchard e Hayem dão grande valor á intoxicação.

Dejerine dá um grande valor na genese da neurasthenia á emoção e frisa bem que o systema nervoso resistiria bastante, si não fôra a preocupação. Schopenhauer dizia que a saude dos órgãos se caracterisava pela negativa da existencia delles.

Trat. Antes de tudo se faz mistér repouso. Alimentação cuidada (de 3 em 3 horas). Carne só no almoço e



Dr. Eutychio de Paz Bahia.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, com os melhores resultados possiveis, o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Bahia, 27 de Março de 1916.

DR. EUTYCHIO DA PAZ BAHIA.

Diplomado pela faculdade de Medicina da Bahia.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, Paraguay, etc.

Pó de arroz LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO

A' venda em todo o Brasil.

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, 36 e 38
e Rua Uruguayana, n.º 44

... RIO ...
J. LOPES & CIA.

Grandes exportadores de
perfumarias nacionaes e
estrangeiras.

Rouge «Oriental» Illusão
não estraga a pelle; é de
efeito natural e de muita
durabilidade.



em pequena quantidade. Fructas (laranjas, limas, maçãs, uvas, etc.) O melhor tonico é o arsenico. Emprêgo o Licor de Fowler na dose de 5 gottas, augmentando todos os dias até chegar a 20 gottas diarias e diminuindo de uma gota cada dia, até chegar de novo a quatro. Pillulas de lecithina na dose de 20 centgrs. Extr. gord. de cannabis indica na dose de 5 centgrs. Cerebrina de Pöchl. Inj. de Sôro liposedativo Fem. do Lab. de Biologia Clinica. Psychotherapia.

MÃE AGRADECIDA (Pelotas) — Repouso. Regimen alimentar (caldo de legumes, etc.) Banhos geraes ou applicações quentes sobre o abdomen. Int.

Extr. de belladona.....) aa
Extr. de opio.....) 1 centgr.
2 a 4 por dia. Psychotherapia.

MATTOGROSSENSE PAULISTA (S. Paulo) — Exercicio Sandow. Banhos de mar. As operações da hypophyse são delicadissimas.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons: 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

LOTERIA FEDERAL

200:000\$000

Por 15\$400, em vigessimos

Hoje, sabbado, 1 de Março de 1924

Unica official
Unica fiscalizada pelo Governo Federal
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL de 3 000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PRELUDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67.
Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 RÉIS PARA O PORTE



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre o tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111. — Rio de Janeiro.

BERTHA — O Dentifricio radio-activo combate os germens da carie, evita a descoloração do esmalte causada pelos acidos, conserva a saude das gengivas e perfuma o halito.

MME. O. P. — O brilho do cabelo depende da nutrição da raiz. Lave a cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo* e escove o cabelo duas vezes por semana com o *Tonico* n. 10. A caspa cura-se radicalmente fazendo fricções diarias com o *Tonico* n. 9, poderoso fortificante do cabelo, que com o seu uso se torna abundante e macio.

GLORINHA — Pode conservar a frescura da sua pelle com o simples tratamento hygienico indicado a pags. 7 e 8 do meu prospecto.

MME. FERREIRA — A *Loção Adstringente* corrige a oleosidade da epiderme, contrae os poros dilatados, dando a pelle um tom saudavel. A *Loção para Embellezar a Pelle* é de um efeito rapido para amaciar e branquear as mãos.

JULIA — Nos climas quentes o uso do *Tonico da Pelle* é indispensavel como estimulante do tecido cutaneo, evitando a flacidez.

CECY — Todos os dias, ao deitar e ao levantar, faça a massagem com *Crème de Massagem* no rosto, pescoço e mãos.

OLGA — O *Perfume Selda* é composto de essencias de flores e é destinado a perfumar o corpo.

HEDE — Experimente o *Crème Neve* como fixativo do pó de arroz.

BUTTERFLY (Porto-Alegre) — 1.º. Ao levantar e ao deitar lave as pestanas com a *Loção Brilho e Saude dos Olhos*, sendo que, ao deitar, depois dessa loção deve applicar a *Loção para Pestanas e Sobrancelhas*.

2.ª *Tintura Vegetal*, no tom louro.
3.ª Lavar o cabelo de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó* e friccionar o couro cabeludo todos os dias com o *Tonico* n. 9.

Pode procurar os preparados, em Porto Alegre, na Casa Queimada.

MME. ZAIRA ZULEIKA — E' extranho que ainda nos collegios do mundo civilizado se cuide tão pouco do bom physico e do porte correcto. Nas tribus ainda meio selvagens, por exemplo entre os arabes, desde a tenra infancia ensina-se estritamente a andar, a sentar-se, attitude a manter, etc. O resultado é que hombros delectuosos, espinha dorsal desforme não se encontram nos filhos do deserto.

Para curar o seu mal, pode recorrer ao exercicio, mas não espere chegar ao fim rapidamente. A natação é um excellent exercicio, como tambem os trabalhos domesticos.

A sua segunda pergunta : se a sciencia moderna usa a cirurgia plastica para aperfeiçoamento do rosto ? O segredo da beleza consiste em conservar a elasticidade da cutis. Extenda sobre o rosto uma ligeira camada de *Crème de Massagem*. Com as pontas dos dedos, como sobre um teclado, faça uma pressão enérgica sobre os musculos, em seguida applique uma

pâte feita do *Pó de Massagem*, que remove o excesso do *Crème* e as impurezas accumuladas nos poros. Lave o rosto em agua morna contendo uma colher do *Tonico da Pelle*, vigoroso estimulante da derme conservando-lhe a frescura. Enxugue. E para amaciar a pelle applique a *Loção de Embellezar*. Ao levantar repita o mesmo tratamento e adopte como fixativo do pó de arroz a *Loção Adstringente*, que conserva a pelle alva e saudavel.

INNOCENCIA SABOIA — A' pag. 19 do meu prospecto encontra os seguintes dizeres. «Ha pelles delicadas que não suportam a *Loção dos Cravos* sem adicionar-lhe agua, ou em partes eguaes ou juntando a quantidade necessaria para não deixar a pelle vermelha». Lave o rosto tres vezes ao dia com uma solução fraca de camomilla a que juntará na proporção uma colher de chá do *Tonico da Pelle*. Como fixativo do pó de arroz adopte o *Crème Neve*. Breve sua cutis obterá a frescura da saude. Quando a pelle está cheia de borbulhas não se deve fazer a massagem antes de combater a doenca.

MME. C. E. C. (S. Paulo) — Cada mulher que possui uma alma tem o direito de ser feliz na vida. São ridiculas e ociosas as horas que seu marido passa longe do lar. Quando chamar para a casa o pae dos seus filhos, elle depressa ha de obedecer á voz sublime do coração.

ISABEL (Campinas) — Banhe os seios ao deitar, com leite quente, faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lirio*. Pela manhã, re-

pita o tratamento. Depois de algum tempo, sendo perseverante, conseguirá os resultados que almeja. Agradeço-lhe as suas boas palavras.

MME. DESCONHECIDA (Juiz de Fora) — Ao deitar, applique nas mãos o *Crème de Massagem*. Duas ou tres vezes ao dia, depois de lava-las e enxuga-las, applique a *Loção para Embellezar a Pelle* e o *Pó Hygienico*.

LUCILIA R. S. (S. Paulo) — O tratamento que lhe indico dá sempre resultado, sendo seguido com perseverança. Não obstante, pôde experimentar o remédio que a sua amiga empregou. O unico processo effcaz de depilação é a electrolyse.

MME. E. R. — Encontrará esse preparado na Casa das Fazendas Pretas. Se pudesse empregar a *Tintura Vegetal* conseguiria resultados perfeitos. Não podendo, experimente o uso diario do *Tonico* n. 10. E' possivel que o cabelo fique sufficientemente escuro.

ROSINHA — A ammonia escurece a pelle. A agua oxygenada torna os pellos dos braços louros mas augmenta-os e fortifica-os.

MARIA LYGIA — Que trabalho ou exercicio terá feito que os seus braços se tornaram musculosos ? Faça com perseverança todos os dias antes do banho, durante cinco a dez minutos, uma massagem com *Crème de Massagem* desde a extremidade dos dedos para cima.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos : — CASA BAZIN, Avenida Rio Branco ; PARC ROYAL ; CASA CIRIO, Rua do Ouvidor ; PERFUMARIA SILVA, Rua do Theatro ; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, Avenida Rio Branco ; PERFUMARIA AVENIDA, Rua Rodrigo Silva ; CASA ORLANDO RANGEL, Rua Sete de Setembro ; AU PALAIS ROYAL, rua do Ouvidor ; PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Rio Branco, esquina da Rua da Assembléa ; RAMOS SOBRINHO & CIA, Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda ; PHARMACIA PENA, Rua da Quitanda, 57 ; PERFUMARIA NUNES, rua do Theatro.

Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber : Aracajú, Ao Preço Fixo ; Alegrete, BRAZ FARACCO ; Amparo, AU BON MARCHÉ ; Bagé, G. MALAFAIA & CIA. ; Bahia, LOJA ATHAYDE ; Barbacena, A FILIAL ; Barretos, CASA MODERNA ; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO ; Bello Horizonte, CASA NARCISO ; Cachoeira Itapemirim, NOVA ESPERANCA ; Campinas, CASA BUCCI ; Campos, CASA LAMY ; Caxias, GUIMARÃES SILVA & CIA ; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS ; Cruz Alta, CASA MONTENEGRO e BASTOS & CHAMIM ; Curitiba, A CARIOCA ; Cuyabá, CASA MARTINIANO ; Florianopolis, OS-

CAR LIMA ; Fortaleza, A ESPERANCA e MARIO CAMPOS & CIA ; Franca, BENJAMIM STEMBERG ; Itá, LOJA VALENTE ; Joinville, THOMAS PIEPER ; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS ; Ladario, NICOLA SCAFFA ; Lavras, A BRASILEIRA ; Leopoldina, WERNER & CIA ; Macaé, J. LAGES ; Manaus, LOJA JACINTHO ; Ouro Preto, J. B. MENDES ; Palmyra, PHARMACIA CENTRAL ; Parahyba, A RAINHA DA MODA ; Pelotas, A TORRE EIFEL ; Petropolis, CASA MODERNA ; Pocos de Caldas, MOREIRA SALLES & CIA ; Ponta Grossa, H. FONSECA & CIA ; Ponte Nova, A BRASILEIRA ; Porto Alegre, CASA QUEIMADA ; Quissaman, JOÃO FRANCISCO DE PAULA ; Recife, A ROSA DOS ALPES ; Ribeirão Preto, CASA VALERIANO ; Santa Luiza de Carangola, PHARMACIA DUTRA ; Santa Victoria do Palmar, FERNANDEZ & LEMOS ; Santos, CASA NOVIDADES ; São José do Rio Pardo, CASA LACRETA ; São Paulo, CASA LEBRE ; São Sebastião do Paraizo, SILLOS & IRMÃO ; Sobral, EUCLIDES SABOIA & CIA ; Taubaté, CASA CABRAL ; Teresina, J. R. DE CARVALHO ; Uberaba, GALDINO AMARAL PINHEIRO & CIA ; Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & CIA ; Uruguaiana, BEHEREGARAY & CIA.

Revendedores para todo o Brasil : — COSTA PEREIRA & CIA, Rua da Quitanda, 55.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

ALBUQUERQUE (Minas-Geraes) — O collega não deve empregar o acido arsenioso em dentes anteriores, superiores ou inferiores, para evitar a congestão da corôa.

A anesthesia do nervo por meio de compressão com cocaína ou de outro qualquer medicamento destinado a esse fim, bem applicado, dá excellent resultado, permitindo que o profissional trabalhe na camara pulpar e radiculares sem o cliente accusar a minima dor.

Si, no entretanto, a carie já proxima do nervo, o cliente apresenta symptomas de pulpíte, o emprego da anesthesia por compressão será annullada pela defesa opposta pela pópa.

A anesthesia nesse caso aconselhada é a regional ou a local.

Para a anesthesia local alcançar resultados satisfactorios, necessario se torna que a agulha penetre no tecido gengival bem proximo do nervo, em direcção ao apice do dente.

AZEVEDO (Minas-Geraes) — Agradeço as felicitações enviadas por occasião da minha posse no cargo de presidente do Conselho Nacional da Federação Odontologica Latino-Americana.

Envidarei todos os esforços para que o Brasil se faça representar no 2.º Congresso Odontologico Sul-Americano, a reunir-se de 14 a 11 de Outubro deste anno,

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças das Senhoras - Cons. Rua do Ouvidor, 107 - da 1.ª a 5.ª - T. N. 2059. B. M. 1313 Cham. a qualquer hora.

DR. ALBINO PACHECO

TELEPHONE — Villa 2712
RUA DA ASSEMBLÉA, 10
das 4 ás 6.

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO :
RUA URUGUAYANA, n. 5-1.º
Telephone C.5763

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Res.: rua Copacabana, 836. — Tel. Ipa. 1142. Cons. Rua da Carioca 33 — ás 3 horas. Tel. C. 312; 3as., 5as. e sabbados

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA

Rua Marquez de S. Vicente
194—Gavea, Tel —Ipanema 1006.
—CONSULTORIO :—
Rua Rodrigo Silva, 28—1.º
Telephone Central 1838

em Buenos Aires, e com a comparsencia dos representantes de todas as nações sul-americanas.

MELLO, CIRURGIÃO-DENTISTA (Capital) — As pericementites são de varias ordens: varias são as suas causas.

O emprego abusivo do acido arsenioso, formol ou de qualquer antiseptico de canaes de acção irritante, pode determinar, no curso de um tratamento dentario, uma pericementite que, neste caso, será de natureza medicamentosa. No mercado encontra o collega muitos antisepticos para canaes que, empregados em alguns dentes, determinam a appareição de pericementites, mui especialmente aquelles que contem fortes doses de formol.

O liquido de Freuder, por exemplo, contem formol mas apenas 3 %, não apresentando o seu emprego os inconvenientes que acabei de registrar, conforme tenho tido occasião de observar em minha clinica particular.

As pericementites produzidas pelo acido arsenioso ou formol ou, ainda, por antisepticos com fortes doses de formol são de difficil e moroso combate, ficando o paciente muitas vezes e por muito tempo com impressões no dente affectado. Sensação de crescimento, ligeira, forte, permanente ou alternada, dormencia e impressão dolorosa em um determinado ponto da corôa, quando esta é comprimida de certa maneira, são os signaes geraes de

qualquer pericementite, alem dos outros especiaes a cada caso.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28. 1. andar. — Telephone 1838 Central. — Rio de Janeiro.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'assucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção.

**CONTRA ASTHMA
só
PÓ DE HIMROD**

Resolve-se o problema da Immunização de Cereaes



GRANDE INVENÇÃO
Immunizador Mineiro
PARA CEREAS

PATENTE DE PRIVILEGIO N. 10.371 — GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

Um aparelho do IMMUNIZADOR MINEIRO tem a capacidade para immunizar 32 saccas de feijão em 24 horas e o preço da immunização para sacca de 60 kilos não excede a 90 réis. É um aparelho muito simples e de duração eterna por sua solida construção.

O Ministerio da Agricultura, por sua secção de Fomento Agrícola, depois de exames technicos procedidos no Instituto de Chimica e no Jardim Botânico, conferiu aos srs. Chagas Oliveira & C., da cidade de Leopoldina, Estado de Minas Geraes, um attestado do optimo resultado de immunização do feijão pelo aparelho IMMUNIZADOR MINEIRO. O documento official termina do modo seguinte: «Finalmente, tanto quanto permitem avançar os ensaios e as experiencias realizadas num periodo de seis mezes, o processo do expurgo representado pelo IMMUNIZADOR MINEIRO *preserva as sementes de feijão de invasões parasytarias, sem que prejudique em suas propriedades nutritivas e verminativas.*»

Novas experiencias, com o maior exito, foram realizadas no almoxarifado da Secretaria da Agricultura, em Bello Horizonte. O successo obtido por essa nova experiencia, durante quasi um anno, foi tão satisfatorio que os governos dos Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e Federal já adquiriram aparelhos para algumas colonias agricolas. Tanto o governo federal como os governos do Estado de Minas e Estado do Rio attestam as vantagens deste aparelho — o mais pratico e economico. O Dr. Dias Martins, competente director geral da Secretaria da Agricultura, em documento, declara que: O IMMUNIZADOR MINEIRO é uma das armas mais poderosas da nossa *defesa agricola*, amparando a riqueza publica e as colheitas dos agricultores — tão estragada pelo *caruncho* nos celeiros de todos os Estados.

O preço do aparelho está ao alcance do mais modesto agricultor ou commerciante

INFORMAÇÕES COM OS SRS. **CHAGAS, LINO & C^A**
RUA DA CANDELARIA N^o 36 — 1^o ANDAR